



## Generosa Pinto de Castro

Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro

E-mail: [generosapintodecastro@gmail.com](mailto:generosapintodecastro@gmail.com) / FONE: 3363- 2958

Rua: Madre Nely s/n, Setor: Jardim Municipal.

# Projeto Político

# Pedagógico

Porto Nacional – TO

2024



## Generosa Pinto de Castro

Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro

E-mail: [generosapintodecastro@gmail.com](mailto:generosapintodecastro@gmail.com) / FONE: 3363- 2958

Rua: Madre Nely s/n, Setor: Jardim Municipal.

*PPP – “Projeto Político Pedagógico”, trabalho elaborado com a participação de toda comunidade escolar, envolvendo gestão da escola em parceria com toda equipe escolar, representantes de pais e comunidade local, como requisito para aprovação da conclusão deste documento, enviado para a SEMED - Secretaria Municipal de Educação de Porto Nacional – TO. Documento este responsável por organizar as atividades pedagógicas e administrativas que a escola realizará, servindo como guia e condução do aprendizado dos estudantes com base nos conteúdos previstos na BNCC- (Base Nacional Comum Curricular).*

Porto Nacional – TO

2024

## **ESTRUTURA HIERÁRQUICA DOS REPRESENTANTES**

**Prefeito Municipal de Porto Nacional:** Ronivon Pereira Maciel

**Secretária Municipal de Educação:** Joana dos Reis Neres

**Superintendente Educacional:** Cymara Cristiane Braga Sousa

**Diretora Pedagógica da SEMED:** Wilma Alves Amorim Marinho

**Coordenadora Pedagógica de Formação, Monitoramento e Avaliação de Aprendizagem (SEMED):** Angélica Alves da Silva Pugas

**Supervisor(a) Educacional:** Rayka Mylena Pires Santana

**Gestor(a) Educacional:** Evanice das Graças Fernandes Próspero

**Secretário (a) Escolar:** Maricleuce Tavares Araújo

**Orientador(a) Educacional Escolar:** Selzete Nazareth Santarém Pereira Costa

**Coordenador(a) Pedagógica:** Patrícia Ferreira de Sousa

**Coordenador (a) Administrativo(a) e Financeiro(a):** Silvana Rodrigues Barros

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

### **Equipe Diretiva:**

**Gestora Educacional:** Evanice das Graças Fernandes Próspero

**Supervisor(a) Educacional:** Rayka Mylena Pires Santana

**Secretário(a) Escolar:** Maricleuce Tavares Araújo

**Orientador(a) Educacional Escolar:** Selzete Nazareth Santarém Pereira Costa

**Coordenador(a) Pedagógica:** Patrícia Ferreira de Sousa

**Coordenador(a) Administrativo(a) e Financeiro(a):** Silvana Rodrigues Barros

### **Professores:**

Irinete Camelo Pinto, Ronária Tavares Batista, Janaína Pereira de Santana, Alexandra Pereira Lima, Ivalda Ribeiro dos Santos Guilherme, Tatyany Mota Rodrigues (**Auxiliar sala de leitura**).

### **Equipe Administrativa:**

Marli Rodrigues de Souza, Marlene Lourenço da Silva, Delzirê Pereira dos Santos.

### **Representantes de Pais e Comunidade:**

Silvania Ferreira de Souza, Suiane Oliveira leite, Genilson Costa Sampaio.

“ Ensinar não é transferir  
conhecimento, mas  
**criar as possibilidades**  
para a sua produção ou  
a sua construção.

Quem ensina  
aprende ao ensinar  
e quem aprende  
ensina ao aprender. ”

Paulo Freire



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
5 Projetos/ Recursos Pedagógicos .....	52
<b>7. PLANOS DE AÇÃO.....</b>	<b>64</b>
<b>ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA GENEROSA PINTO DE CASTRO.....</b>	<b>107</b>
1. Introdução .....	109
1. Apresentação.....	110
2. Objetivos.....	111
3. A Importância da Leitura .....	112
4. Descrição da atividade.....	114
5. Avaliação .....	114
6. Consideração Final .....	115
7. Referências Bibliográficas.....	116
<b>PROJETO: VIVER MELHOR.....</b>	<b>117</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>118</b>
<b>JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>119</b>
<b>OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>120</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>120</b>
<b>TEMAS PARA ESTUDO.....</b>	<b>120</b>
<b>METODOLOGIA/PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>121</b>
<b>AVALIAÇÃO .....</b>	<b>121</b>
<b>CONSIDERAÇÃO FINAL .....</b>	<b>121</b>
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>122</b>
<b>PROJETO: O Lúdico no Ciclo da Alfabetização (Resgatando as brincadeiras tradicionais)</b> .....	<b>123</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>125</b>
<b>JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>126</b>
<b>OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>127</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>127</b>
<b>METODOLOGIA/PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>128</b>
<b>AVALIAÇÃO .....</b>	<b>128</b>
<b>CONSIDERAÇÃO FINAL .....</b>	<b>128</b>
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>129</b>
<a href="https://www.noticiasustentavel.com.br/brinquedos-educativos-sustentaveis/">https://www.noticiasustentavel.com.br/brinquedos-educativos-sustentaveis/</a> .....	129
<b>PÚBLICO ALVO.....</b>	<b>130</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>130</b>

<b>JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>131</b>
<b>OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>131</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>131</b>
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>132</b>
<b>DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>133</b>
<b>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....</b>	<b>133</b>
<b>REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS .....</b>	<b>134</b>

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico - PPP expressa valores e princípios éticos compatíveis com a visão de sustentabilidade pela promoção do bem comum e do bem-estar da comunidade, visando favorecer a educação e a cidadania. Assegura o desenvolvimento integral do currículo em consonância com as diretrizes, cumprindo o calendário escolar com o mínimo de 800 (oitocentas) horas anuais, distribuídas em 200 (duzentos) dias letivos, conforme dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB Nº 9394/96. Estimula a participação dos estudantes e educadores nas avaliações internas e externas, desenvolvendo estratégias para elevar o desempenho. E ainda coordena e acompanha o monitoramento dos indicadores, junto à equipe técnica administrativo, identificando a necessidade de formação continuada dos educadores, fomentando oportunidades de capacitação, formação em serviço, troca de experiências e disseminação de métodos e procedimentos de ensino.

“Pensar em Projeto Político Pedagógico para qualquer escola, pressupõe que os educadores tenham um espaço onde possa se manifestar, que o processo da escola e suas experiências acumuladas sejam refletidas no contexto. Que haja uma definição anterior sobre qual a concepção Projeto Político Pedagógico será utilizada pelo grupo” (Joan Subiratis).

O Projeto Político Pedagógico apresenta uma concepção cidadã e os princípios democráticos que norteiam a educação humana com abrangência na comunidade local e a família, bem como parcerias que ajudam a escola diretamente e indiretamente. Portanto, o PPP é destinado a toda comunidade escolar.

A construção do PPP deve ser feita com a participação dos atores envolvidos, observando as políticas educacionais dos órgãos responsáveis pelo sistema de ensino local, sendo que suas ações devem congrega todas as atividades desenvolvidas, tendo como foco principal as áreas pedagógicas que tem como objetivo a melhoria do desempenho do desenvolvimento e da aprendizagem dos alunos, de uma maneira completa e integrada em seu contexto escolar.



## 2. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico conceitua a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade, por isso:

É projeto porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.

É político por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

É pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem. Ao juntar as três dimensões, o PPP ganha à força de um guia - aquele que indica a direção a seguir não apenas para gestores e professores, mas também funcionários, alunos e famílias.

A LDB coloca como objetivo do PPP a conquista da autonomia da escola. Pois, uma escola sem planejamento corre risco de se perder e não atingir as metas almejadas em seu planejamento estratégico, de contribuir com o desenvolvimento das práticas sociais e educacionais para favorecer a democracia e cidadania. Pois, espera que a comunidade participe das ações que serão trabalhadas pela equipe escolar por meio dos projetos educacionais e propostas da Secretaria Municipal de Educação - SEMED com orientações para a melhoria da educação dos estudantes. Ou seja, o marco do Projeto Político Pedagógico é a LDB, que intensifica a elaboração e autonomia da construção de projetos diferenciados de acordo com as necessidades de cada instituição

O Projeto Político Pedagógico nasceu após a Constituição de 1988, para dar autonomia às escolas na elaboração da própria identidade. Esse Projeto é o referencial de quaisquer instituições de ensino. Regido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação- LDB Nº. 9394-96, sancionada em dezembro do mesmo ano, possui 92 artigos voltados para a educação.

O artigo 12 da LDB diz: "Os estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica".

Está é realmente a afirmação de liberdade, podendo-se constatar que a escola é "livre" para essa elaboração, principalmente no que diz respeito à gestão.

O Projeto Político Pedagógico não deve ser elaborado apenas para cumprir uma determinação legal, muito menos ficar engavetado ou ausente do cotidiano escolar. A Proposta Pedagógica é muito mais que isso, é o ápice da educação, é a ponte que liga escola e sociedade, propondo meios para desconstruir paradigmas e concepções pré-formadas, tentando restaurar princípios e construindo novos conhecimentos.

“O projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, fórmula metas, prevê as ações, institui procedimentos e instrumentos de ação.” LIBÂNEO (2005, p.345).

Para reestruturar o Projeto Político Pedagógico de 2024 da Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro foram realizadas várias reuniões com a equipe escolar, pais e comunidade. Iniciou-se com a leitura da edição 2023 e posteriormente foram alocadas as alterações necessárias para a reestruturação do PPP seguindo o roteiro e etapas que sugerem orientações para elaboração/revisão. Devendo o mesmo ser reestruturado a cada ano letivo posterior.

O P.P.P é arquivado na secretaria, porém são impressas duas cópias, uma para ser consultada pela comunidade interna e externa e a outra disponível para a equipe escolar para acompanhamento do desenvolvimento das ações e intervenções necessárias.

### **3. DIAGNÓSTICO E LEVANTAMENTO DE DADOS – MARCO SITUACIONAL**

#### **3.1 Concepção Filosófica e Pedagógica da Escola**

A Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro educa partindo da teoria **Sócio- interacionista** já que, seus pressupostos exercem influência direta ou indireta nas discussões e ações pedagógicas que envolvem o ensino/aprendizagem na escola, possibilitando um papel relevante na educação extraindo substância útil para que a prática educativa consiga apreender os aspectos cognitivos, socioculturais e afetivos na promoção de uma educação que contribua para a constituição de seres humanos ativos e coletivos, responsáveis e autônomos capazes de elaborar e modificar seus conhecimentos e transformar a realidade, na qual, estão inseridos. Tem-se como objetivo alcançar resultados mensurados de forma positiva e satisfatória. Portanto busca-se uma educação mais responsável e mais instigante no tocante ao aprendizado do ser humano em sua totalidade.

#### **Quadro de Resumo**

<b>Teoria</b>	- Sócio interacionista
<b>Métodos</b>	- Interação social mediada por instrumentos e signos
<b>Aprendizagem</b>	- Por meio da interação social e intercâmbio de significado dentro da zona de desenvolvimento proximal. - Participação em grupo e compartilhamento de significados social.
<b>Papel do professor</b>	- Mediador - Parceiro
<b>Papel do aluno</b>	- Ativo
<b>Contribuições</b>	- Permite trabalhar com grupos e técnicas para motivar, facilitar a aprendizagem e diminuir a sensação de solidão do aluno. - Permite construir o conhecimento em grupo com participação ativa e a cooperação de todos os envolvidos. - Oferece oportunidades para discussão e reflexão e o encorajamento para arriscar e descobrir em grupo. - Possibilita criar ambientes de participação, colaboração e desafiador. - Considera o aluno inserido em uma sociedade e facilita a interação dos indivíduos.
<b>Conclusão</b>	A aprendizagem é resultado da interação social e compartilhamento de significados socialmente aceitos, dentro do estágio atual e potencial do aluno, considerando o aluno inserido numa sociedade e em uma cultura que determina esse conhecimento. Nesse sentido, o professor deve mediar a aprendizagem daquilo que o aluno ainda não sabe, utilizando estratégias que o torne independente, e o preparando para um espaço de diálogo, interação e convívio social. Esta teoria possibilita adotar estratégias que envolvem o compartilhamento de ideias para produção de conhecimento coletivo e desenvolvimento de um aluno crítico e criativo, capaz de interagir como meio social. Teoria adequada para atividades em grupos e troca de ideias, como fóruns e chats.

RETIRADO DA INTERNET

Piaget, Vygotsky, Wallon e outros pensadores procuram desenvolver uma educação que contextualize as necessidades da comunidade às exigências do mundo atual com uma visão globalizada. Tentaram mostrar que a capacidade de conhecer e aprender se constrói a partir das trocas estabelecidas entre o sujeito e o meio. As teorias Sócio Interacionistas concebem, portanto, o desenvolvimento infantil como um processo dinâmico, pois as crianças não são passivas, meras receptoras das informações que estão à sua volta. Por meio do contato com seu próprio corpo, com as coisas do seu ambiente, bem como na interação com outras crianças e adultos, as crianças vão desenvolvendo a capacidade afetiva, a sensibilidade e a autoestima, o raciocínio, o pensamento e a linguagem.

### **3.2 Histórico do Estabelecimento, Atos Legais e Autorização de Funcionamento**

#### **a) Aspecto histórico**

A Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro localiza-se na zona urbana da cidade de Porto Nacional, Tocantins, na Rua Madre Nely s/nº Jardim Municipal, amparada pelo registro de criação 802/88 e com o CNPJ 124573150001-41, tem prédio próprio com 04 salas de aula para crianças de 04 a 12 anos de idade. A escola possui autorização de

funcionamento advindo do Conselho Municipal de Educação nos termos da Legalidade.

O trabalho interno é realizado sob as normas de Legislação Nacional, e da Secretaria Municipal de Educação e Instrução Normativa Municipal aprovada Nº 02 em 17 de março de 2015.

No ano de 2002 a escola iniciou suas atividades educacionais no prédio supracitado no pleito do Senhor Prefeito Otoniel Andrade, atendendo a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I, ambos diurnos e no período noturno atendia a Educação de Jovens e Adultos, na administração da Professora Gestora Edelva Virginia Nascimento, indicada pela Secretária de Educação da época, a senhora Iara Braga.

Durante a trajetória histórica de gestão a Escola teve os seguintes administradores:

- Edelva Virginia Nascimento - 2002 /2003
- Marionete Macieira – 2004/2005
- Niura Aires Ribeiro – 2006/2007
- Armando Martins de Almeida Filho (in memoriam) – 2008
- Leila Araújo – 2009
- Eva Lopes Sampaio – 2010/2011
- Israel Santos Souza – 2012/2013
- Sirlene Rodrigues Lima – 2014/2015
- Hingre de Bergma Cabral da Luz – 2016/2017
- Evanice das Graças Fernandes Próspero – 2018/2019; 2020/2021; 2022/2023; 2024/2025

Atualmente na função de Gestora Educacional continua a Professora Evanice das Graças Fernandes Próspero que assumiu a Escola pela PORTARIA/SME Nº 04 de 05 janeiro de 2024 e a finalizar em 31 dezembro de 2025, após ter passado por processo seletivo misto composto de formação, atividades que testassem a habilidade e capacidade, apresentação de plano de ação, títulos e eleição pela comunidade escolar.

#### **b) Justificativa do nome da escola**

Segundo a história oral de várias testemunhas oculares e documentos antigos que foram preservados, esta Escola teve seu início em 1984 como Projeto Betesda implantado pelo Sr. Edimilson G. Rocha no prédio da primeira igreja Batista de Porto Nacional com o objetivo de dar apoio aos familiares carente do Setor Jardim Municipal, em que se

ministravam aulas de catequese e palestras familiares, bem como doações beneficentes.

Em 1989 foi criada a Associação dos Moradores do Bairro Jardim Municipal que unificou-se com o Projeto Betesda aplicando cursos de artesanato: crochê, bordado, pintura, costura e vagonite na Rua Monte do Carmo s/nº neste setor e ainda treinamento para os professores destes cursos com o apoio da Visão Mundial que dispunha de verbas financeiras. Em 1991 passou a ter atividades pedagógicas, pois havia 02 salas disponíveis e 60 alunos matriculados sendo então reconhecida como a Pré-escola da Associação. Nada faltava para os professores e para as profissionais devido à verba disponível que com o tempo foi suspensa por má administração.

Em 17 de Setembro de 2002 foi nomeada “Escola Municipal Generosa Pinto de Castro” na gestão do Sr. Otoniel Andrade Costa prefeito da época, nome este em homenagem à professora Generosa Pinto que exerceu sua profissão durante 27 anos e marcou os cidadãos pela sua dedicação à docência. Foi ela que fez o discurso de chegada do 1º automóvel à cidade de Porto Nacional em 1929.

### **3.3 Caracterização da Comunidade**

A escola possui atualmente 169 crianças vindas de setores circunvizinhos e do setor local de famílias de classe econômica que varia entre média e baixa renda. Possui pavimentação asfáltica e iluminação adequada, comércios vizinhos, espaços de lazer e de cultura nas proximidades, serviços básicos de saúde, associação de moradores que são parceiros da Unidade Escolar e o setor tem uma boa arborização, além da escola possui um apoio significativo da comunidade local.

Muitos alunos demonstram carência afetiva, financeira e social. Percebe-se que há falta de emprego ou atividade remunerada para os familiares uma vez que frequentemente alguns alunos não dispõem de material escolar suficiente e ainda pelos relatos das famílias.

Temos apenas cerca de 70% dos alunos matriculados cadastrados no Programa Bolsa Família. São crianças de 04 a 12 anos de idade distribuídas nas turmas de Educação Infantil (I e II períodos) e Ensino Fundamental I de 1º ao 5º ano. A Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro busca atender a comunidade de forma democrática, buscando proporcionar aos educandos e educadores um lugar prazeroso e motivado a se estar, em busca da garantia de ofertar-se o ensino-aprendizado com a mínima qualidade possível. O

atendimento à família é realizado por meio de reuniões, plantão pedagógico, e ainda individualmente à medida que há a necessidade de intervenção com determinados pais em virtude de algumas situações desempenhadas pelos alunos.

Nesse ano, foram realizados vários encontros para repasses de informações referentes às decisões tomadas pela Secretaria Municipal de Educação, Regimento Escolar Interno, reelaboração do P.P.P e demandas da instituição. Todas as decisões da escola são tomadas no coletivo e são sempre lavradas em atas, no intuito de se chegar a um denominador comum pautado na ética e na democracia.

### **3.4 Organização da Comunidade Escolar** **Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro.**

Modalidade de Ensino que oferta:

- Educação Infantil – Pré I (01 turma) e Pré II (01 turma)
- Educação Básica/Ensino Fundamental I – 1º ano (02 turmas), 2º ano (01 turma), 3º ano (01 turma), 4º ano (01 turma) e 5º ano (01 turma).

Endereço da Escola:

- Rua: Madre Nely, S/N, setor Jardim Municipal;
- Telefone: (63) 3363-2958
- E-mail: [generosapintodecastro@gmail.com](mailto:generosapintodecastro@gmail.com)
- Município: Porto Nacional – TO. CEP: 77500-000
- Código INEP: 1705541
- Entidade Mantenedora: Secretaria Municipal de Educação e Ministério da Educação.
- Ato de Reconhecimento da Escola: Lei de Criação de Nº 1797/2004.
- Ato Administrativo de Aprovação do Regimento Escolar: Aprovado pelo Conselho Escolar da Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro de Nº 2110 de 16 de dezembro de 2016, e em Assembleia de pais e funcionários.
- Período de funcionamento matutino: 07h às 11h15min.
- Período de funcionamento vespertino: 13h às 17h15min.
- Abertura dos portões de entrada: matutino 06h e 45min / vespertino 12h e 45min.
- Tolerância de 15 minutos tanto para entrada quanto para saída, salvo com justificativa plausível;
- Número de turmas atendidas: 08. Sendo, 01 turma de Pré I, 01 turma de Pré II, 02 turmas de 1º ano ambas no turno vespertino compostas por 79 alunos; 01 turma de 2º ano, 01

turma de 3º ano, 01 turma de 4º ano e 01 turma de 5º ano no turno matutino compostas por 90 alunos, gerando um total de 169 alunos matriculados e frequentes.

<b>QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO TOTAL DE TURMAS E ALUNOS</b>				
<b>Ano</b>	<b>Educação Infantil</b>	<b>Ensino Fundamental I</b>	<b>Nº de turmas Atendidas</b>	<b>Total</b>
<b>2020</b>	---	163	08	163
<b>2021</b>	---	175	08	175
<b>2022</b>	---	140	08	140
<b>2023</b>	50	116	07	166

### **3.5 Atendimento Educacional Especializado**

A escola compreende e defende a importância da inclusão e tem conhecimento das leis que as promovem, sendo elas fomentadas pelo Ministério da Educação que, por intermédio da Secretaria de Educação Especial e considerando a Constituição Federal de 1988, que estabelece o direito de todos a educação; a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de janeiro de 2008; e o Decreto Legislativo nº 186, de julho de 2008, que ratifica a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006) que, institui as Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado – AEE na educação básica, regulamentado pelo Decreto nº 6.571, de 18 de setembro de 2008.

Embora a escola não possua a sala de AEE por questões estruturais (falta de sala disponível), ela orienta os pais e/ou responsáveis dos estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e os com altas habilidades/superdotação, a os matriculem no atendimento educacional especializado – AEE das escolas que o possuem, sendo estas informadas pela Orientadora da escola. Eles são orientados sobre a importância deste atendimento que tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos nas atividades escolares, considerando suas necessidades específicas e proporcionando seu aprendizado. A escola ainda promove a construção e execução do Plano Educacional Individualizado- PEI que tem como objetivo avaliar as condições e as necessidades específicas de cada estudante e a partir desta avaliação elaborar estratégias adequadas para promoção do seu pleno aprendizado. Nele deve conter atividades diferenciadas e adaptadas a realidade do aluno e ainda materiais pedagógicos que

facilitem a compreensão e/ou a execução das mesmas em sala de aula. No intuito de capacitar os professores ainda é ofertada pela escola e pela Secretaria de Educação, formações com esta temática a fim de oferecer um melhor atendimento a estes estudantes e suas famílias.

Nos casos de estudantes sobre investigação diagnóstica, a partir da identificação feita pelos professores e pela equipe pedagógica da escola, é realizada uma intervenção que vai desde a observação ao desenvolvimento de atividades pedagógicas, para verificação da dificuldade apresentada pelo aluno. Ainda é realizada conversa com a família e/ou responsável, para melhor compreensão do contexto familiar e a realidade emocional, afetiva e psicológica a qual o estudante está inserido. A partir daí é solicitada a presença da Equipe Multiprofissional da Gerência de Inclusão - PAISME/SEMED, para verificação e encaminhamento do estudante.

A escola ainda promove rodas de conversas e palestras aos estudantes de forma lúdica, com o objetivo de conscientiza-los sobre a importância do respeito as diferenças e da inclusão dos colegas que possuem alguma deficiência.

### **3.6 Espaço Físico**

A escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro conta com prédio próprio, possui quatro salas de aula todas climatizadas com capacidade para no máximo 30 alunos cada. 01 sala que divide o espaço com a Coordenação Pedagógica, sala dos professores, coordenação administrativa/financeira e o arquivo passivo da unidade escolar, 01 sala que também divide espaço com a secretaria escolar, orientação educacional e direção da escola, ambas não possuem climatização. Embora a escola possua cozinha, a mesma encontra-se em local inadequado, sendo este ao lado do banheiro masculino. A escola possui 2 banheiros para os estudantes (01 masculino e 01 feminino) cada um com dois mictórios, os mesmos são utilizados pelos funcionários, conta com 01 galpão local este, utilizado como refeitório, realização de culminâncias de projetos da escola, reuniões, dentre outros. A escola possui um depósito inadequado para armazenar os alimentos destinados a merenda escolar, não possui almoxarifado. A escola conta ainda com uma área significativa aberta, arejada e arborizada, onde as crianças costumam brincar e os profissionais utilizam para ações pedagógicas.



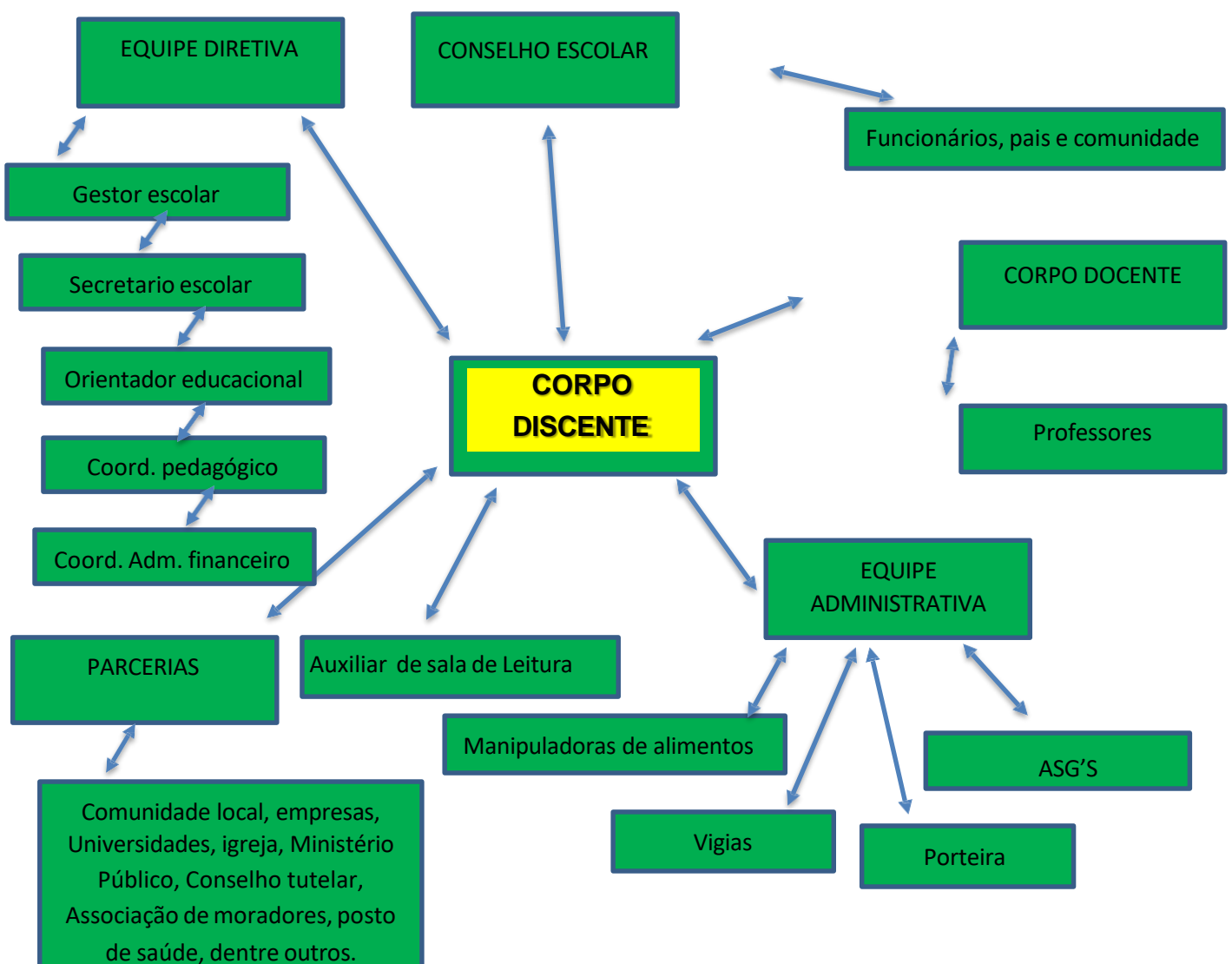
**Dependências Escolares e condições de uso:**

Dependências	Quantidade		Condições de utilização	Observação
	Adequado	Inadequado		
Salas de aulas	---	---	Parcial	Lousa, piso precisando de reforma (deteriorizados)
Diretoria	---	X	Sala coletiva	Vários setores juntos, sem espaço adequado e falta mobiliário. Não climatizada.
Coordenação	---	X	Sala coletiva	Vários setores juntos, sem espaço adequado, falta mobília. Não climatizada
Orientação Educacional	---	X	Sala coletiva	Vários setores juntos, sem espaço adequado, falta mobília. Não climatizada.
Secretaria	---	X	Sala coletiva	Vários setores juntos, sem espaço adequado e mobiliário. Não climatizada
Organização dos registros escolares	---	X	Sala coletiva	Vários setores juntos, sem espaço adequado e falta mobiliário. Não climatizada
Sala dos professores	---	X	Sala dívida com pequeno acervo bibliotecário, e com coordenação pedagógica e administrativa	Falta climatização, mobiliário, espaço físico extremamente pequeno. Não climatizada
Biblioteca	---	X	Falta de local apropriado	Pequeno acervo de biblioteca móvel e uma prateleira de aço
Laboratório de Informática	---	---	---	---
Almoxarifado	---	X	Falta de local apropriado	---
Cozinha	Parcial	---	Construída em local inapropriado (ao lado do banheiro)	Faltam mobiliário (armários de cozinha) e de utensílios domésticos (copo, talheres e pratos). Para atender a demanda; e também mais utensílios de uso doméstico.
Quadra de esportes	---	Parcial	Utilizado pela escola somente na sexta-feira.	Espaço sem cobertura e pouco utilizado pela escola devido a Secretaria Municipal de Esportes fazer uso do espaço na maioria do tempo no decorrer da semana.
Galpão	---	X	Muito utilizado (como refeitório, culminância de	Refeitório, mesas e assentos inadequados e insuficientes. Não atende o número de estudantes.

			projetos, para reuniões, etc.).	
Banheiro para estudantes	Parcial	---	01 banheiro masculino e 01 feminino (com espaço de dois mictório cada)	Assentos sanitários precisam ser trocados (muito pequenos)
Banheiro para funcionários	---	---	---	Os funcionários utilizam os dos alunos.
Área externa	X	---	Área ampla e arborizada	Necessita-se da construção de uma área de Lazer para atender os estudantes.

### 3.7 Organograma Estrutural

A escola possui uma organização para indicar como funciona a estrutura da escola. Onde o Centro é o aluno, pois é para ele que a escola existe e funciona.



## **4. MARCO CONCEITUAL/ CONCEPÇÕES**

### **4.1 Concepção Social**

A linha filosófica Sócio Interacionista procura desenvolver uma educação que contextualize as necessidades da comunidade às exigências do mundo atual com uma visão globalizada.

Partindo do pressuposto de que tanto a teoria apresentada por Piaget e Vygotsky quanto por Wallon são de fundamental importância no contexto educacional, a escola Generosa procura desenvolvê-las na prática pedagógica diariamente, pois entende que o desenvolvimento e crescimento das crianças dependem de como se trabalham tanto os conteúdos necessários quanto à questão social, emocional e ambiental. Portanto, o estudante precisa compreender que ele faz parte do processo, por meio de ações voltadas para questões sociais, tornando-se um cidadão crítico e participativo no meio ao qual pertence.

### **4.2 Concepção de Desenvolvimento Humano**

A relação entre psicologia e a educação é de complementaridade. Assim, a apresentação de teorias e conceitos de desenvolvimento e aprendizagem tem como objetivo nos proporcionar uma visão geral sobre as informações e conhecimentos fundamentados em dados de pesquisas, que possam ser consultados e utilizados como referencial em nossa prática pedagógica.

De acordo com Piaget as crianças pensam de maneira diferente dos adultos, ou seja, apresentam formas distintas de perceber, explicar e se comportar diante do mundo que variam de acordo com a faixa etária. A teoria de Piaget apresenta descrições sobre como a criança adquire o conhecimento e como ocorre o desenvolvimento cognitivo que são, sem dúvida, relevantes para educação.

Para Vygotsky aprendizagem e desenvolvimento estão inter-relacionados. O desenvolvimento ocorre a partir de condições propícias ao aprendizado as quais estão

relacionadas com o contexto sociocultural. A grande contribuição de Vygotsky é mostrar que aprendemos e nós desenvolvemos sempre em relação com as pessoas em nossa volta.

De modo parecido com Vygotsky, Wallon considera que as condições biológicas e o contexto social e cultural, com os quais o indivíduo interage ao longo da sua vida, influenciam o desenvolvimento.

Wallon concebe o desenvolvimento da pessoa de uma maneira completa e integrada em relação às dimensões motoras, afetivas e cognitivas. De acordo com Wallon, o desenvolvimento é um processo global e dinâmico que ocorre em estágios (ou etapas), desde o nascimento até a adolescência. O método de ensino segundo Wallon deve se adequar às capacidades dos alunos e ao conteúdo de cada disciplina e garantir a participação dos alunos, alternando-se atividades individuais com atividades coletivas.

Portanto, de acordo com Vygotsky, a aprendizagem e o desenvolvimento dependem da interação do indivíduo com o contexto sociocultural no qual está inserido. E que a interação entre professor e aluno e entre os alunos tem um papel fundamental na educação. Assim, é importante que a escola procure atuar na zona de desenvolvimento proximal, a partir daquilo que o aluno já é capaz de fazer. E, Wallon concebe o desenvolvimento do indivíduo de uma maneira completa e integrada em relação às dimensões motoras, afetivas e cognitivas. Assim, o ensino deve ter como referência o estágio de desenvolvimento da criança com os seus objetivos e necessidades específicos e se adequar ao contexto sociocultural.

### **4.3 Concepção de Educação**

A escola segue o conceito cognitivista de educação pois leva em consideração os conhecimentos que os estudantes obtiveram ao longo da vida, considerando sua personalidade, sua cultura e o contexto histórico atual a qual está inserido. Este conceito explora o desenvolvimento cognitivo das crianças, compreendendo que o aluno passa por várias etapas em seu desenvolvimento e que cada uma exige habilidades e competências específicas. Acreditamos ainda, que o aprendizado sofre influências das pessoas e do ambiente a qual o estudante convive e que cada indivíduo é capaz de aprender e que cada um possui sua própria forma de concretizá-lo. Nesta concepção o professor é um mediador entre o conhecimento e o aluno, através da problematização dos conceitos e

conteúdos, desafiando os estudantes, promovendo sua reflexão e raciocínio para construção de sua criticidade e entendimento. Os professores são orientados a promover o aprendizado dos estudantes através de simulados, gincanas, trabalhos de criação e expressão conceituais, artísticas e emocionais. Tendo como objetivo a formação plena do indivíduo o preparando para vida adulta tanto na área acadêmica quanto na área sócio emocional.

#### **4.4 Concepção de Escola**

A Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro tem um papel fundamental no aprendizado, conseqüentemente no desenvolvimento dos indivíduos, constituído como um norte de todos os aspectos de ação educativa, elaborado para ser expressão viva de um projeto participativo, de acordo com o diagnóstico do que a escola é hoje, e apontar o que se pretende ser e alcançar, com organização e sistematização, desencadeando mudanças educativas com qualidade para todos os envolvidos no processo educativo da escola melhorando os resultados do desenvolvimento das potencialidades físicas, afetivas e cognitivas do estudante e ainda, de desempenho sociais, culturas e sócio econômico, proporcionando meios para que o aluno se torne um cidadão participativo na sociedade em que vive de acordo com a BNCC.

Independentemente do tamanho ou estrutura da nossa escola, ela é um organismo vivo em que as pessoas e setores trabalham cooperativamente. Todos os profissionais são responsáveis por contribuir para os aspectos importantes que visam garantir a educação do aluno. É um espaço privilegiado para que aconteçam as aprendizagens, pois é um ambiente escolar agradável e acolhedor. Possui uma equipe comprometida e coesa com a missão, a visão e os valores da escola, nossa escola possui uma identidade própria, busca uma imagem positiva, reconhecimento, aval e admiração de toda comunidade. De forma a melhorar cada vez mais o ensino oferecido, tendo a compreensão da razão de ser da escola.

## **4.5 Concepção de Currículo**

A BNCC é o ponto de partida para a construção dos currículos, pois estabelece as aprendizagens essenciais que todos os estudantes têm o direito de desenvolver ao longo da Educação Básica. Os currículos vão além e trazem proposições em torno de como a criança e o jovem aprendem e, portanto, qual o papel do professor e quais as práticas pedagógicas mais adequadas para garantir os direitos de aprendizagens, de acordo com as realidades locais. Em outras palavras, currículo é o caminho escolhido para garantir as propostas da BNCC. Ele traz marcos conceituais e premissas para a organização do cotidiano e de práticas pedagógicas, considerando especificidades locais. Na prática isso funciona da seguinte maneira, as indicações da BNCC (o que ensinar) junto com as estratégias e/ou metodologias sugeridas pela sua rede (como ensinar) formaram o currículo, que guia o Projeto Pedagógico e a elaboração do plano de aula do professor. Essas orientações são encaminhadas pela secretaria de educação e repassadas aos professores sendo supervisionadas e orientadas pelo coordenador pedagógico desde sua implantação (nos planos de aula) a sua execução (na prática da docência).

Fonte: Manual da BNCC para os professores

## **4.6 Concepção de Ensino Aprendizagem**

Uma escola de sucesso é aquela que tem como foco o aluno e sua aprendizagem, que tem docentes e gestores que buscam sempre desenvolver metodologias desafiadoras, baseadas em evidências científicas e que não subestimem os estudantes. A Prioridade deve ser a sala de aula e o apoio sistêmico ao professor, para que ele consiga realizar um trabalho de excelência. Trabalho este que leve o aluno, o mais importante membro da comunidade escolar, a progredir contínua e integralmente, desenvolvendo as competências elencadas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

#### 4.7 Qualidade do Ensino Aprendizagem

No ano de 2019 a escola teve o seu primeiro **IDEB** com **5,5**, com 01 turma de 5º ano. Entretanto, **Ideb** é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. O resultado do IDB, na escola, mostra que por ser o 1º, a qualidade foi satisfatória. A partir deste resultado, a escola promoveu estratégias para que esse resultado crescesse em 2021.

No ano de 2021, o resultado foi de 5.7 com a participação de 02 turmas de 5 anos, e em 2023, além da avaliação na turma do 5º ano, tivemos a primeira participação dos estudantes do 2º ano, e estamos aguardando o resultado.

De acordo com os resultados acima, percebe-se ainda a grande necessidade de propor ações que venham contribuir para melhoria dos índices de ensino e aprendizagem da escola, objetivando um resultado satisfatório. Diante da realidade, é preciso identificar os pontos fracos na aprendizagem dos alunos, traçar metas claras para superá-los e atuar de forma mais assertiva para que a equipe diretiva e principalmente os professores possam fazer intervenções que levem os alunos a avançarem em seu processo de aprendizagem, buscando assim, resultados positivos ainda maiores para nossos alunos e conseqüentemente o sucesso da escola.

Desempenho da Unidade Escolar no 2020/2021 e 2022/2023:

O Sistema de Avaliação das Escolas Municipais de Porto Nacional (PEMAP) – visa avaliar a qualidade do ensino da Rede Pública Municipal servindo como diagnóstico para identificar quais as competências e habilidades que os alunos já possuem e as dificuldades a serem superadas para que os objetivos do ano que estão cursando e o que está por vir, sejam atingidos e ajuda a preparar os alunos para as avaliações externas como por exemplo o Sistema de Avaliação da Educação Básica- SAEB promovida pelo Ministério da Educação que gera o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

<b>Taxas Gerais de aproveitamento dos alunos no Ensino Fundamental I</b>			
<b>Ano Indicador</b>	<b>Aprovação %</b>	<b>Reprovação %</b>	<b>Abandono %</b>
<b>2020</b>	99%	0,8%	00,0%
<b>2021</b>	98%	1,2%	00,0%
<b>2022</b>	98,6%	0,00%	1,4%
<b>2023</b>	99,9%	0,0%	00,1%

O problema do abandono dos estudos e da evasão preocupa os educadores e responsáveis pelas políticas públicas. Há muitos motivos que levam o aluno a deixar de estudar dentre eles, a falta de interesse pela escola, dificuldades de aprendizado que podem acontecer no percurso escolar, doenças, deficiências no transporte escolar, falta de incentivo dos pais, mudanças de endereço, as diversas dificuldades durante o momento pandêmico no qual deixou muitas famílias e crianças psicologicamente e financeiramente abalados dentre outros.

Para serem minimizados, a Unidade Escolar precisa criar e realizar ações. Iniciativas estas tomadas pelo gestor escolar e sua equipe, que têm a responsabilidade de assegurar as condições de ensino e aprendizagem o que, obviamente, se perde quando a criança não vai à aula. Portanto, mesmo com o período pandêmico, a escola Generosa não teve problemas com as questões de abandono e evasão escolar. Pois, o acompanhamento da frequência se fez presente e necessário para que a escola atendesse com qualidade e equidade os nossos estudantes. Dessa forma, possuímos uma boa ferramenta para observar a rotatividade na escola, que está presente desde o começo do ano, e traçar estratégias para lidar com ela. Acompanhando adequadamente o movimento na instituição e o andamento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos com maior qualidade. Realizar o Censo Escolar e preencher as tabelas com dados de aprovação, reprovação e movimento escolar solicitada anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Depois, continuar buscando medidas para acompanhar a presença dos estudantes, trabalhando sempre para conservar ou aumentar o número de crianças com acesso à Educação também são importantes e necessários para atingir as metas.



Informar a SEMED os nomes dos alunos matriculados que não compareceram a UE e dos desistentes para esclarecer sobre os casos de matrículas feitas em mais de uma escola ou de transferências não notificadas.

Conversar com a comunidade, realizar visitas às famílias e mostrar a elas que a escola se preocupa com os seus filhos, fazer realmente uma BUSCA ATIVA, está feita primordialmente feita pela Orientadora educacional, mais de responsabilidadae de todos. Recorrer ao Conselho Tutelar que entra em contato com as famílias para garantir que os direitos de crianças e adolescentes sejam cumpridos, em último caso, ao Ministério Público que toma as medidas judiciais cabíveis em casos extremos.

Em relação ao índice de aprovação e reprovação, para melhorar o desempenho dos alunos, é preciso adotar estratégias que resultam em efeitos significativos na busca por fazê- los aprender mais e melhor, proporcionando aos alunos atividades que sejam desafiadoras e cativantes, focando na questão do aprender, transformando as estratégias pedagógicas e manter um diálogo aberto e direto entre as famílias e a escola criando uma relação de confiança.

Para isso, é necessário que a escola busque propor atividades de modo a prender a atenção e instigar o pensamento dos alunos usando a criatividade para fazer com que aulas fujam do esquema restrito ao livro, ao caderno e ao quadro pois, atividades diferenciadas são interessantes para dar contexto ao que foi aprendido em sala de aula, além de serem úteis para desenvolver e fortalecer as competências socioemocionais dos alunos.

Assim, a escola estará incentivando os estudantes a se tornarem cidadãos integrais capazes de aplicar seus conhecimentos no dia a dia. A escola precisa estar atenta ao resultado geral da turma comparando os resultados e acompanhar a evolução da mesma para que assim identificar as intervenções pedagógicas necessárias e traçar estratégias de ensino mais eficientes que venha de fato contribuir com um resultado satisfatório.

Os dados acima mostram que os índices de aproveitamento da educação do ensino fundamental estão satisfatórios, porém, precisam ser melhorados principalmente na Linguagem Oral e Escrita e em Matemática. Portanto, é necessário traçar metas precisas para que se possa saber exatamente aonde quer chegar. Inovar, pois, é importante ensinar a criança a aprender por si, sendo o professor apenas um agente no processo-aprendizagem. Se o aluno possuir as ferramentas certas poderão melhorar

seu desempenho e atingir níveis impensáveis. Demonstrar empatia para lidar com possíveis frustrações do aluno, incentivando-os a estudar em grupo, para melhorar os resultados.

Fazer do aprendizado uma diversão, planejando atividades diferenciadas interessantes que estimula a criança querer fazer, realizar e participar. Dessa forma, é possível dar contexto ao que foi aprendido em sala de aula, além de serem úteis para desenvolver e fortalecer as competências/habilidades esperadas dos alunos. Assim, a escola estará incentivando os alunos a se tornarem cidadãos integrais capazes de aplicar seus conhecimentos no dia a dia.

Relacionar aquilo que está nos livros às situações comuns do cotidiano dos alunos ajudando a deixá-los muito mais interessados nas aulas. Melhorando o desempenho dos alunos ao perceber a utilidade dos estudos e a aplicação dos conceitos na prática. Acompanhar o resultado geral da turma atentando aos sinais de dificuldades e identificando as intervenções pedagógicas necessárias para traçar estratégias de ensino mais eficientes e analisar os resultados. Retomar o conteúdo com alguma periodicidade também é fundamental nesse processo, manter um diálogo aberto entre a família e a escola criando uma relação de confiança contribuindo para uma melhoria contínua na vida acadêmica do aluno.

A escola também está contemplada com o programa Cantinho da Leitura , um compromisso Nacional da Criança Alfabetizada. O Ministério da Educação e Cultura disponibilizou dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), a partir das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) dos anos de 2019 e 2021, onde revelam que, do ponto de vista da proficiência média das crianças submetidas à avaliação, houve uma queda no desempenho. Em 2019, a proficiência média alcançada foi de 750 pontos. Em 2021, ela caiu para 725,90 pontos.

Diante de tal situação, políticas públicas são repensadas como forma de diminuir os impactos, e uma das iniciativas que faz parte do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada é o Cantinho da Leitura. O MEC disponibilizou R\$ 183 milhões, por meio do PDDE, para o financiamento destinado à criação de espaços de incentivo à leitura nas salas de aula de escolas públicas.

Nesse primeiro estágio de seleção, a Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro foi contemplada a adesão do Programa por atender a critérios específicos,

como possui matrículas válidas em turmas de 1º e 2º ano do ensino fundamental - conforme os dados do Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) de 2022, Unidade Executora Própria (Uex) —, além de estar adimplentes junto à rede de ensino e devidamente cadastradas no PDD Web. O investimento no Cantinho da Leitura deverá estar alinhado com a faixa etária, o contexto sociocultural, o gênero e a diversidade étnico-racial dos estudantes, em conformidade com as diretrizes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Além disso, parte dos fundos será direcionada para a obtenção de recursos pedagógicos, que contribuirão para a ambientação desses espaços. Essa ação vai além da criação de ambientes agradáveis à leitura: busca que as crianças tenham contato direto com os livros e estimula o hábito e o gosto de ler, colaborando para a formação de leitores ávidos. A iniciativa é uma oportunidade valiosa para aprimorar o ambiente de aprendizado nas escolas. Isso impulsiona a alfabetização, o estímulo à leitura e o desenvolvimento infantil.

E ainda, com o objetivo de promover a alfabetização de estudantes na idade certa, a escola participa do Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC) realiza Avaliações da Fluência em Leitura em diversos estados brasileiros, por meio de uma parceria entre redes de ensino, Associação Bem Comum e Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF). As avaliações têm o objetivo de aferir o desempenho dos estudantes em leitura de palavras e textos em Língua Portuguesa, em sua variante brasileira, no início do Ensino Fundamental. Os resultados alcançados permitem identificar o nível de leitura dessas crianças, de modo que ações específicas possam ser implementadas para desenvolver as capacidades de cada uma. A alfabetização é uma etapa fundamental do percurso escolar de qualquer estudante. Somente alfabetizada a criança será capaz de se comunicar com autonomia, adquirir novos conhecimentos e desenvolver habilidades em diferentes áreas. Uma das dimensões da alfabetização é a fluência em leitura, que diz respeito à capacidade de ler textos de forma expressiva e sem grandes obstáculos, com atenção adequada à entonação, à ênfase e ao ritmo.

#### **4.8 Concepção de Formação Interna**

As formações continuadas internas acontecem seguindo um cronograma anual elaborado pela equipe escolar no início do ano letivo, com a finalidade de alcançar os objetivos propostos nas ações desenvolvidas no decorrer do ano, envolvendo toda equipe escolar e comunidade. A equipe escolar é dividida em grupos no qual são responsáveis pelos temas, organização (frequência, lanche, formadores, local) e planejamento da formações internas daquele determinado dia. Sendo estes voltados para as necessidades da Unidade Escolar para que se possa alcançar melhorias e qualidade no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

#### **4.9 Concepção de Avaliação**

A avaliação já obteve várias definições ao longo dos anos e até hoje muito se discute sobre tipo de avaliação, metodologias e a precisão de seus resultados. Ela envolve uma pratica complexa entre os estudantes, os professores e a equipe pedagógica da escola. A avaliação escolar é considerada uma atividade de acompanhamento e de transformação do processo de ensino-aprendizagem e que, portanto, não pode ser gerada como ato pré-moldado ou restrito ou apenas através de exames e provas que venham definir a capacidade intelectual dos estudantes. Ela deve ir mais além, pois norteia o professor sobre as estratégias e metodologias adotadas e como o estudante tem reagido a elas e aos conteúdos ensinados. Ela deve ainda ser uma engrenagem que compõem todo desenvolvimento do aprendizado dos alunos. Ao avaliar o professor deve utilizar de diferentes instrumentos para realizar um diagnóstico da sua turma.

O foco não deve ser apenas os resultados, mas em obter uma observação detalhada em relação a cada aluno, como este expressa seus conhecimentos, suas dúvidas e suas angustias. O importante não é a resposta, mas sim como ele responde, ou como chegou a ela. Isso ajudará o professor a entender a forma de pensar e raciocinar de cada estudante. Ela deve ainda acontecer de maneira diária e contínua para que realmente possa se medir as competências, habilidades e conhecimentos dos estudantes. Para isso existem várias formas de avaliação, como por exemplo:

- Avaliação Somativa; neste tipo de avaliação os saberes são medidos da mesma forma para todos e nela são acumulados pontos ou notas que somadas chegam a um resultado final.
- Avaliação Formativa; neste tipo de avaliação o estudante é avaliado de forma individual e ele faz parte do processo, sendo informado de suas potencialidades e de suas dificuldades estando assim consciente de onde deve melhorar.
- Avaliação Diagnóstica; esta avaliação é utilizada pelos professores para verificar o nível dos estudantes, ou seja, os conhecimentos que estes possuem e aqueles que eles têm dificuldade ou desconhecem. Ela não tem objetivo de composição de nota e sim para que o professor trace as estratégias e intervenções que serão adotadas por ele.
- Avaliação e aprendizagem; busca ir mais além da simples aplicação de testes ou provas. Ela verifica o desempenho do estudante, no sentido de obter informações que possam subsidiar a sua tomada decisão do professor, no sentido de criar e possibilitar soluções.

Seguindo as fundamentações legais ao que se refere a avaliação mais precisamente na LDB 9.394/96 no artigo 24 no item V:

Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

V – A verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos. (BRASIL, 2005, p. 15).

Segundo a BNCC, a avaliação na educação infantil deve ser contextualizada e os instrumentos e procedimentos adotados precisam ser pensados com cuidado para evitar a classificação da criança e a geração de rótulos. De acordo com a (HOFFMAN, 1996; LUCKESI, 2005), “o processo de avaliação da Educação Infantil deve passar por três processos: ANTES < DURANTE < DEPOIS”.

ANTES - Realizar entrevista com os pais ou responsáveis para conhecer as particularidades e contexto de desenvolvimento da criança; Reconhecimento das potencialidades da criança. O que ela já pode fazer sozinha? Avaliar os conhecimentos e experiências prévias da criança; Considerar a documentação pedagógica dos anos anteriores.

DURANTE - Acompanhamento do desenvolvimento e da aprendizagem da criança; Observar as potencialidades, os avanços, as estratégias, se há alguma dificuldade.

DEPOIS - Observar e documentar quais os avanços (ou retrocessos) no desenvolvimento e na aprendizagem; E, com base no resultado das observações, pensar o replanejamento.

E ainda utilizar de mecanismos de instrumentos de avaliação, como por exemplo:

- Relatórios de observação - Os relatórios de observação, como o próprio nome diz, se referem aos registros escritos durante e depois da realização das atividades planejadas na rotina da Educação Infantil. Para favorecer a construção desse documento é recomendado que o educador disponha de um caderno ou bloco de anotações que esteja ao seu alcance todo tempo em que estiver com as crianças. Portanto, que seja fácil de portar em diferentes ambientes e possua um apoio, tipo prancheta ou capa dura, caso o professor não tenha uma mesa disponível. Nesses registros é importante constar a data da observação e o nome da criança que está sendo observada. Fazem parte do conteúdo das observações, as interações, falas, interesses, dificuldades e progressos das crianças. É interessante que o professor organize uma escala de observação, assim garantirá que todos os estudantes sejam inclusos nas observações;
- Relatório de acompanhamento - Quando acontece o processo de retomada dos registros de observação com o intuito de aperfeiçoar a prática e identificar o desenvolvimento das crianças, estamos nos referindo ao relatório de

acompanhamento. Esse documento é fundamental e faz parte das documentações necessárias à Educação Infantil, pois são evidências do trabalho pedagógico e instrumentos de devolutiva à família e equipe gestora.

- Portfólios - O portfólio é definido como uma coleção de itens que revela, conforme o tempo passa, os diferentes aspectos do desenvolvimento de cada criança. Os elementos que fazem parte dos portfólios são: Amostras de trabalhos (atividades); Produtos de avaliação de desempenho (fichas e relatórios); Fotografias; Diários de aprendizagem; Registros escritos com descrições ou narrações breves sobre a atividade, seus objetivos, falas das crianças, considerações do professor etc. Síntese de reuniões escolares e análise de portfólio. Para direcionar a organização do portfólio, pergunte-se: O que estava acontecendo quando fiz esse registro? Quem estava presente? Quem planejou a atividade: foi o professor, uma criança ou foi espontânea? Que tipo de aprendizado estava acontecendo: cognitivo, socioemocional ou desenvolvimento físico? Este momento foi um marco importante para alguma criança?

É muito importante também conhecer e compreender os direitos dos estudantes e os deveres do professor e da escola no que se refere a avaliação. Isso se dá traves do estudo das legislações pertinentes e dos documentos normativos para tal prática.

O processo avaliativo sempre se fará presente na prática pedagógica e nas demais etapas da vida acadêmica ou profissional do indivíduo. Não há como fugir dessa necessidade, apesar de que pode-se inferir que o processo de avaliação tem inúmeras finalidades e vai muito além do que tem se apresentado, o intuito deve ser de conhecer melhor o estudante e buscar distinguir as suas competências e habilidades, seus interesses e o seu protagonismo, para que possa ser feito um planejamento assertivo e, assim, gerir os resultados da avaliação como ponto inicial para depois vir a constatar o que realmente precisa ser aprendido por esse estudante.

Fonte: LDB E Artigo Científico “A Avaliação Escolar E Suas Influências No Processo De Ensino-Aprendizagem” de Nelma Simone Santana Rosa.

#### **4.10 Princípio de Gestão Democrática**

É um grande desafio melhorar a qualidade da educação a ser ofertada. É importante compreender que o papel do gestor na escola deve ser o de líder democrático na coordenação dos processos pedagógico e educativo. Portanto, cabe-lhe coordenar as ações, integrá-las, promover a participação das comunidades local e escolar na consolidação de uma escola focada no sucesso e bem-estar do aluno e na realização dos sonhos, objetivos e metas coletivos. Toda essa dinâmica efetiva-se como um processo de aprendizado político fundamental para a construção de uma cultura de participação de forma clara e democrática. Segundo Vieira (2005), a Gestão Democrática é uma forma de gerir uma instituição de maneira que possibilite a participação, transparência e democracia, representando um importante desafio na operacionalização das políticas de educação e no cotidiano da escola, é preciso que haja transparência no modo de gerir, democracia e autonomia. Para que de fato, os trabalhos aconteçam com a participação e envolvimento de todos. Desde o processo de eleição do gestor, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil, construção e/ou Reestruturação do PPP, dentre outros que se fizerem necessários para o sucesso escolar.

É necessário então, a partir da compreensão da problemática da escola, desenvolver ações que venham sanar e /ou diminuir as dificuldades encontradas e refletir sobre os princípios políticos que o vêm sustentando, sobre as escolhas pedagógicas nele assumidas e sobre as ações cotidianas que a partir dele são desenvolvidas. É preciso atualizar as informações sobre as características, os novos interesses e as novas necessidades da comunidade escolar e do contexto social mais amplo, confrontando-as com as potencialidades e fragilidades existentes. Para isso, é fundamental compreender a educação como responsabilidade e compromisso coletivos, promovendo momentos de cooperação e de diálogo constantes.

Então, é necessário organizar e estimular a participação de toda a equipe escolar em torno dos objetivos dos projetos/metam/ações que contemplam a melhoria da qualidade de ensino-aprendizado na unidade escolar. A gestão democrática permite tomada de decisões e execuções de ações de qualidade na educação com foco na permanência e sucesso do aluno. Para tanto, requer um plano de gestão escolar que envolva aspectos administrativos e pedagógicos garantindo o alcance dos objetivos e metas traçadas, o trabalho coletivo, e a melhoria da qualidade de ensino na unidade escolar.



#### **4.11 Gestão Financeira**

O financiamento da educação pública no Brasil, se dá com base em recursos provenientes das três esferas de governo: federal, estadual e municipal.

A Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro recebe recursos financeiros do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE BÁSICO, PDDE QUALIDADE, proporcional ao número de alunos matriculados na Unidade Escolar através do convênio firmado com o Município de Porto Nacional. Esses recursos são destinados à aquisição de materiais pedagógicos, de bens permanentes e custear despesas com os Programas advindo do MEC (como por exemplo o Cantinho da Leitura e a Educação Conectada).

Recebe também recursos financeiros vindos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica- FUNDEB para alimentação escolar visando à qualificação do ensino aprendizagem. A escola recebe ainda o Fundo de Participação do Município de Porto Nacional que contribui com recursos para serem investidos na alimentação escolar, manutenção e pequenos reparos.

As aquisições dos materiais são realizadas mediante licitações e sob responsabilidade e fiscalização do Conselho Escolar. Todos estes recursos são calculados pelo número de alunos segundo Censo Escolar do ano anterior e repassados à Unidade Escolar no ano letivo vigente.

A prestação de contas é realizada em tempo hábil e descreve todos os investimentos das verbas recebidas dos diversos órgãos acima citados. A prestação de contas é divulgada com transparência em mural e reuniões na escola, mantendo a comunidade escolar informada dos investimentos da Unidade Escolar- UE e das verbas recebidas. A escola está sempre em dias com sua contabilidade possibilitando a manutenção das contas devidamente organizada para facilitar a prestação de contas à Secretaria Municipal de Educação – SEMED e a comunidade.

Os projetos educacionais são necessariamente contemplados de forma também prioritária pois, tem como objetivos favorecer a aprendizagem dos alunos com foco na sustentabilidade, diversidade, convivência, valores socioculturais e promoção da saúde e principalmente elevar o nível de leitura e escrita dos alunos, bem como o raciocínio lógico. A comunidade escolar seleciona suas prioridades com o manual de orientação básicas de aplicação de recursos e prestações de contas do convênio federal e municipal, zelando pela

qualidade na aplicação dos recursos financeiros disponíveis evitando o desperdício do dinheiro público, fazendo com que a escola proporcione ao educando um ensino de melhor qualidade.

A escola recebe atualmente os seguintes repasses:

### **ALIMENTAÇÃO**

- **REPASSE FEDERAL** - Plano Nacional da Alimentação Escolar (200 dias letivos) em 10 parcelas anuais. (Ano 2024)

<b>Repasse federal /mês</b>	<b>Valor total do repasse federal/ mês</b>	<b>Valor total do repasse federal/ anual</b>
216 alunos	R\$ 1.890,00	R\$ 18.900,00
<b>Valor total R\$ R\$ 18.900,00</b>		

- **REPASSE MUNICÍPIO** – Alimentação Escolar (200 dias letivos) em 10 parcelas anuais. (2024)

<b>Repasse municipal por aluno/por modalidade de ensino</b>	<b>Valor total do repasse municipal/dia</b>	<b>Valor total do repasse municipal/ Mês</b>	<b>Valor total do repasse municipal/ Anual</b>
Ensino Fundamental	R\$ 1,60	150 alunos-R\$ 240,00	R\$ 4.800,00
Pré-escola	R\$ 1,00	50 alunos – R\$ 50,00	R\$ 1.000,00
<b>Valor total R\$ 58.000,00</b>			

## MANUTENÇÃO

- **REPASSE MUNICIPAL e MDE 2024**

<b>Quantitativo de alunos</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor mensal</b>	<b>Sistema de informação/internet/equipamentos</b>	<b>Serviços contábeis</b>	<b>Assessoria jurídica/despesas cartórias</b>	<b>Tarifas bancárias (parcela única)</b>	<b>Outros</b>	<b>Parcela Mensal Total</b>	<b>Parcela anual/2024</b>
150	R\$ 17,00	R\$ 2.550,00	R\$ 279,90	R\$ 500,00	R\$ 560,00	R\$ 210,00	R\$ 745,90	R\$ 4.635,80	<b>R\$ 46.568,00</b>

Trata-se de uma parceria pública que envolve a comunidade escolar e local no planejamento e na gestão pedagógica, administrativa e financeira, com vista a fortalecer e consolidar o processo de autonomia e gestão democrática da escola que culminam na melhoria do processo educacional. Os Órgãos colegiados possuem uma participação sistêmica promovendo a descentralização do poder, efetivando assim, a gestão democrática e promovendo a busca pela qualidade do ensino. A escola trabalha com projetos educativos que permitem viabilizar parcerias e trocas de experiências com instituições especializadas para aperfeiçoar métodos científicos, técnicas pedagógicas e somar esforços para a melhoria da qualidade do ensino. Fornece os meios para o entrosamento entre a escola e a comunidade trabalhando continuamente na criação de condições para que haja um processo de ensino/aprendizagem adequado à realidade do educando, respeitando suas especificidades, atuando junto aos Conselhos e atores envolvidos no processo educativo.

Desse modo a escola desenvolve parcerias com posto de saúde do setor no que se refere à melhoria e promoção da saúde de nossos alunos e comunidade escolar, com o comércio local no patrocínio que permitem a realização dos eventos na UE, Fórum, Conselho

Tutelar, Ministério Público, Defensoria Pública, Secretaria Municipal de Esportes, Associação de Moradores do Setor, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal da Juventude, Correio, RURALTINS, Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC, SEBRAE, agricultores familiares e igrejas. Todas as parcerias mencionadas contribuem com palestras educativas, cursos, doações de materiais que ajudam a melhorar a qualidade de ensino ofertada pela Unidade Escolar por meio de atividades e projetos na formação pessoal, intelectual e social do aluno.

Não menos importante é a parceria com os pais, pois a escola não educa sozinha é preciso que haja a complexa missão de educar em conjunto. Portanto, é fundamental um relacionamento próximo e atuação constante das três partes envolvidas (aluno, responsáveis e corpo docente) para o sucesso da formação acadêmica e do desenvolvimento das habilidades sócio emocional que contribuem efetivamente para o sucesso da Unidade Escolar visando assim uma interação mútua entre escola e sociedade. Dessa forma a equipe escolar trabalha cotidianamente buscando a atuação constante das parcerias, principalmente no que se refere aos pais e ou responsáveis.

#### **4.12 Gestão Jurídica**

As leis disciplinam o comportamento humano e contém linhas mestres da organização do Estado, dos direitos fundamentais dos cidadãos, das regras e princípios que visam proteger a vida, a segurança, a igualdade, a integridade física e moral, a justiça, a honra, a liberdade, o trabalho, entre outros relevantes para a vida em sociedade.

A Constituição Federal de 1988 é a lei maior no Brasil e nenhuma outra legislação pode estar em desacordo com ela. E nos seus artigos 205 a 214, traz as diretrizes gerais da educação para todo o país. Em consonância com a Constituição Federal de 1988 está a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, cuja é a mais importante lei educacional do país e estabelece as diretrizes e bases da educação brasileira. Entretanto, há leis federais, estaduais, municipais e distais que possuem leis subnacionais, decretos, resoluções, normativas, portarias que também regem a educação. Por essa razão, toda equipe e comunidade precisam ter conhecimento pois, são necessárias ao bom funcionamento da escola, possibilitando assim, ofertar uma educação de qualidade e cumprir com a função social que é de responsabilidade da unidade escolar, sendo portanto, promovidas reuniões e estudos para que realmente todos possam compreender que educação é de fato direito de

todos e obrigatória ao poder público em suas determinadas esferas.

#### **4.13 Inclusão**

A inclusão educacional constitui a prática mais recente no processo de universalização da educação. Ela se caracteriza em princípios que visam à aceitação das diferenças individuais, à valorização da contribuição de cada pessoa, à aprendizagem através da cooperação e à convivência dentro da diversidade humana. Segundo Sanchez (2005) "a filosofia da inclusão defende uma educação eficaz para todos, sustentada em que as escolas, enquanto comunidades educativas, devem satisfazer as necessidades de todos os alunos, sejam quais forem as suas características pessoais, psicológicas ou sociais (independentemente de ter ou não deficiência). Através da construção de uma educação que combata de fato desigualdade e injustiça social.

Dessa forma, o papel da escola consiste em favorecer que cada um, de forma livre e autônoma, reconheça nos demais a mesma esfera de direito que exige para si. Esta concepção permite concluir que o conceito de inclusão engloba também aqueles que de certa forma são excluídos da sociedade e não somente alunos com deficiências. Sendo assim, a educação inclusiva abrange também alunos Afro-brasileiros, alunos indígenas, alunos de comunidades quilombolas, alunos com necessidades especiais e dificuldade de acessibilidade e alunos com vulnerabilidade socioeconômica.

Partindo deste entendimento a escola juntamente com a Orientação busca sempre garantir o acesso à educação destes estudantes em parceria com os órgãos competentes e através da sua fundamentação jurídica. Isso se dá através das práticas inclusivas que consistem na garantia da matrícula, da busca ativa destes estudantes e da busca pelas condições necessárias para seu ingresso e a sua permanência na escola. A escola entende ainda que uma educação inclusiva deve promover o respeito as diferenças seja elas sociais, culturais, religiosas, étnicas, físicas, motoras e intelectuais.

#### **4.14 Professores e Funcionários**

O funcionamento da escola precisa da atuação de uma equipe de profissionais com diferentes competências, professores, gestor escolar, coordenador pedagógico, orientador educacional, coordenador administrativo e financeiro, secretário escolar, auxiliar de sala de leitura, manipuladores de alimento, ASG'S, vigias, porteiro, assistente de sala, dentre outros. Cada um com suas especificidades, características pessoais, temperamentais, e diferentes

opiniões. Cada um com um papel de fundamental importância para a aprendizagem e formação dos estudantes. Os funcionários apoiam os docentes e empreende esforços em cada área, para o sucesso escolar daquele que é o coração e o cerne da educação: “o educando”. Cada funcionário não mede esforços para que o aprendizado aconteça, em um ambiente limpinho, de respeito, ética, compromisso, responsabilidade. Realizando atividades que vão além de suas funções. Pois, sentem que fazem parte do processo, sabem o quanto suas opiniões, sugestões e participação são de extrema necessidade para que haja um trabalho coletivamente cooperativo. O professor por sua vez possui uma grande importância nesse processo de desenvolvimento pois, transmite conhecimentos mais amplos sobre o mundo, sobre a sociedade, capaz de influenciar positivamente seus alunos, pois a maneira como ensina faz toda a diferença para gerar interesse e engajar seus alunos, fazendo com que eles se sintam motivados a buscar conhecimento e seguir seus sonhos.

#### **4.15 Direção e Auxiliares**

A educação é um processo que demanda o suporte de todos da comunidade da escola. Para realização da articulação da participação de cada um, há a necessidade de um líder e, essa liderança deve ser um fenômeno social pois, influencia os demais membros de forma a direcionar a equipe para a consecução de um objetivo comum. Essa liderança por sua vez deve contribuir e direcionar as ações da equipe tendo como foco o processo de ensino aprendizagem.

O gestor da escola deve portanto, refletir a respeito dos aspectos importantes para o exercício da gestão escolar, possuir conhecimentos e habilidades voltadas a uma visão estratégica e sistêmica, planejamento, organização e monitoramento, de gestão de processo, projetos escolares e da informação, gestão de pessoas, de bens, serviços e recursos escolares. E ainda, oferecer o suporte para o funcionamento da escola e de suas atividades, de forma a enfatizar o objetivo final, que é a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, atentando para as três dimensões: pedagógica/ gerencial/ comunitária. Pois, é papel do líder engajar professores, coordenadores e orientadores no cumprimento do acompanhamento pedagógico, como gerir também o patrimônio material e imaterial, recursos físicos, financeiros e capital humano. Ir além de questões como limpeza de escola, organização, material escolar, espaço físico, infraestrutura e finanças, não se esquecendo que a dimensão gerencial passa também pela secretaria escolar e coordenação de administração da escola. E ainda, promover a participação da sociedade no ambiente escolar, tendo como foco principal o direito a efetiva aprendizagem dos estudantes.

A legislação traz subsídios que incentivam a abertura para a comunidade escolar, temos como exemplo o Conselho Escolar, composto por pais, mestres e outros atores sociais da comunidade. Para isso, o gestor escolar precisa motivar o grupo, dialogar e aceitar sugestões, envolver toda comunidade escolar para construir um plano de ação, trabalhar colaboramente com todos os envolvidos. Promovendo para melhorar a capacidade de cada um, um ambiente de respeito, ética, transparência e coletividade, humildade, diálogo aberto, de empatia. Valorizar cada profissional, cada estudante, cada família. Pois, seus colaboradores precisam sentirem –se pertencentes.

Resumidamente uma gestão precisa ser democrática, o gestor escolar tem que ser um facilitador do processo, ajudando, a todos os envolvidos a executarem bem suas tarefas e priorizar por um clima agradável de trabalho, se preocupando com a execução do trabalho em si, mas também com a qualidade de vida e satisfação de sua equipe de trabalho, para que a gestão seja de fato democrática, o gestor escolar precisa ter uma visão analítica, equilibrada e voltada para o desenvolvimento do ser humano de maneira equitativa, acreditando na participação e cooperação de todos, integrando a equipe e estimulando a formação de uma identidade escolar e uma cultura organizacional forte e de sucesso, então o gestor deve promover o desenvolvimento e crescimento de toda equipe, os trabalhos e ações devem ser de cooperação e interação, assim, podemos dizer que temos uma gestão participativa e democrática, pois, o gestor da escola tem sua atuação respaldada pela comunidade escolar, uma vez que a gestão é construída ao longo do processo, com a colaboração dos diferentes atores.

## Quadro Demonstrativo da Modulação da

### Equipe Escolar Equipe de Servidores da Escola/2024

EQUIPE DIRETIVA	EQUIPE DE PROFESSORES	EQUIPE ADMINISTRATIVA
<b>Gestora Educacional:</b> Evanice das Graças Fernandes Próspero – Efetiva 40 horas. <b>Formação:</b> Pós graduação em Metodologia do Ensino da Ed. Física Escolar	<b>I PERIODO VESPERTINO:</b> Irinete Camelo Pinto – Efetiva 40 horas <b>Formação:</b> Pós graduada em Ed. Infantil e Séries iniciais	<b>A.A.E (cuidadora):</b> Eliane Ribeiro de Souza – Contrato 20 h. <b>Formação:</b> Draduada em Serviço Social
<b>Supervisora Educacional SEMED:</b> Rayka Mylena Pires Santana– Efetiva 40 horas. <b>Formação:</b> Gestão, Orientação e supervisão Escolar	<b>II PERIODO VESPERTINO:</b> Ivalda R. dos S. Guilherme – Efetivo prof. 40 horas <b>Formação:</b> Técnico em magistério	<b>A.A.E (cuidadora):</b> Roziane Bezerra de Souza – Contrato 40 h. <b>Formação:</b> Ensino Médio completo
<b>Orientadora Educacional:</b> Selzete Nazareth Santarém P. C. Silva – Professora Efetiva 40 horas – desvio de função <b>Formação:</b> Pós graduação em psicopedagogia	<b>1º Ano “A” VESPERTINO:</b> *Ronária Tavares Batista – Efetiva 40 horas. <b>Formação:</b> Pós graduada em psicopedagogia em Ed. Infantil; * Alexandra Pereira Lima – Efetiva 40 horas. <b>Formação:</b> Pós graduação em gestão, orientação e supervisão escolar; * Tainara América da Silva - Contrato 30 horas. <b>Formação:</b> Orientação e Coordenação em Educação Infantil	<b>A.A.E (manipuladora de alimento):</b> Delzirê Pereira dos Santos – Contrato 40 h. <b>Formação:</b> Ensino Médio completo
<b>Coordenadora Pedagógica:</b> Patrícia Ferreira de Sousa - contrato - 40 horas. <b>Formação:</b> Pós Graduação Gestão, Orientação e supervisão Escolar	<b>1º Ano “B” VESPERTINO:</b> * Alexandra Pereira Lima – Efetiva 40 horas. <b>Formação:</b> Pós graduação em gestão, orientação e supervisão escolar; * Iraneia Alves de Souza – Contrato 40 h. <b>Formação:</b> Educação Inclusiva. * Tainara América da Silva - Contrato 30 horas. <b>Formação:</b> Orientação e Coordenação em Educação Infantil	<b>A.A.E (manipuladora de alimento):</b> Leci Neres de Sousa – Contrato 40 h. <b>Formação:</b> Ensino Médio completo
<b>Coordenadora Administrativa e Financeira:</b> Silvana Rodrigues Barros– Contrato 40 horas. <b>Formação:</b> Ensino Médio completo	<b>2º Ano “U” MATUTINO:</b> *Ronária Tavares Batista – Efetiva 40 horas <b>Formação:</b> Pós graduada em psicopedagogia em Ed. Infantil; * Alexandra Pereira Lima – Efetiva 40 horas. <b>Formação:</b> Pós graduação em gestão, orientação e supervisão escolar	<b>A.A.E (ASG):</b> Marlene Lourenço da Silva - Contrato 40 h. <b>Formação:</b> Ensino Médio completo



<p><b>Secretária Escolar:</b> Maricleuce Tavares de Araújo - Contrato 40 horas. <b>Formação:</b> Ensino Médio completo</p>	<p><b>3º Ano “U” MATUTINO:</b> * Alexandra Pereira Lima – Efetiva 40 horas. <b>Formação:</b> Pós graduação em gestão, orientação e supervisão escolar; * Iraneia Alves de Souza – Contrato 40 h. <b>Formação:</b> Educação Inclusiva.</p>	<p><b>A.A.E (ASG):</b> Josiana Ferreira Alves - Contrato 40 h. <b>Formação:</b> Ensino Médio completo</p>
<p><b>Auxiliar sala de Leitura:</b> Tatyany Tatyany Mota Rodrigues- Professora Efetiva 40 horas <b>Formação:</b> Graduação em pedagógica</p>	<p><b>4º Ano “U” MATUTINO:</b> * Tainara América da Silva - Contrato 30 horas. <b>Formação:</b> <b>Formação:</b> Orientação e Coordenação em Educação Infantil; * Irinete Camelo Pinto – Efetiva 40 horas <b>Formação:</b> Pós graduada em Ed. Infantil e Séries iniciais</p>	<p><b>A.A.E (ASG):</b></p>
<p>Apoio Pedagógico: <b>Défict</b></p>	<p><b>5º Ano “U” MATUTINO:</b> * Ivalda R. dos S. Guilherme – Efetivo 40 horas <b>Formação:</b> Técnico em magistério;  * Nilma Coutinho Arruda Oliveira Contrato 20 horas. <b>Formação:</b> <b>Formação:</b> administração e Orientação Educacional</p>	<p><b>A.A.E (manipuladora de alimento): na função de PORTEIRA -</b> Marli Rodrigues de Souza – Efetiva 40 horas. <b>Formação:</b> Ensino Fundamental completo</p>
	<p><b>Libras 4º e 5º Anos:</b> Rivaldo Pereira da Costa - contrato - 10hs <b>Formação:</b> LIBRAS</p>	<p><b>A.A.E (vigia noturno):</b> Jonas Rodrigues de Souza - Efetivo 40 horas. <b>Formação:</b> Ensino Médio completo</p>
		<p><b>A.A.E (vigia noturno):</b> Raimundo pereira da Silva - Contrato 40 horas. <b>Formação:</b> <b>Formação:</b> Ensino Fundamental completo</p>
		<p><b>A.A.E (vigia noturno):</b> Idelson Lopes Fernandes - Contrato 40 horas. <b>Formação:</b> <b>Formação:</b> Ensino Fundamental completo</p>

- **A.A.E** – Agente Administrativo Educacional
- **T.A.E** – Técnico Administrativo Educacional
- **A.S.G** – Auxiliar de Serviços Gerais

#### **4.17 Unidade Escolar**

##### **Organização dos registros escolares / preservação do patrimônio público**

A Unidade Escolar cria estratégias necessárias para informar e conscientizar alunos e servidores sobre a importância desse processo, sendo assim, as ações são desenvolvidas através de prestação de contas, palestras, cartazes informativos, diálogos e orientações. Diariamente tanto os servidores quanto os próprios alunos são responsáveis por preservar tudo que a escola tem. Dessa forma quando há qualquer objeto quebrado ou danificado, os responsáveis são chamados e responsabilizados pelo dano ocorrido, além de serem conscientizados e sensibilizados sobre a importância da preservação do patrimônio público. A escola é um Patrimônio Público, deve ser segura e preservada que visa um ambiente adequado para a educação dos alunos.

Nos diversos tipos de registro que a escola contempla cita-se o livro de ponto que consta o nome de todos os servidores para o controle da assiduidade e pontualidade. Após o fechamento do mês, são enviadas para o Recurso Humano da Secretaria Municipal de Educação a folha de frequência dos respectivos prestadores de serviços.

No dossiê dos alunos que são divididos por turmas, as pastas são individuais por aluno e constam todos os documentos pessoais da criança sendo a matrícula assinada pelo responsável e o termo de responsabilidade. Para os alunos especiais, além desses documentos consta também o laudo médico. Há ainda, o dossiê dos servidores que são organizadas em pastas individuais contendo ficha de cadastro, documentos pessoais, certificado de conclusão de curso e demais certificados necessários para atuação do profissional.

O Censo Escolar é um levantamento de dados estatístico - educacionais de âmbito nacional realizado anualmente. Com ele, o Inep verifica desde o número de matrículas e rendimento dos alunos até a infraestrutura das escolas e funções docentes. Os dados são fornecidos pela própria escola.

Para o registro de decisões tomadas, a escola utiliza as atas para registros variados, sendo ata de conselho de classe, ata de reuniões pedagógicas, ata da Associação da Escola. Ata de reunião com funcionários. Ata de Prestação de Conta, Ata do Projeto Político Pedagógico, Registro do Patrimônio Público, Ata de registro da regularização da vida escolar do aluno, livro caixa, Ata de resultado final do aluno e Livro registro de matrículas dos alunos.

Há o registro das conversas particulares com os pais, este registro compete ao coordenador de cada setor. O atendimento a família é realizado por meio de reuniões, plantão pedagógico, e ainda individualmente à medida que há a necessidade de intervenção com determinados pais em virtude de algumas situações desempenhadas pelos alunos.

Nesse ano, foram realizados vários encontros para repasses de informações referentes às decisões tomadas pela Secretaria Municipal de Educação, Regimento Escolar Interno, reelaboração do P.P.P e demandas da instituição. Todas as decisões da escola são tomadas no coletivo e são sempre lavradas em atas, no intuito de se chegar a um denominador comum pautado na ética e na democracia.

Há relatório das formações e as frequências são arquivadas e enviadas para a Secretaria Municipal de Educação para a contabilização das horas, gerando assim, os certificados pertinentes à formação interna do ano. Os certificados são utilizados para promover os profissionais efetivos na progressão horizontal de acordo o Plano de Cargo Carreira e Remuneração.

Os registros das conversas individuais ajudam no acompanhamento de eventuais problemas com a equipe. Estes registros são de responsabilidade da Gestão, Secretária e Coordenações.

Os professores possuem acesso direto ao diário de classe por meio do site: [www.portonacionalsigeescola.com.br](http://www.portonacionalsigeescola.com.br) . Há um monitoramento constante dos trabalhos por meio da SEMED, Coordenador Pedagógico, Gestora, Secretária, Orientadora Educacional e Supervisora Escolar, no assessoramento, além da própria empresa para tirar as dúvidas frequentes. O diário escolar on-line é uma ferramenta que permite ao professor fazer o registro de frequência dos estudantes por meio de computadores, notebook, tabletes ou smartphones. Para os docentes, o diário funciona como um instrumento de gestão das aulas, onde serão incluídos os planejamentos. Ele também tem a função de auxiliar no controle dos conteúdos desenvolvidos em cada turma, além de possibilitar o registro de observações sobre os estudantes. Por meio do diário, os professores ainda conseguem anotar frequências e notas dos discentes. O diário escolar on-line avalia todas as informações incluídas, produzindo estatísticas e gráficos que permitem uma análise do rendimento escolar individual e do grupo. Com esses dados, é possível definir novas políticas pedagógicas, se necessário.

## Organização do Trabalho Pedagógico

### 4.17.1 Organização da Hora /Atividade

**Os Planejamentos das aulas dos professores acontecerá da seguinte maneira**

#### ➤ Proposta

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA GENEROSA PINTO DE CASTRO						
MATUTINO						
Professores	TURMA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Ronária	2º ANO A	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Ciências	LIVRE DOCÊNCIA
		Língua Portuguesa	Matemática	Ciências	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA
		Matemática	Língua Portuguesa	Ciências	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA
		Matemática	Língua Portuguesa	Matemática	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA
VESPERTINO						
Ronária	1º ANO A	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Ciências	LIVRE DOCÊNCIA
		Língua Portuguesa	Matemática	Ciências	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA
		Matemática	Língua Portuguesa	Ciências	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA
		Matemática	Língua Portuguesa	Matemática	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA
MATUTINO						
Alexandra	2º ANO A	História 3º ano A	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA	PLANO	Geografia 2º ano A
		História 3º ano A	Ensino Religioso 3º ano A	LIVRE DOCÊNCIA	História 2º ano A	Ensino Religioso 2º ano A
	3º ANO A	Geografia 3º ano A	Educação Física 3º ano A	LIVRE DOCÊNCIA	História 2º ano A	Arte 2º ano A
		Geografia 3º ano A	Artes 3º ano A	LIVRE DOCÊNCIA	Geografia 2º ano A	Educação Física 2º ano A
VESPERTINO						
Alexandra	1º ANO A	Geografia 1º ano B	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA	PLANO	Geografia 1º ano A
		Geografia 1º ano B	Artes 1º ano B	LIVRE DOCÊNCIA	História 1º ano A	Arte 1º ano A
	1º ANO B	História 1º ano B	Ens. Religioso 1º ano B	LIVRE DOCÊNCIA	História 1º ano A	Ens. Religioso 1º ano A
		História 1º ano B	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA	Geografia 1º ano A	PLANO
MATUTINO						
Ireneia	3º ANO A	LIVRE DOCÊNCIA	Ciências	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa
		LIVRE DOCÊNCIA	PLANO	Língua Portuguesa	Matemática	Matemática
		LIVRE DOCÊNCIA	PLANO	Matemática	Língua Portuguesa	Ciências
		LIVRE DOCÊNCIA	PLANO	Matemática	Língua Portuguesa	Ciências
VESPERTINO						

Iraeina	1º ANO B	LIVRE DOCÊNCIA	Ciências	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	
		LIVRE DOCÊNCIA	PLANO	Língua Portuguesa	Matemática	Matemática	
		LIVRE DOCÊNCIA	PLANO	Matemática	Língua Portuguesa	Ciências	
		LIVRE DOCÊNCIA	PLANO	Matemática	Língua Portuguesa	Ciências	
<b>MATUTINO</b>							
Irinete	4º ANO A	História	Arte	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE DOCÊNCIA	
		História	Educação Física	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE DOCÊNCIA	
		Geografia	PLANO	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE DOCÊNCIA	
		Ensino Religioso	PLANO	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE DOCÊNCIA	
<b>VESPERTINO</b>							
Irinete	I Período	Regência I Período	Regência I Período	Regência I Período	Regência I Período	Regência I Período	
		Regência I Período	Regência I Período	Regência I Período	Regência I Período	Regência I Período	
		Regência I Período	Regência I Período	Regência I Período	Regência I Período	Regência I Período	
		Regência I Período	Regência I Período	Regência I Período	Regência I Período	Regência I Período	
<b>MATUTINO</b>							
Ivalda	5º ANO A	História	Arte	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE DOCÊNCIA	
		História	Educação Física	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE DOCÊNCIA	
		Geografia	PLANO	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE DOCÊNCIA	
		Ensino Religioso	PLANO	PLANO	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE DOCÊNCIA	
<b>VESPERTINO</b>							
Ivalda	II Período	Regência II Período	Regência II Período	Regência II Período	Regência II Período	Regência II Período	
		Regência II Período	Regência II Período	Regência II Período	Regência II Período	Regência II Período	
		Regência II Período	Regência II Período	Regência II Período	Regência II Período	Regência II Período	
		Regência II Período	Regência II Período	Regência II Período	Regência II Período	Regência II Período	
<b>MATUTINO</b>							
Tainara 30h	4º ANO A	LIVRE DOCÊNCIA	PLANO	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Matemática	
		LIVRE DOCÊNCIA	PLANO	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	
		LIVRE DOCÊNCIA	Inglês	Matemática	Matemática	Ciências	
		LIVRE DOCÊNCIA	Libras	Matemática	Matemática	Ciências	
	<b>VESPERTINO</b>						
	1º ANO A					Educação Física 4º aula	
	1º ANO B		Educação Física 4º aula				
<b>MATUTINO</b>							
Nilma 20h	5º ANO A	LIVRE DOCÊNCIA	PLANO	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Matemática	
		LIVRE DOCÊNCIA	PLANO	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	
		LIVRE DOCÊNCIA	Libras	Matemática	Matemática	Ciências	
		LIVRE DOCÊNCIA	Inglês	Matemática	Matemática	Ciências	



Ambos são acompanhadas pela equipe pedagógica, sendo de maior responsabilidade do Coordenador Pedagógico, a qual orienta, apoia e contribui para melhorias, buscando inovações, organizando intervenções pedagógicas, realizando projetos para enriquecer o desempenho dos alunos e alcançar os objetivos que tem como foco o ensino e aprendizagem de qualidade. Seguindo a Normativa e a Proposta Pedagógica Municipal de Educação e acrescidos de atividade complementares para enriquecer a aprendizagem dos educandos.

O planejamento coletivo é realizado de forma flexível, dependendo da disponibilidade e necessidade educacional. Os docentes regentes de 30 horas possuem 6 h semanais, enquanto os professores de 40 horas possuem 8h semanais destinadas a livre docência. Essas horas podem ser utilizadas para aprimoramento, estudos, pesquisas, confecção de materiais, reuniões, formações, dentre outras atividades que possam enriquecer o currículo do docente e comparecerem à unidade Escolar sempre que convocados com antecedência mínima de 24 horas.

#### 4.17.2 Organização Didática Pedagógica

A Organização didática pedagógica da escola acontece no início do ano a partir do envio das orientações feitas pela secretaria de educação e a implantação do calendário escolar. A equipe diretiva se reúne e estabelece em conjunto o plano de ações que serão desenvolvidas ao decorrer do ano. Cada setor deve apresentar este plano, Gestão, Secretaria, Coordenação Pedagógica, Orientação, Coordenação Administrativa e Auxiliar de Sala de Leitura, para que toda equipe esteja a pá das atividades desenvolvidas por toda equipe. Em seguida acontece a recepção dos professores e administrativos lotados na unidade, com isso acontece a primeira reunião geral com toda equipe da escola, com a apresentação de cada servidor e sua determinada função. A partir disso é feito um cronograma das atividades realizadas no decorrer do ano para toda equipe.

Segue o cronograma:

- PPP- realizado com toda comunidade escolar (equipe da escola e familiares dos estudantes), de preferência ainda no mês de janeiro.

Reuniões- são realizadas mensalmente com toda equipe da escola e a cada dois meses com os pais.

- Conselhos de Classe- são realizados ao final de cada bimestre com professores e equipe diretiva, segundo o calendário escolar.
- Plantão Pedagógico- realizado a cada dois meses segundo calendário escolar, preferencialmente após o conselho de classe.
- Projetos e ações- São desenvolvidos no decorrer do ano segundo calendário escolar e cronograma de ações da escola.

Outras ações desenvolvidas pela escola são divididas segundo as competências e responsabilidades de cada setor, são eles:

- Professores; são responsáveis pela ministração das aulas, confecção dos planos, registro de aulas, notas e frequência no SIGE, desenvolvimento e participação nos projetos e ações desenvolvidas pela escola.
- Coordenador Pedagógico; responsável por supervisionar e orientar os professores na elaboração dos planos de aula e no lançamento das aulas, notas e frequência no SIGE. Ele repassa o cronograma e as ações que devem ser realizadas por eles.



Supervisiona a ministração das aulas e dos conteúdos e ainda o desempenho dos estudantes.

- Orientador Educacional; é responsável por acompanhar a frequência escolar e combater a evasão escolar, isso através da busca ativa de estudantes faltosos ou que se encontram fora da escola. Deve ser a ponte de comunicação entre escola e família, buscando estreitar os laços, conhecendo a realidade delas e as aproximando da escola. É responsável ainda pelo acompanhamento das crianças com deficiência, verificando se suas necessidades estão sendo atendidas através de atividades diferenciadas e do atendimento individual especializado. Deve acompanhar o trabalho do cuidador e ainda verificar e encaminhar casos de suspeita de transtornos de aprendizado. Deve mediar os conflitos acontecidos na escola e levar pelos direitos das crianças.
- Coordenador Administrativo; responsável pela parte financeira da escola sendo elas, prestação de contas, compras, alimentação, pagamentos, entre outros. É responsável pelo quadro de funcionários do administrativos (ASGs, Merendeiras, Vigias e Porteiros), horários de entrada e saída, escala de trabalho e a frequência. Secretaria; é responsável pelas matrículas dos alunos, organização da parte documental da escola, tanto dos estudantes quanto dos funcionários, emissão de Ofícios, registros de atas, ocorrências, dentre outrosque se fizerem necessários, acompanhamento e alimentação de dados no SIGE.
- Auxiliar de sala de leitura; responsável pelo acervo da escola, catalogação dos livros. Deve ainda desenvolver projetos de promoção a leitura. Avaliação e orientação das editoras juntamente com a gestora escolar, a coordenadora pedagógica, apresentando-as para os professores para escolha do livro didático.

Desta forma a escola se organiza para realização de todos as suas ações, cada setor desenvolvendo sua função em harmonia com os demais para o bom desempenho de todo corpo escolar.

### 4.17.3 Alunos

A Escola Professora Generosa Pinto de Castro tem como objetivo central o aluno, seu bem-estar, sua segurança, seu aprendizado e seu pleno desenvolvimento. Para isso ela trabalha de forma acolhedora e receptiva, responsável e técnica, pautada primeiramente nos princípios e virtudes éticos, nos conhecimentos obtidos por estudos e formações, nos conhecimentos jurídicos para garantia e proteção dos direitos dos estudantes e através do desenvolvimento de projetos que buscam ampliar os conhecimentos e as experiências dos estudantes.

A escola entende que sua responsabilidade não é apenas na formação acadêmica dos alunos, mas também na formação de cidadãos conscientes, éticos, críticos, reflexivos e responsáveis para atuação participativa na sociedade a qual ele faz parte. Para que isso aconteça o primeiro pilar que trabalhamos é o respeito, pois é a partir dele que as demais virtudes podem ser instituídas. É através do respeito pelo próximo, ou seja, pelos colegas, que as crianças aprendem a sua importância para uma convivência harmoniosa no ambiente escolar. Isso é constantemente trabalhado em sala de aula no momento da acolhida pelos professores, através de histórias lúdicas que permitam a sua reflexão. A equipe pedagógica da escola também auxilia através de ações que trabalham os valores éticos e morais com os estudantes. As normas e regras da escola também são repassados para ele e seus familiares e/ou responsáveis, que são orientados sobre a importância de cumpri-las para um bom andamento das atividades escolares como por exemplo; o uso do uniforme, o horário da entrada e da saída, o horário do lanche e do recreio, enfim tudo que acontece dentro da escola e as possíveis penalidades que eles podem sofrer se assim não fizerem. Para o melhor desenvolvimento e aprendizado dos estudantes a escola realiza aulas diferenciadas, utilizando recursos tecnológicos e pedagógicos com os alunos. Além dos espaços externos da escola e o campo de futebol. Em todas nossas ações é levado em consideração a acessibilidade dos estudantes com deficiência a fim de garantir sua inclusão e ativa participações nestas atividades.

#### 4.17.4 Processo Avaliativo

O desempenho, acompanhamento da aprendizagem, frequência e avaliação dos alunos são sistematizados no início do ano letivo utilizando um instrumento avaliativo denominado de avaliação diagnóstica. Isto é necessário para levantar dados relacionados ao nível de aprendizagem e desempenho escolar dos alunos. Logo após, começa-se a realizar intervenções voltadas para sanar as dificuldades e ampliar os conhecimentos pertinentes a cada turma.

Os alunos são avaliados por meio dos critérios de avaliação sendo: Conceituais, **Se responde correto**, ou seja, quando dizemos que uma criança "assimilou" algo, estamos literalmente afirmando que essa criança o "tomou como seu ou para si", apropriou-se do seu significado e incorporou esse conhecimento como instrumento do seu pensamento, quando o conceito passa a fazer parte das operações mentais da criança, ou seja, quando é incorporada como instrumento do seu pensamento. Atitudinais, é participativo, tem responsabilidade: É pontual na entrega de atividades, está atento às orientações enviadas pelo tutor e aceita suas sugestões. E Procedimentais, quando o aluno é proativo, demonstra autonomia na realização das atividades e tem iniciativa para tentar solucionar problemas; **(se o aluno tentou fazer) ...**

Os resultados educacionais adquiridos pelos alunos são divulgados após a condensação dos dados, posteriormente ao Conselho de Classe que acontece com a participação da equipe diretiva juntamente com os docentes e discentes com objetivo de pontuar e intervir nas ações necessárias. Estes resultados são repassados aos pais ou responsáveis no Plantão Pedagógico bimestralmente, ou seja, uma interação entre escola e comunidade. Fica claro que as intervenções pedagógicas necessárias são realizadas continuamente entre a escola e as famílias independentemente das divulgações dos resultados obtidos.

Os alunos são avaliados por meio de avaliação continua sendo: avaliação escrita (6,0), atividades em sala (2,0) atividades de casa (2,0) – observando a participação e interação dos estudantes. A escola avalia também os alunos do por meio da aplicação dos simulados vindos da Secretaria Municipal de Educação - Sistema de Avaliação externa das Escolas Municipais de Porto Nacional que servem como diagnóstico de aprendizagem e redirecionamento do trabalho realizado mediante os resultados apresentados.

A média mínima de nota para aprovação é de 7,0 podendo chegar até 10,0 de acordo com o desempenho individual do estudante.

Os alunos com necessidades especiais são avaliados mediante o desenvolvimento de habilidades de acordo as especificidades individual da criança podendo ser escrita ou oral.

Temos ainda a Avaliação Institucional servindo como uma das formas da gestão conhecer o que pensam os diferentes segmentos, seus anseios, fragilidades e pontos fortes. Com as análises que os resultados da aplicação da avaliação institucional permitem, o gestor tem condições de promover e estimular a melhoria do desempenho de toda a equipe escolar, estabelecendo a sintonia do trabalho e entre as pessoas.

Com esse processo a escola estabelece condições necessárias para a superação dos problemas e conflitos internos, em prol da melhoria do processo educativo.

Partindo desse pressuposto, a Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro realizará a aplicação da avaliação institucional no início do segundo semestre letivo com objetivo de averiguar seus pontos fortes, fracos e o que fazer para avançar significativamente no processo educacional. Os atores envolvidos nessa avaliação serão: equipe de servidores da escola, pais e /ou responsáveis, alunos e os membros do Conselho Escolar.

#### 4.17.5 Normas Disciplinares

O regimento interno da escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro é um documento que estrutura, regulamenta, define e normatiza as ações da escola. Construído de forma coletiva e com a participação da comunidade escolar, de acordo com as especificidades, necessidades e realidade do referido estabelecimento de ensino. Seguindo as orientações e normas da Secretaria Municipal de Educação – Semed (Secretaria Municipal de educação), aprovado pelo Conselho Municipal de Educação de Porto Nacional-Tocantins. E, em consonância com o Projeto Político Pedagógico e tudo o que ocorre na prática estar regulamentado nele. O mesmo consta nesse projeto nos anexos.

## 5 Projetos/ Recursos Pedagógicos

Os **projetos educacionais** desenvolvidos pela escola são: Projeto “Meu Sonho de criança”; “Projeto Meio Ambiente”; Projeto Alimentação Saudável; Projeto “O Lúdico no Ciclo da Alfabetização - Resgatando as Brincadeiras Tradicionais, que tem como objetivos favorecer a aprendizagem dos alunos com foco na sustentabilidade, diversidade, convivência, valores socioculturais e promoção da saúde e principalmente elevar o nível de leitura e escrita dos alunos, bem como o raciocínio lógico. A escola também está inserida nos Programas: Cantinho da Leitura, um compromisso Nacional da Criança Alfabetizada. (1º e 2º anos); Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC) realizando Avaliações da Fluência em Leitura e ainda tem participação nas Olimpíada de Língua Portuguesa (5º ano), Projeto Campo Limpo ( 4º e 5º anos).

A Olimpíada de Língua Portuguesa é uma ação do Programa Escrevendo o Futuro, uma iniciativa da Fundação Itaú Social com a Coordenação Técnica do Cenpec – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, desenvolvida em parceria com o Ministério da Educação. A Olimpíada de Língua Portuguesa é um concurso de produção de textos para alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental I ao 3º Ano do Ensino Médio de escolas públicas brasileiras. Objetivando contribuir para a melhoria do ensino e aprendizagem da leitura e escrita nas escolas públicas de todo país, por meio de ações de mobilização para a formação de professores(as) de Língua Portuguesa e propiciando aos alunos estreitar vínculos com a comunidade na qual está inserido. (Fonte: [www.mec.gov.br/olimpiada\\_de\\_lingua-portuguesa](http://www.mec.gov.br/olimpiada_de_lingua-portuguesa)).

Os **recursos pedagógicos** são utilizados como um instrumento importante para a construção de novos conhecimentos, proporcionando o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, sendo o educando capaz de estabelecer relações complexas entre os elementos da realidade que se apresenta possibilitando autonomia e socialização.

A escola ainda padece com a falta de recurso pecuniário que permite a compra de materiais didáticos. Ainda falta em parte esse auxílio, o que compromete o processo ensino aprendizagem. Diante dessa situação cada educador reage de uma forma diferente, uns buscam no meio ambiente os recursos que estão disponíveis e os utiliza para desenvolver suas atividades educacionais, outros confeccionam partindo de diversos materiais, como garrafas pet, sucata, etc.

Os resultados obtidos demonstram que tais atividades despertam a criatividade, integração e socialização, mudando a imagem monótona do ato de aprender fazendo com que os alunos passem a demonstrar interesse, pois conseguem compreender os conteúdos abordados através das atividades lúdicas.

A escola possui os seguintes recursos pedagógicos: livro didático, máquina xerocopiada (mantida pela SEMED), quadro branco, pincel para lousa branca, papel chamex (a maioria contribuição dos pais) alguns jogos pedagógicos de Língua Portuguesa e Matemática, (jogo da multiplicação, adição, subtração, adição e divisão, jogo das palavras simples, do alfabeto, da memória, material dourado, formação de palavras e jogo do dado). A maioria desses jogos são confeccionados com materiais reciclados.

Esses recursos contribuem para assimilação de novos saberes que são de grande importância para a aprendizagem e desenvolvimentos dos alunos. Este trabalho é desenvolvido através da aplicação de atividades lúdicas e Sequências Didáticas em sala de aula como estratégia de ensino dentre outras. A Secretaria Municipal de Educação de Porto Nacional realiza o planejamento coletivo entre escolas, reuniões e formações continuadas externas. Este tem como objetivos: realizar o levantamento dos conteúdos que devem ser trabalhados, analisar quais as habilidades que serão desenvolvidas por objeto de conhecimento, favorecer a troca de experiências entre os profissionais, estreitar e aproximar as relações interpessoais/trabalho entre Secretaria Municipal de Educação e escolas, sugerir diversas atividades metodológicas, intervenções pedagógicas, variedades de recursos tanto para confecção quanto para exploração e ainda direciona de forma muito organizada a aplicabilidade das atividades didática/pedagógica e da interdisciplinaridade.

## **6 MARCO FILOSÓFICO**

### **6.18 Missão**

Assegurar um trabalho de qualidade, de forma humanizada, valorizando o conhecimento prévio do aluno, com saberes significativos pautados nos princípios éticos, democráticos, participativo, comunitário, ambiental e cultural de socialização e desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício da cidadania.

### **6.19 Visão**

Proporcionar a formação de um cidadão crítico, flexível, solidário e comprometido com o meio social, interagindo escola e comunidade, através de atividades que venham atender as necessidades do ser humano, de acordo à sua realidade.

### **6.20 Valores**

#### **Respeito**

Em uma organização, o capital mais importante é o ser humano. São pessoas de várias culturas, tradições, formações, naturezas e educações convivendo cotidianamente. A comunicação, portanto é fundamental para o bom relacionamento e o desenvolvimento das atividades. Nesse cenário, então devemos respeitar as diferenças existentes com humildade, cumprimentar as pessoas com carinho, e não fazer parte de grupos que não contribuem para o bem estar e crescimento de todos. Dessa forma, pequenas atitudes fazem muita diferença para o bem comum e para a paz. Respeitamos nossos estudantes como sujeito construtor de sua história.

#### **Solidariedade**

Diariamente temos oportunidade de sermos solidários e precisamos colocar isso em prática. Não alimentar conversas desnecessárias, respeitar o outro como ele é, suas características e seu jeito de ser, é fundamental para o sucesso de todos. Agir para o bem comum e não pensar somente em si mesmo são atitudes importantes no dia a dia da Unidade Escolar.

## **Coletividade**

O trabalho em equipe é fundamental para que qualquer tarefa seja realizada com determinação e dedicação. Seus integrantes sabem exatamente o seu papel. Suas ideias e seus esforços são direcionados para um objetivo comum. O trabalho não é individual, tudo é feito para o bem geral de todos os membros, estamos continuamente buscando alternativas criativas e inovadoras na solução de nossos desafios, a coletividade é a essência da sociedade.

## **Compromisso**

Ser comprometido no trabalho vai além de cumprir a carga horária e realizar as atividades estabelecidas, significa assumir postura e atitudes que levam o crescimento da instituição e o bem comum de todos.

Trata – se de estar verdadeiramente envolvido, sendo ativo e participativo com os projetos e as ações. Propor possibilidades de melhorias e aumentar os resultados positivos é primordial para o sucesso das metas e dos objetivos. Temos como foco do nosso trabalho o sucesso do aluno.

## **7 ESTRATEGIA, METAS E PLANOS DE AÇÃO**

O sucesso da escola é o somatório do sucesso de todos e de cada um. Ao se fazer um planejamento estratégico não devemos apenas gerar um documento formal administrativo mas, um instrumento de orientação para o trabalho e do ambiente em que estão inseridos. Visando administrar rotinas e direcionar projetos com objetivo de melhorias específicas de médio e longo prazo, estabelecendo metas priorizando o levantamento de problemas maiores, cuja resolução acarretará em grandes mudanças, pois serão elas que forneceram referências para criarmos indicadores que nos ajudarão a determinar se estamos obtendo êxito, as metas devem porém ser claras, reais e viáveis, porém possível de se conseguir para que não haja frustração.

O plano de ação visa alcançar as metas, define tarefa, responsabilidades e cronograma, dever ser sucinto, objetivo, de fácil interpretação, monitorado e avaliado constantemente, reestruturado anualmente e construído coletivamente.



## **8 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

O Projeto Político Pedagógico é de suma importância dentro da Unidade Escolar pois, norteia o processo educacional, deve ser portanto, continuamente monitorado e avaliado. E suas ações replanejadas conforme as necessidades situacionais.

Dentro desse contexto a avaliação é um processo que consiste no trabalho progressivo e cooperativo entre a gestão, coordenação pedagógica, professores, servidores administrativos e comunidade escolar. Estes devem estar integrados com vista a diagnosticar e solucionar os problemas que possam interferir no processo ensino- aprendizagem e tomar as medidas interventivas necessárias.

A avaliação progressiva acontecerá mediante realização de reuniões com os atores envolvidos no processo educacional para discussão e reflexão sobre as metas, ações, estratégias e objetivos alcançados ou não, levando em conta os pontos positivos e pontos que necessitam serem melhorados.

Os instrumentos utilizados serão fichas, relatórios, livro ata e diagnósticos tendo como objetivo monitorar o planejamento e o processo de implementação ou reformulação do Projeto Político Pedagógico. A avaliação neste contexto envolverá três momentos:

### **AÇÃO – REFLEXÃO – AÇÃO.**

Ação para intervir e planejar, reflexão para tomar as melhores medidas possíveis e ação para agir mediante o planejamento projetado.

Este é um Projeto Político Pedagógico que não se encerra aqui. É preciso ser reavaliado periodicamente. Pois, é preciso um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas, em busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, apesar de que, mesmo construído corretamente, não garante melhor qualidade à Instituição.

## 9 REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- <https://www.portaleducacao.com.br> › Home › Artigos › Educação e Pedagogia-acesso em 03/04/2018.

- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J.F de; TOSCHI. Educação escolar: política, estrutura e organização. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

- MARCAL, Juliana Correa. Pro gestão: Como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola? Modelo II

- NOVA ESCOLA, Gestão Escolar, n 3- 2009.

[www.mec.gov.br/olimpiada\\_de\\_lingua-portuguesa](http://www.mec.gov.br/olimpiada_de_lingua-portuguesa) acesso em 02/05/2021.

[http://www.infojobs.com.br/artigos/tecnico\\_em%20secretariado\\_escola\\_3220.aspx](http://www.infojobs.com.br/artigos/tecnico_em%20secretariado_escola_3220.aspx)

Acesso em 18/05/2020.

<http://www.seduc.gov.br/documentos/merenda/cartilha.pdf>. Acesso em 21/05/2020.

[http://www.servicos.educacao.rs.gov.br/dados/conc\\_mag\\_20130207\\_07.pdf](http://www.servicos.educacao.rs.gov.br/dados/conc_mag_20130207_07.pdf) acesso em 18/05/2020

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

Acesso em 02/09/2020

<http://www.webartigos.com/artigos/projeto-politico-pedagogico-e-a-ldb-9394-96/62030/#ixzz490sXLFCV> acesso em 19/06/2021.

[http://www.cpt.com.br/cursos\\_administracao\\_escolar/artigos/quais\\_as\\_funcoes\\_da\\_merendeira\\_escolar](http://www.cpt.com.br/cursos_administracao_escolar/artigos/quais_as_funcoes_da_merendeira_escolar) Acesso em 21/06/2021

[http://www.regimentoireneszukala.blogspot.com/2009/02/do\\_vigia-htm1](http://www.regimentoireneszukala.blogspot.com/2009/02/do_vigia-htm1). Acesso em 21/09/2021.

<https://seduc.to.gov.br/noticia/2020/6/4/governo-do-tocantins-apresenta-proposta-de-retomada-do-ano-letivo/> acesso em 02/10/2021

<http://www.cegodomaio.org/wp-content/uploads/pe/07/Plano-estrategico-2016-2018.pdf> acesso em 06/04/2022

[http://www.novaescola.org.br/conteudo/264/0\\_conceito\\_de\\_afetividade\\_de\\_henri\\_wal\\_lon](http://www.novaescola.org.br/conteudo/264/0_conceito_de_afetividade_de_henri_wal_lon) acesso em 10/08/2022.

[http://www.webartigos.com/artigos/o\\_processo\\_de\\_acompanhamento\\_e\\_avaliacao\\_do\\_projeto\\_politico\\_pedagogico/85203](http://www.webartigos.com/artigos/o_processo_de_acompanhamento_e_avaliacao_do_projeto_politico_pedagogico/85203) acesso em 10/08/2022

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/tempo-de-aprender> acesso em 05/07/2022

<http://www.escolaelegislacao/mec.com.br> acesso em 15/05/2023

Fonte: Ministério da Educação Secretaria de Educação Especial /DIRETRIZES OPERACIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

[Fonte:http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=282#:~:text=A%20inclus%C3%A3o%20educacional%20constitui%20a,conviv%C3%Aancia%20dentro%20da%20diversidade%20humana](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=282#:~:text=A%20inclus%C3%A3o%20educacional%20constitui%20a,conviv%C3%Aancia%20dentro%20da%20diversidade%20humana). Acesso em 15/05/2023

Fonte: LDB E Artigo Cientifico “A Avaliação Escolar E Suas Influências No Processo De Ensino-Aprendizagem” de Nelma Simone Santana Rosa em 17/02/2023.

Fonte: LDB E Artigo Cientifico “A Avaliação Escolar E Suas Influências No Processo De Ensino-Aprendizagem” de Nelma Simone Santana Rosa em 17/05/2023 .

[link:https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-avaliacao-escolar](https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-avaliacao-escolar) em 17/05/2023

## 10 ANEXOS

### 2022

Turma: 1º ANO A - MAT (ID:2077)

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
MATEMÁTICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
EDUCAÇÃO FÍSICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	92.8%	7.1%
ARTE	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
CIÊNCIAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
HISTÓRIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
GEOGRAFIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ENSINO RELIGIOSO	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%

Turma: 1º ANO B - VESP (ID:2084)

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
MATEMÁTICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
EDUCAÇÃO FÍSICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ARTE	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
CIÊNCIAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
HISTÓRIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
GEOGRAFIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ENSINO RELIGIOSO	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%

Turma: 2º ANO A - MAT (ID:2079)

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
MATEMÁTICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
EDUCAÇÃO FÍSICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ARTE	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
CIÊNCIAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
HISTÓRIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
GEOGRAFIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ENSINO RELIGIOSO	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%

Turma: 2º ANO B - VESP (ID:2086)

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
MATEMÁTICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
EDUCAÇÃO FÍSICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ARTE	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
CIÊNCIAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
HISTÓRIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
GEOGRAFIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ENSINO RELIGIOSO	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%

Turma: 3º ANO A - MAT (ID:2080)

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	76.4%	23.5%	89.4%	10.5%	94.1%	5.8%	95.4%	4.5%
MATEMÁTICA	76.4%	23.5%	89.4%	10.5%	88.2%	11.7%	95.4%	4.5%
EDUCAÇÃO FÍSICA	94.1%	5.8%	94.7%	5.2%	94.1%	5.8%	95.4%	4.5%
ARTE	94.1%	5.8%	94.7%	5.2%	94.1%	5.8%	95.4%	4.5%
CIÊNCIAS	94.1%	5.8%	89.4%	10.5%	88.2%	11.7%	95.4%	4.5%
HISTÓRIA	94.1%	5.8%	89.4%	10.5%	94.1%	5.8%	95.4%	4.5%
GEOGRAFIA	94.1%	5.8%	89.4%	10.5%	94.1%	5.8%	95.4%	4.5%
ENSINO RELIGIOSO	94.1%	5.8%	94.7%	5.2%	94.1%	5.8%	95.4%	4.5%

Turma: 4º ANO A - VESP (ID:2081)

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	95.2%	4.7%	95.6%	4.3%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
MATEMÁTICA	100.0%	0.0%	95.6%	4.3%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
EDUCAÇÃO FÍSICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ARTE	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
CIÊNCIAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
HISTÓRIA	100.0%	0.0%	95.6%	4.3%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
GEOGRAFIA	100.0%	0.0%	95.6%	4.3%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ENSINO RELIGIOSO	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	100.0%	0.0%	95.6%	4.3%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
LIBRAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%

Turma: 5º ANO A - MAT (ID:2082)

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
MATEMÁTICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
EDUCAÇÃO FÍSICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ARTE	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
CIÊNCIAS	100.0%	0.0%	88.2%	11.7%	93.7%	6.2%	100.0%	0.0%
HISTÓRIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	93.7%	6.2%	100.0%	0.0%
GEOGRAFIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ENSINO RELIGIOSO	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
LIBRAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%

Turma: 5º ANO B - VESP (ID:2089)

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	100.0%	0.0%	83.3%	16.6%	90.9%	9.0%	100.0%	0.0%
MATEMÁTICA	100.0%	0.0%	91.6%	8.3%	90.9%	9.0%	100.0%	0.0%
EDUCAÇÃO FÍSICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	90.9%	9.0%	100.0%	0.0%
ARTE	90.9%	9.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
CIÊNCIAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
HISTÓRIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
GEOGRAFIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ENSINO RELIGIOSO	100.0%	0.0%	91.6%	8.3%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
LIBRAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%

## 2023

Turma: 1º ANO A - VESP (ID:2713)

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
MATEMÁTICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
EDUCAÇÃO FÍSICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ARTE	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
CIÊNCIAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
HISTÓRIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
GEOGRAFIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ENSINO RELIGIOSO	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%

Turma: 2º ANO A - MAT (ID:2714)

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
MATEMÁTICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
EDUCAÇÃO FÍSICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ARTE	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
CIÊNCIAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
HISTÓRIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
GEOGRAFIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ENSINO RELIGIOSO	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%

Turma: 3º ANO A - MAT (ID:2715)

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
MATEMÁTICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
EDUCAÇÃO FÍSICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
ARTE	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
CIÊNCIAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
HISTÓRIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
GEOGRAFIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ENSINO RELIGIOSO	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%

Turma: 4º ANO A - MAT (ID:2716)

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
MATEMÁTICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
EDUCAÇÃO FÍSICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ARTE	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
CIÊNCIAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
HISTÓRIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
GEOGRAFIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ENSINO RELIGIOSO	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
LIBRAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%

Turma: 5º ANO A - MAT (ID:2717)

Disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	100.0%	0.0%	94.4%	5.5%	100.0%	0.0%	90.0%	10.0%
MATEMÁTICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	90.0%	10.0%
EDUCAÇÃO FÍSICA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ARTE	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
CIÊNCIAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
HISTÓRIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
GEOGRAFIA	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
ENSINO RELIGIOSO	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%
LIBRAS	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%	100.0%	0.0%



## 7. PLANOS DE AÇÃO

### 7.1 DIMENSÕES PEDAGÓGICAS OU GESTÃO DO PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM

**Objetivo Estratégico:** Coordenar com eficácia juntamente com a equipe escolar os resultados das avaliações externas e internas para desenvolver os indicadores do ensino aprendizagem para o ano de 2024.

**Metas:** Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos de 80% para 90%, assegurando um resultado satisfatório do IDEB 2025.

**Responsáveis:** Evanice das Graças Fernandes Próspero e Patrícia Ferreira de Sousa

Nº	AÇÕES	Período de Realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Término			Capitais	Custeio
01	Diagnosticar o nível de aprendizagem dos alunos por meio de avaliações escritas.	Fevereiro	Dezembro	Coord. Pedagógica e equipe docente	Conhecer as dificuldades de cada aluno.	---	---
02	Reunir com a comunidade escolar para estudo e reestruturação do Projeto Político Pedagógico - PPP.	Fevereiro	Agosto	Equipe Diretiva/ Equipe Pedagógica/ Conselho Escolar/Equipe administrativa/comunidade.	Assegurar a melhoria da qualidade ensino/aprendizagem.	---	---

03	Promover 12 formações continuadas internas para equipe escolar.	Fevereiro	Dezembro	Gestora Educacional	Estudar as problemáticas para amenizar os conflitos de ensino aprendizagem	---	---
04	Realizar reunião com pais ou responsável.	---	Bimestral	Equipe Diretiva e corpo docente.	Manter um diálogo orientando as necessidades de aprendizagem dos alunos.	---	---
05	Promover planejamento coletivo.	---	Quinzenal	Equipe diretiva e docentes.	Organização do processo educacional e planejamento das atividades.	---	---
06	Promover o Soletrando com os alunos de forma a ampliar os conhecimentos de leitura e escrita.	---	Bimestral	Gestora/Coord. Pedagógica e corpo docente.	Incentivar a leitura para todas as turmas. Elevar o nível de aprendizagem na disciplina crítica de Língua Portuguesa.	---	---
07	Monitorar a Olimpíada de Língua Portuguesa e Campo Limpo (5º ano).	--	---	Equipe diretiva e docentes.	Adquirir resultado satisfatório de aprendizagem.	---	---
08	Realizar os Conselhos de Classe, diagnosticar os pontos positivos/negativos e buscar soluções dentro da proposta pedagógica.	---	Bimestral	Equipe diretiva e docentes.	Avaliar o trabalho desenvolvido durante o bimestre e encontrar mecanismos pedagógicos para sanar as dificuldades e deficiências apresentadas	---	---

					necessárias à melhoria da qualidade de ensino.		
09	Realizar provas internas para verificação de aprendizagem dos alunos (Simuladinho Generosa – Educação infantil - 1º ao 5º ano).	---	Durante o ano letivo	Equipe diretiva e docentes.	Avaliar e consolidar o desempenho dos alunos no processo de ensino aprendizagem.	---	---
10	Implantar o Grêmio Estudantil na escola.	---	II semestre	Equipe diretiva e docente.	Promover a participação do educando e contribuir para a formação de um cidadão crítico e praticante de sua cidadania.	---	---
11	Desenvolver o Projeto O Lúdico no Ciclo da Alfabetização... Em parceria com os pais, para ampliar o nível de aprendizagem dos alunos quanto à leitura e escrita.	Outubro	Dezembro	Equipe diretiva, docentes e pais.	Alunos lendo e escrevendo de forma eficaz; desenvolvendo o raciocínio lógico por meio do Lúdico.	---	---
12	Realizar Olimpíada de Matemática com os alunos de forma a ampliar os	Novembro	Dezembro	Equipe diretiva, docentes.	Desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos.	---	---

	conhecimentos sobre essa disciplina crítica.						
13	Desenvolver, monitorar e acompanhar o Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC) nas Avaliações da Fluência em Leitura destinado à turma do 2º ano que tem como objetivo melhorar e elevar a aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática.	Maio	Dezembro	Equipe diretiva, docentes.	Elevar a aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática na turma do 2º ano.	---	---
14	Promover a II gincana em comemoração ao dia da criança, que tem como objetivo o desenvolvimento das habilidades físicas, motoras, cognitivas, sociais.	Outubro	Outubro	Equipe diretiva, equipe administrativa, docentes e alunos.	Proporcionar o desenvolvimento da capacidade afetiva, sensibilidade e a autoestima, o raciocínio, o pensamento e a linguagem.	---	---
15	Desenvolver o Projeto Alimentação saudável.	Fevereiro	Dezembro	Equipe diretiva, equipe administrativa, docentes e alunos.	Ensinar nossas crianças, adotar hábitos saudáveis de alimentação, acompanhado de atividades físicas que	---	---

					contribuem para melhoria na qualidade de vida.		
16	Identificar quais são os estudantes que estão fora da escola ou em risco de abandono a partir de dados coletados pela Orientadora Educacional, bem, como as informações registradas no Diário de classe dos professores. Realizando a Busca Ativa.	Fevereiro	Dezembro	Gestora Escolar/ Coordenadora Pedagógica, Orientadora Educacional	Diminuir os índices de evasão e abandono		
17	Aplicar o Simuladinho Generosa	Fevereiro	Dezembro	Equipe docente/Gestora Escolar/ Coordenadora Pedagógica, Orientadora Educacional	Diagnosticar e verificar o nível de aprendizagem dos alunos por meio de avaliações escritas realizando as intervenções necessárias para melhoria e elevação desse nível, dessa forma oferecer um ensino com qualidade e equidade.		

18	Realizar e acompanhar o desenvolvimento do projeto “Meu Amigo Livro”	Fevereiro	Dezembro	Auxiliar de sala de Leitura/ gestora escolar/ professores/ estudantes.	Alunos lendo com fluência, despertando o gosto pela leitura, melhorando a qualidade do ensino aprendido.		
19	Desenvolver, monitorar e acompanhar o Programa o Cantinho da Leitura, Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada.	Fevereiro	Dezembro	Coordenadora pedagógica /Auxiliar de sala de Leitura/ gestora escolar/ professores/ estudantes.	Crianças estimuladas quanto ao hábito e o gosto de ler, colaborando para a formação de leitores ávidos. Impulsionando a alfabetização, o estímulo à leitura e o desenvolvimento infantil.		

## **6.2. DIMENÇÃO POLÍTICA/ GESTÃO PARTICIPATIVA**

**Meta:** Estabelecer relações entre a comunidade escolar interna e externa durante os duzentos dias letivos anual com objetivo de garantir relacionamento satisfatório tanto na Unidade Escolar quanto na sociedade.

**Objetivo estratégico:** Gerenciar a instituição para alcançar a sua missão com foco no êxito do ensino aprendizagem com toda comunidade escolar.

**Responsáveis:** Evanice das Graças Fernandes Próspero/ Maricleuce Tavares de Araújo/Patrícia Ferreira de Sousa/ Selzete Nazareth Santarém Pereira Costa e Silvana Rodrigues Barros

Nº	AÇÕES	Período de Realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Termino			Capital	Custeio
01	Motivar a equipe escolar e construir gráfico de aproveitamento e certificado para divulgar o desempenho de alunos e professores, premiando alunos e professores destaques bem como o administrativo.	Janeiro	Dezembro	Equipe escolar	Valorizar e validar o trabalho do professor e do administrativo que demonstrou ousadia e conseguiu um resultado de excelência durante o ano letivo. Reconhecer o bom desempenho dos alunos que se comprometeram com seus deveres e alcançaram destaque ou que se revelaram saindo do quadro regular de aprendizagem.	---	---
02	Mobilizar o Conselho Escolar para planejar as melhorias nos setores da U.E.	Fevereiro	Dezembro	Presidente do Conselho Escolar/ Gestora/ coord. Adm. e Financeira	Cumprir as ações da escola com bom resultado em prol de uma educação com qualidade.	---	---
03	Envolver a comunidade na execução e culminância dos projetos educacionais por	Fevereiro	Dezembro	Equipe escolar	Cumprir as ações planejadas pela equipe e fortalecer o vínculo entre comunidade e escola.	---	---



	meio de reuniões e ações pedagógicas						
04	Mobilizar as entidades mantenedoras (na captação de recursos financeiros por meio de solicitações via ofícios e reuniões.	Fevereiro	Dezembro	Equipe diretiva	Ter material pedagógico, ingredientes para alimentação escolar e material de limpeza suficiente para o ano letivo vigente.	---	---
05	Entregar a frequência dos servidores na data correta exigida pela SEMED.	Janeiro	Dezembro	Secretária e Gestora Escolar	Informar o cumprimento dos dias letivos conforme exigência do órgão mantenedor.	---	---
06	Cumprir rigorosamente o calendário escolar, conforme a elaboração e instruções recebidas pela SEMED.	Janeiro	Dezembro	Equipe Escolar	Assegurar aos alunos o direito a ter 200 dias letivos anual como reza a LDB.	---	---
07	Promover ações de acolhimento socioemocional, providenciando atendimento especializado para os estudantes e sua família, professores e demais profissionais em articulação	Fevereiro	Dezembro	Equipe escolar/ equipe PAIME/SEMED	Ajudar a lidarem com os próprios sentimentos, entendendo o que cada um está passando e como ajudá-los a superar, contribuindo com o processo de ensino aprendido.		

	com as áreas de saúde e assistência social.						
08	Ampliar os espaços de participação das instâncias colegiadas, organizando momentos de discussão do Regimento Escolar da Proposta Pedagógica, do Projeto Político Pedagógico, nos Conselhos de Classe, e participação em capacitações realizadas na escola e outras atividades		Bimestral	Equipe diretiva/ Conselho Escolar	Participação e atuação efetiva do Conselho Escolar e Grêmios Estudantis nos processos decisórios dos aspectos financeiros, pedagógicos e administrativos da escola com reuniões frequentes.		
09	Trabalhar o relacionamento Inter pessoal com todos os funcionários por meio do mini projeto "EU CUIDO DE TI"		Anual	Equipe escolar	Melhoramento das relações pessoais, promovendo a empatia e bom convívio no local de trabalho.		

### 6.3. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA OU GESTÃO DE ESTRUTURAS E FUNCIONAMENTOS DA ESCOLA.

**Meta:** Atingir pelo menos 95% de administração escolar positiva de modo a envolver toda equipe de trabalho no processo educacional e nos diversos segmentos exigidos.

**Objetivo estratégico:** Desenvolver ações para promover a participação de toda equipe escolar nos processos de discussão e decisão da escola.

**Responsáveis:** Evanice das Graças Fernandes Próspero, Silvana Rodrigues Barros, Patrícia Ferreira de Sousa e Selzete Nazareth Santarém Pereira Costa

Nº	AÇÕES	Período de Realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Termino			Capital	Custeio
01	Reunir com coordenadora pedagógica e coordenadora administrativa/financeira escolar.	Janeiro	Dezembro	Gestora/ Coordenadora Pedagógica	Planejar e socializar as ações pedagógicas para melhorar o ensino aprendizagem.	---	---
02	Monitorar a documentação da secretaria, diário de classe, estatística para atendimento ágil a comunidade escolar e ao sistema de ensino.	Fevereiro	Dezembro	Secretária	Utilizar o sistema SIGE para manter os documentos e dados atualizados.	---	---

03	Zelar pelo uso e preservação do patrimônio e orientar os cuidados de uso dos equipamentos.	Janeiro	Dezembro	Equipe escolar e alunos	Conservação do prédio e equipamentos da unidade escolar.	---	---
04	Acompanhar a execução do cardápio alimentar, distribuir e higienizar alimentação escolar e ainda aplicar teste de aceitabilidade.	Janeiro	Dezembro	Coordenadora administrativa	Obter qualidade na alimentação com satisfação da clientela.	---	---
05	Manter os registros e documentos escolares atualizados e organizados, respeitando os procedimentos legais e normativos.	Janeiro	Dezembro	Secretária	Documentação atualizada, prestação de serviço eficaz e comunidade escolar satisfeita.	---	---
06	Seguir o calendário escolar, cumprindo as exigências dos dias letivos, de efetivo trabalho.	Janeiro	Dezembro	Equipe escolar e alunos	Calendário escolar cumprido.		
07	Revisar e realizar as alterações necessárias no PPP em conjunto com a comunidade escolar e de forma democrática.	Janeiro	Dezembro	Comunidade e equipe escolar	Reelaboração do PPP.		

#### 6.4. DIMENSÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA;

**Meta:** Aplicar todos os recursos financeiros e orçamentário da unidade escolar atingindo 100% de resultado satisfatório.

**Objetivo estratégico:** Promover o bom andamento dos setores da escola.

**Responsáveis:** Evanice das Graças Fernandes Próspero, Silvana Rodrigues Barros e Selzete Nazareth Santarém Pereira Costa.

Nº	AÇÕES	Período de Realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Termino			Capital	Custeio
01	Visualizar as contas bancaria do Conselho Escolar, analisar os recursos de alimentação, manutenção, PDDE e aplicá-los corretamente.	Fevereiro	Dezembro	Gestora, Presidente do Conselho Escolar, Coordenadora administrativa e financeira.	Aplicar os recursos de forma planejada e responsável.	---	---
02	Prestar contas do PNAE com ficha física na Secretaria Municipal de Educação.	Janeiro	Dezembro	Coordenadora Administrativa e financeira.	Manter em dias as informações das compras da escola.	---	---
03	Analisar o cardápio alimentar e fazer compras dos ingredientes atendendo por modalidade de ensino	Janeiro	Dezembro	Coordenadora Administrativa e Financeira.	Ofertar alimentação saudável e balanceada aos alunos conforme as exigências legais educacionais e nutricionais.	---	---

	conforme a lei de descentralização.						
04	Organizar os documentos e notas pagas para prestar contas ao contador.	Janeiro	Dezembro	Coordenadora Administrativa e Financeira	Manter organizada as documentações para prestações de contas.	---	---
05	Planejar a lista de materiais pedagógicos com a equipe escolar.	Fevereiro	Dezembro	Coordenadora Administrativa e Financeira/Presidente do Conselho Escolar.	Atender as necessidades do processo de ensino aprendizagem.	---	---
06	Realizar prestação de contas e dar publicidade	Fevereiro	Dezembro	Gestora, Presidente do Conselho Escolar, Coordenadora administrativa e financeira.	Manter a comunidade escolar informada dos gastos da unidade escolar e das verbas recebidas. Estar em dia com a contabilidade da escola em tempo hábil.	---	---
07	Buscar parceria com pais/comércio e comunidade local para desenvolver os projetos culturais e pedagógicos.	Fevereiro	Dezembro	Gestora escolar e Equipe voluntária.	Fortalecer vínculos.	---	---

## 6.5. DIMENSÃO DA DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO

**Meta:** Divulgar sistematicamente as informações para a comunidade escolar em pelo menos 90% e em tempo hábil.

**Objetivo estratégico:** Informar a comunidade escolar sobre as ações de aprendizagem, financeira e administrativa desenvolvida na unidade escolar.

**Responsáveis:** Evanice das Graças Fernandes Próspero, Patrícia Ferreira de Sousa, Maricleuce Tavares de Araújo, Silvana Rodrigues Barros e Selzete Nazareth Santarém Pereira Costa

Nº	AÇÕES	Período de Realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Termino			Capital	Custeio
01	Divulgar as informações passada pela Secretaria Municipal de Educação à comunidade escolar.	Janeiro	Dezembro	Gestora	Que a comunidade escolar fique informada das ações, formações, eventos etc.	---	---
02	Publicar aos pais as normas, projetos e programas trabalhados na escola e dicas educativas.	Fevereiro	Dezembro	Equipe diretiva	Manter os pais informados do compromisso da escola com os mesmos.	---	---
03	Dialogar aos pais por meio de telefonemas, bilhetes, whatsapp as	Janeiro	Dezembro	Equipe diretiva	Comunicar aos pais a infrequência, correção de problemas de aprendizagem, entre outros.	---	---

	informações necessárias do âmbito educacional.						
04	Informar a equipe SEMED e redes sobre o calendário de ações da Unidade Escolar.	Janeiro	Dezembro	Gestora	Divulgar os eventos da escola com secretaria e demais órgãos.	---	---
05	Elaborar gráficos e tabelas de desempenho da aprovação, evasão e reprovação.	Janeiro	Dezembro	Equipe diretiva	Divulgar o desempenho dos alunos para a comunidade escolar.	---	---
06	Postar nas mídias sociais fotos das culminâncias de projetos e eventos.	Fevereiro	Dezembro	Equipe diretiva	Que a comunidade visualize e valide a identidade da escola.	---	---



**CALENDARIO ESCOLAR/2024**



# CALENDÁRIO ESCOLAR DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO ENSINO REGULAR 2024



JANEIRO 2024							FEVEREIRO 2024							MARÇO 2024							ABRIL 2024												
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB						
01	02	03	04	05	06					01	02	03							01	02								01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13	04	05	06	07	08	09	10	03	04	05	06	07	08	09	07	08	09	10	11	12	13						
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20						
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27						
28	29	30	31				25	26	27	28	29			24	25	26	27	28	29	30	28	29	30										
00 Dia Letivo							19 Dias Letivos							20 Dias Letivos							22 Dias Letivos												
MAIO 2024							JUNHO 2024							JULHO 2024							AGOSTO 2024												
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB						
		01	02	03	04							01		01	02	03	04	05	06				01	02	03								
05	06	07	08	09	10	11	02	03	04	05	06	07	08	07	08	09	10	11	12	13	04	05	06	07	08	09	10						
12	13	14	15	16	17	18	09	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17						
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24						
26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29	28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	31						
21 Dias Letivos							21 Dias Letivos							Férias							24 Dias Letivos												
SETEMBRO 2024							OUTUBRO 2024							NOVEMBRO 2024							DEZEMBRO 2024												
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB						
01	02	03	04	05	06	07			01	02	03	04	05						01	02	01	02	03	04	05	06	07						
08	09	10	11	12	13	14	06	07	08	09	10	11	12	03	04	05	06	07	08	09	08	09	10	11	12	13	14						
15	16	17	18	19	20	21	13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21						
22	23	24	25	26	27	28	20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28						
29	30						27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30	29	30	31										
21 Dias Letivos							22 Dias Letivos							20 Dias Letivos							10 Dias Letivos												

Legenda ( Dias Letivos )	Dias Letivos/Mês	Ferriados
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dias Letivos</li> <li>Jornada Pedagógica**</li> <li>Seminário da Educação</li> <li>Início do Semestre Letivo</li> <li>PEMAP*</li> <li>Feriado</li> <li>Férias/Recesso</li> <li>Semana do Bebê</li> <li>Fim de Bimestre</li> <li>Conselho de Classe</li> <li>Plantão Pedagógico/Família na Escola</li> <li>Semana da Inclusão</li> <li>Semana da Alimentação</li> <li>Semana do Meio Ambiente</li> <li>Culminância de Práticas Pedagógicas</li> <li>Planejamento Interno</li> <li>Formação Pedagógica</li> <li>Feira de Ciências</li> <li>Seminário Educação Infantil</li> <li>Renovação de Matrículas (alunos veteranos)</li> <li>Transferência Interna (alunos veteranos)</li> <li>Construção e Avaliação do PPP e Regimento Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>00 - Janeiro</li> <li>19 - Fevereiro</li> <li>20 - Março</li> <li>22 - Abril</li> <li>21 - Maio</li> <li>21 - Junho</li> <li>00 - Julho</li> <li>24 - Agosto</li> <li>21 - Setembro</li> <li>22 - Outubro</li> <li>20 - Novembro</li> <li>10 - Dezembro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>01 - Jan/Confraternização Universal</li> <li>13 - Fev/Carnaval</li> <li>29 - Mar/Paixão de Cristo</li> <li>21 - Abr/Tiradentes</li> <li>01 - Mai/Dia do Trabalho</li> <li>12 - Mai/Dia das Mães</li> <li>30 - Mai/Corpus Christi</li> <li>13 - Jul/Aniversário de Porto Nac.</li> <li>11 - Ago/Dia dos Pais</li> <li>07 - Set/Independência do Brasil</li> <li>08 - Set/Padroeira do Tocantins</li> <li>24 - Set/Padroeira de Porto Nac.</li> <li>12 - Out/Padroeira do Brasil</li> <li>15 - Out/Dia do Professor</li> <li>28 - Out/Dia do Servidor Público</li> <li>02 - Nov/Dia de Finados</li> <li>15 - Nov/Proc. da República</li> <li>20 - Nov/Consciência Negra</li> <li>25 - Dez/Natal</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Culminância de Práticas Pedagógicas</li> <li>09/02 - Culminância Carnaval de Valores</li> <li>23/03 - Culminância da Páscoa</li> <li>11/05 - Culminância dia das Mães</li> <li>08/06 - Culminância Festa Junina</li> <li>21/09 - Culminância da Inclusão</li> <li>26/10 - Culminância da Alimentação</li> <li>23/11 - Culminância da Consciência Negra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 - Os sábados letivos deverão ser utilizados para as culminâncias de projetos e ações previstas no PPP, ofertados na forma presencial.</li> <li>2 - Os dias de pontos facultativos não são considerados para as instituições escolares, deverão seguir criteriosamente o calendário letivo.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Projeto Educacional de Monitoramento e Avaliação de Porto Nacional.</li> <li>** Estudo da Normativa 2024 / atribuições de servidores e organização da ambiência escolar.</li> <li>*** Solicitação de Matrículas on-line para alunos novatos 06 a 17 de janeiro de 2025.</li> </ul>	

1º BIM: 51 Dias Letivos      2º BIM: 52 Dias Letivos      3º BIM: 49 Dias Letivos      4º BIM: 48 Dias Letivos

# ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL I



GOVERNO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL-TO  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

## ESTRUTURA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS (1º AO 5º ANO-URBANO)

VIGÊNCIA: A PARTIR DE 2019  
TURNOS: MATUTINO/VESPERTINO  
REGIME: ANUAL  
DIAS LETIVOS SEMANAIS: 05  
SEMANAS LETIVAS ANUAIS: 40  
DIAS LETIVOS: 200

DURAÇÃO DA HORA AULA: 60 MINUTOS  
CARGA HORÁRIA TOTAL: 4.000  
ENTRADA/MATUTINO: 7:00 hs  
SAÍDA/MATUTINO: 11h 15min  
ENTRADA/VESPERTINO: 13:00 hs  
SAÍDA/VESPERTINO: 17h 15min

	BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS DE CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA SEMANAL					CARGA HORÁRIA ANUAL					CH TOTAL
			1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	
		Língua Portuguesa	5	5	5	5	5	200	200	200	200	200	1000
		Matemática	5	5	5	5	5	200	200	200	200	200	1000
		Educação Física	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		Arte	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
		Ciências	3	3	3	2	2	120	120	120	80	80	520
		História	2	2	2	2	2	80	80	80	80	80	400
		Geografia	2	2	2	1	1	80	80	80	40	40	320
		Ensino Religioso	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200
	PARTE DIVERSIFICADA	Língua E. Mod. Inglês	-	-	-	1	1	-	-	-	40	40	80
		Libras	-	-	-	1	1	-	-	-	40	40	80
		<b>TOTAL GERAL</b>	20	20	20	20	20	800	800	800	800	800	4000
	TEMAS TRANSVERSAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Saúde</li> <li>A Sexualidade</li> <li>A Cultura</li> <li>A vida Familiar e Social</li> <li>A Ciência e Tecnologia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ética</li> <li>As Linguagens</li> <li>O Trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os temas transversais serão trabalhados de forma integrada aos componentes curriculares de Base Nacional Comum e Parte Diversificada</li> </ul>									
	OBSERVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>A hora aula dos anos iniciais terá a duração de 60min com jornada diária mínima de 4 horas (quatro) horas, <b>exceto</b> o recreio.</li> <li>Os conteúdos referentes à História da Cultura Afro-Brasileira e dos Povos Indígenas Brasileiros serão ministrados no âmbito de todo currículo escolar em especial nas Áreas de Arte, Língua Portuguesa e História Brasileira (Lei 11645/08).</li> <li>A prática da Educação Física será ministrada conforme a lei 10793/03.</li> <li>Parecer CNE/CEB 05/97 que, no seu conjunto, integram os 200 dias de efetivo trabalho escolar e às 800 horas, mínimos fixados pela Lei Federal 9394/96.</li> <li>Ensino Religioso é facultativo ao aluno, sendo que a unidade escolar deve propor outra atividade aos que não fizerem opção por essa disciplina.</li> <li>História do Tocantins e Geografia do Tocantins compõem os programas de História e Geografia, respectivamente.</li> <li>As unidades escolares devem trabalhar o conteúdo de música, conforme determina a Lei Nº 11.769/2008; que altera a Lei 9.394/96.</li> <li>Meio Ambiente e Empreendedorismo será ministrada por meio de projeto.</li> </ul>											

AMPARO LEGAL: LDB Nº9394/96. PARECER: CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, PORTONACIONAL-TO Nº 05

*Paulo César de S. Patrício*  
Paulo César de Sousa Patrício  
Presidente do Conselho Mun. de Educação  
Decreto 526/2017

# ESTRUTURA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL



**ESTRUTURA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI'S-CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - I INFÂNCIA - 0 A 03 ANOS.**

ESTADO DO TOCANTINS  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

*Paulo César de Sousa Patrício*  
 Presidente do Conselho Mun. de Educação  
 Decreto 526/2017

**VIGÊNCIA:** 2019  
**REGIME:** ANUAL  
**TURNO:** JORNADA INTEGRAL  
**CARGA HORÁRIA DIÁRIA:** 10 horas  
**CARGA HORÁRIA ANUAL:** 2.000 horas  
**ENTRADA:** 07:00 horas / **SAÍDA:** 17:00 horas

**DIAS LETIVOS ANUAIS:** 200  
**SEMANAS LETIVAS ANUAIS:** 40  
**DIAS LETIVOS SEMANAIS:** 05  
**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 50 horas

EIXOS ESTRUTURANTES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	COMPONENTES CURRICULARES	NÍVEL DE ENSINO: EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI'S AGRUPAMENTOS			CARGA HORÁRIA ANUAL
		BERÇÁRIO II	MATERNAL I	MATERNAL II	
DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO:  CONVIVER BRINCAR PARTICIPAR EXPLORAR EXPRESSAR CONHECER-SE	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA  O EU, O OUTRO E O NÓS.  ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	10 AULAS SEMANAIS	10 AULAS SEMANAIS	10 AULAS SEMANAIS	400
		10 AULAS SEMANAIS	10 AULAS SEMANAIS	10 AULAS SEMANAIS	
		10 AULAS SEMANAIS	10 AULAS SEMANAIS	10 AULAS SEMANAIS	
		10 AULAS SEMANAIS	10 AULAS SEMANAIS	10 AULAS SEMANAIS	
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTO.	10 AULAS SEMANAIS	10 AULAS SEMANAIS	10 AULAS SEMANAIS	400
		10 AULAS SEMANAIS	10 AULAS SEMANAIS	10 AULAS SEMANAIS	
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	TOTAL DE AULAS	10 AULAS SEMANAIS	10 AULAS SEMANAIS	10 AULAS SEMANAIS	400
		50 HORAS SEMANAIS	50 HORAS SEMANAIS	50 HORAS SEMANAIS	

AMPARO LEGAL: LDB Nº 9394/96. PARECER: CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. PORTO NACIONAL - TO. Nº 002.  
 Casa dos Conselhos - Porto Nacional - TO.



EDUCAÇÃO INFANTIL – CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

ESTADO DO TOCANTINS  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

*Paulo César de Sousa Patrício*  
 Presidente do Conselho Mun. de Educação  
 Decreto 526/2017

VIGÊNCIA: 2019  
 REGIME: ANUAL  
 TURNO: JORNADA PARCIAL  
 CARGA HORÁRIA TOTAL: 800 horas  
 MATUTINO - ENTRADA: 7:00 horas  
 SAÍDA: 11:00 horas

DIAS LETIVOS ANUAIS: 200  
 SEMANAS LETIVAS ANUAIS: 40  
 DIAS LETIVOS SEMANAL: 05  
 CARGA HORÁRIA DIÁRIA: 4 horas  
 VESPERTINO - ENTRADA: 13:00 horas  
 SAÍDA: 17:00 horas

EIXOS ESTRUTURANTES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO:	NÍVEL DE ENSINO: EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEIS				CARGA HORÁRIA ANUAL
		AGRUPAMENTOS				
COMPONENTES CURRICULARES		MATERNAL I	MATERNAL II	I PERÍODO	II PERÍODO	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA.		04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	160
O EU, O OUTRO E O NÓS.		04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	160
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.		04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	160
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.		04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	160
CORPO, GESTOS E MOVIMENTO.		04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	160
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.		04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	04 HORAS SEMANAIS	160
TOTAL DE HORA AULA.		20 HORAS SEMANAIS	20 HORAS SEMANAIS	20 HORAS SEMANAIS	20 HORAS SEMANAIS	800 HORAS ANUAL

AMPARO LEGAL: LDB Nº 9394/96. PARECER: CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. PORTO NACIONAL - TO. Nº 003.  
 Casa dos Conselheiros - Porto Nacional - TO.

## **REGIMENTO INTERNO**

### **NORMAS INTERNAS- REGIMENTO ESCOLAR**

Em relação às normas disciplinares do Regimento Escolar Interno, a organização escolar compreende todos os órgãos necessários ao funcionamento da Unidade Escolar, abrangerá os seguintes serviços:

- I. Gestão Escolar
- II. Coordenação Pedagógica
- III. Coordenação Administrativa e Financeira
- IV. Corpo Docente
- V. Técnico Administrativo Educacional
- VI. Agente Administrativo Educacional
- VII. Corpo Discente/ pais e ou responsável

### **GESTÃO ESCOLAR**

É o órgão gestor para o funcionamento dos serviços escolares no sentido de garantir o alcance dos objetivos educacionais da escola, definidos no seu Projeto Político Pedagógico.

A autoridade da gestora decorre de delegação do poder público em termos da Lei, achando-se assim investidos em função do caráter oficial e terão fé pública os atos por eles praticados no exercício de suas atribuições.

#### **Compete ao Gestor Educacional**

- I. Planejar, acompanhar, orientar, avaliar e responsabilizar-se pelas atividades desenvolvidas na Unidade Escolar – UE;
- II. Acompanhar, registrar, e avaliar a execução resultados das suas ações;
- III. Elaborar seu plano de trabalho e evidenciar as ações através do portfólio e dar publicidade no âmbito escolar e comunidade;

- IV. Integrar suas ações ao plano global da escola e às ações dos demais setores;
- V. Articular e estimular todos os integrantes da comunidade escolar com vistas a uma educação de qualidade em uma relação harmoniosa de exercício da cidadania;
- VI. Articular e planejar a curto, médio e longo prazo;
- VII. Acompanhar e avaliar com a equipe gestora todas as atividades da Unidade Escolar;
- VIII. Responder judicialmente ou extrajudicialmente pela Unidade Escolar;
- IX. Responsabilizar-se por todas as atividades técnico-pedagógicas, administrativas e financeiras da Unidade Escolar;
- X. Promover a participação da comunidade escolar e local na conservação e melhoria do prédio, das instalações e dos equipamentos da Unidade Escolar;
- XI. Favorecer a integração da Unidade Escolar com a comunidade local, através da mútua cooperação na realização das atividades de caráter cívico, social e cultural;
- XII. Responsabilizar-se pela conservação do patrimônio e pelos recursos financeiros e materiais da Unidade Escolar;
- XIII. Corresponsabilizar-se pelo desenvolvimento profissional dos servidores, garantido e promovendo quando necessário, a capacitação dos mesmos;
- XIV. Participar e incentivar as reuniões do Conselho Escolar;
- XV. Garantir o acesso a toda legislação e informação de interesse da comunidade escolar, bem como do Conselho Escolar;
- XVI. Acompanhar o desempenho dos professores e servidores destacando sempre a importância da pontualidade e assiduidade;
- XVII. Monitorar a rotina da sala de aula através da atuação do Coordenador Pedagógico;
- XVIII. Assegurar um ambiente escolar propício, estabelecendo as condições favoráveis para a educação inclusiva de forma a produtiva e cidadã;
- XIX. Identificar as ameaças e fraquezas da Unidade Escolar, a partir da sua análise situacional, adotando medidas de intervenção para superar as dificuldades;
- XX. Acompanhar a execução dos projetos em parcerias com outras instituições, adequando-os à realidade da sua escola;
- XXI. Promover o envolvimento da comunidade escolar, fazendo uso da liderança e dos meios de comunicação disponíveis, com base na cooperação e favorecendo a qualidade das relações interpessoais;

- XXII. Promover campanhas, programas e outras atividades para conscientização da comunidade escolar e local de preservação e conservação da escola;
- XXIII. Manter o fluxo de informações atualizado e regular entre a direção, os professores, pais e a comunidade;
- XXIV. Coordenar as ações socioeducativas desenvolvidas na Unidade Escolar.
- XXV. Assegurar visibilidade às ações da Unidade Escolar;
- XXVI. Socializar os resultados das ações gerenciais, reconhecendo os níveis de avanço e dificuldades da escola;
- XXVII. Expressar confiança na capacidade de eficácia da escola;
- XXVIII. Responsabilizar-se pelo funcionamento adequado da EU;
- XXIX. Articular a elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico da UE, assegurando a participação efetiva da comunidade escolar e local;
- XXX. Assegurar a humanização do Projeto Político Pedagógico, objetivando a formação integral dos alunos;
- XXXI. Garantir a integração da UE com a comunidade, por meio de parcerias e cooperação na elaboração e execução de projetos, bem como, na realização das atividades de caráter cívico, social e cultural;
- XXXII. Atualizar-se na área de gestão escolar;
- XXXIII. Promover a socialização de experiências exitosas nos processos de ensino aprendizagem e de gestão escolar;
- XXXIV. Responsabilizar-se, perante os órgãos competentes, pela regularização do ensino e cursos oferecidos pela UE;
- XXXV. Estimular a estruturação das instituições de lideranças estudantis;
- XXXVI. Participar e garantir a participação do servidor na formação continuada oferecida pela SEMED e/ou UE de acordo com a demanda;
- XXXVII. Participar e acompanhar o planejamento didático-pedagógico dos professores, bem como o cumprimento das horas atividade;
- XXXVIII. Divulgar e sensibilizar a comunidade escolar e local quanto à missão, valores, objetivos, metas e estratégias propostas como marco orientador da educação oferecida pela escola;
- XXXIX. Assegurar aos alunos a continuidade do trabalho pedagógico em sala de aula, nas faltas dos professores;
- XL. Realizar anualmente a auto avaliação da UE, de forma coletiva e servir-se dos resultados para implementar planos de melhoria;



- XLI. Conhecer e articular o estudo das diretrizes curriculares e da proposta curricular e sua aplicabilidade na prática pedagógica;
- XLII. Analisar e divulgar bimestralmente junto à comunidade escolar os resultados de aprendizagem e utilizá-los na implementação de ações de melhoria;
- XLIII. Assegurar o desenvolvimento de projetos, planos e ações que visem à elevação do desempenho acadêmico e a redução dos índices de evasão e repetência, bem como a correção da distorção idade/série, de acordo com as metas estabelecidas pela SEMED;
- XLIV. Primar pela boa relação entre comunidade escolar e conselho tutelar comunicando-lhe quanto às: a) faltas justificadas e abandono escolar de alunos, esgotados os recursos administrativos postos à disposição da UE, por meio da ficha de Comunicação de Alunos Infrequentes – FICAI; b) evidências de maus tratos envolvendo alunos e servidores da UE;
- XLV. Assegurar, juntamente com a comunidade escolar, condições adequadas para o regresso do aluno evadido e sua permanência com sucesso na escola;
- XLVI. Participar do conselho de classe e homologar os seus resultados;
- XLVII. Articular ações que contemplem a diversidade cultural e as necessidades no que se refere aos problemas sociais da comunidade (saúde, violência, drogas, gravidez na adolescência, entre outras);
- XLVIII. Implementar ações de educação alimentar e nutricional, conforme dispõe a portaria Interministerial MEC/MS nº1.010/2006 ou outra que a substituir;
- XLIX. Assegurar o cumprimento da jornada diária regular dos servidores da UE, de acordo com o regime de oferta, excluindo o tempo reservado ao intervalo, na conformidade do disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação;
- L. Monitorar a frequência dos servidores da UE e atestar a sua veracidade mediante assinatura;
- LI. Zelar pela divulgação e fiel cumprimento do calendário escolar, das estruturas curriculares, do regimento escolar e demais normas pertinentes à organização do trabalho da UE;
- LII. Zelar pelo Atendimento à Educação Especial, garantido a acessibilidade, de acordo com a legislação vigente e demais políticas públicas;
- LIII. Garantir a observância dos princípios da administração pública (a legalidade, legitimidade, imparcialidade, publicidade e economicidade na administração das finanças da UE);

- LIV. Assegurar a divulgação da prestação de contas da UE à comunidade escolar;
- LV. Manter os membros do conselho fiscal da Associação de Apoio à Escola informada sobre os procedimentos legais na gestão dos recursos públicos;
- LVI. Solicitar aos servidores lotados na função de merendeira, a realização de exame de saúde, semestralmente ou sempre que necessário e acompanhar quanto ao prazo de validade dos laudos;
- LVII. Supervisionar o trabalho dos auxiliares de serviços gerais quando o quadro da UE não comportar servidores responsáveis pela função de auxiliar financeiro e apoio escolar;
- LVIII. Assegurar momentos de estudos dos programas nacionais, estaduais, municipais e da legislação educacional vigente;
- LIX. Assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento das ações atribuídas aos diversos departamentos que compõem a gestão da UE;
- LX. Assegurar o correto processo de escrituração escolar;
- LXI. Carimbar e assinar: Requerimentos de Matrículas; Fichas Individuais dos Alunos; Boletim Escolar; Históricos; Ata de Resultado Final; Diários; Livros de Matrícula; Quantitativo Mensal; Quadro de Aproveitamento Bimestral; Ficha Cadastral do servidor; Relatório de Frequência dos servidores; Abertura de Livro de Ponto;
- LXII. Fornecer, com fidedignidade, os dados solicitados pela SEME, observando os prazos estabelecidos;
- LXIII. Participar da avaliação bienal realizada pela SEMED e comunidade para a continuidade na função de Diretor Escolar.

## **COORDENADOR PEDAGÓGICO**

A coordenação pedagógica é o órgão de apoio que gerencia, coordena e supervisiona todas as atividades relacionadas com o processo de ensino-aprendizagem, visando sempre ao sucesso do aluno e a sua permanência na escola.

### **Compete ao Coordenador Pedagógico**

- I. Participar da reelaboração do Projeto Político pedagógico da Unidade Escolar;

- II. Planejar, coordenar, monitorar e avaliar, junto com o gestor, todo o processo pedagógico;
- III. Participar da análise e operacionalização do Projeto Político Pedagógico da escola;
- IV. Assessorar os professores na elaboração e execução do planejamento e na correta escrituração dos diários de classe;
- V. Planejar, coordenar e avaliar, juntamente com a equipe gestora, professores e demais profissionais da educação, todo processo pedagógico;
- VI. Acompanhar o desenvolvimento dos planos e atividades de ensino;
- VII. Acompanhar aulas e/ou atividades propostas aos alunos que apresentam necessidades especiais no âmbito escolar;
- VIII. Promover reuniões com o corpo docente, o corpo discente e os pais;
- IX. Acompanhar e estimular o docente e discente no processo de avaliação contínua, recuperação paralela e exames especiais;
- X. Participar das formações continuadas internas e externas, monitorando a aplicação dos conhecimentos adquiridos, com foco no resultado da aprendizagem dos alunos;
- XI. Preencher e analisar as fichas do Programa Circuito Campeão, PNAIC, Programa Mais Alfabetização;
- XII. Acompanhar e intervir na atuação dos estagiários dos cursos de licenciatura das Instituições de Ensino Superior- IES;
- XIII. Cumprir e fazer cumprir o calendário escolar;
- XIV. Assegurar e acompanhar os professores na elaboração das estratégias no processo de avaliação do aproveitamento escolar;
- XV. Articular, sugerir e incentivar a elaboração de projetos interdisciplinares da Unidade Escolar;
- XVI. Acompanhar e intervir no desenvolvimento das atribuições docente;
- XVII. Zelar, controlar e orientar o uso de materiais didáticos e tecnológicos da Unidade Escolar;
- XVIII. Colaborar para o bom desempenho das atividades gerais da Unidade Escolar;
- XIX. Articular e promover formação interna com os professores da Unidade Escolar;
- XX. Priorizar as atividades de cunho pedagógico;

- XXI. Garantir o cumprimento e realização do planejamento coletivo individual;
- XXII. Elaborar seu plano de ação e evidenciar as ações, através do portfólio apresentado para o supervisor bimestralmente;
- XXIII. Propor ação de incentivo e permanência dos alunos no que se refere à evasão escolar e distorção idade/ano;
- XXIV. Divulgar os resultados das ações e metas realizadas no âmbito escolar em parceria com a equipe diretiva;
- XXV. Zelar pelo cumprimento da Base Nacional Comum Curricular - BNCC em parceria com o gestor e todas as normas que dizem respeito ao bom funcionamento da escola;
- XXVI. Participar das formações realizadas internas e externas;
- XXVII. Elaborar estratégias, junto com o gestor e professor, após análise dos resultados de intervenção para melhora dos índices;
- XXVIII. Organizar, articular e garantir a realização do Conselho de Classe;
- XXIX. Colaborar com a conservação do patrimônio e pelos recursos financeiros e matérias da Unidade Escolar;
- XXX. Acompanhar o atendimento à Educação Especial, garantido a acessibilidade, de acordo com a legislação vigente e demais políticas públicas;
- XXXI. Realizar estudos e pesquisas em sua área de atuação, visando melhorar os resultados dos educandos;
- XXXII. Promover, Articular garantir e acompanhar a formação continuada permanente dos servidores, através de encontros e reuniões pedagógicas;
- XXXIII. Acompanhar e intervir no desenvolvimento das atribuições docente;
- XXXIV. Zelar, controlar e orientar o uso de materiais didáticos e tecnológicos da Unidade Escolar;
- XXXV. Colaborar para o bom desempenho das atividades gerais da Unidade Escolar;
- XXXVI. Articular e promover a realização do Plantão Pedagógico em tempo hábil juntamente com a Gestora Educacional e os professores da Unidade Escolar;

## **CORPO DOCENTE**

Professor é o membro do Magistério que exerce atividade docente, oportunizando a educação do aluno. O pessoal docente reger-se-á pela legislação

de trabalho, pelas disposições do Estatuto da Mantenedora, deste Regimento e do Plano de Carreira Acadêmica.

**Compete aos docentes:**

- I. Encaminhar sugestões para a elaboração da proposta pedagógica;
- II. Participar da elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola;
- III. Planejar e executar o trabalho docente, em consonância com a proposta pedagógica da escola e atendendo ao avanço da tecnologia educacional;
- IV. Zelar pela aprendizagem dos alunos, pela qualidade do ensino ministrado, pela atualização contínua e pelo resultado dos alunos nos processos de avaliação interna e externa;
- V. Levantar e interpretar dados relativos à realidade de sua classe;
- VI. Definir e utilizar formas de avaliação, condizentes com o esquema de referências teóricas utilizadas pela escola;
- VII. Realizar sua ação cooperativamente no âmbito escolar;
- VIII. Participar de reuniões, conselho de classe, Plantão Pedagógico, atividades cívicas e outras;
- IX. Atender a solicitações da direção da escola referentes à sua ação docente desenvolvida no âmbito escolar;
- X. Planejar suas atividades e preparar o material necessário à execução das mesmas;
- XI. Manter o registro das atividades de classe e delas prestarem contas quando solicitado;
- XII. Avaliar sistematicamente o seu trabalho e o aproveitamento dos alunos;
- XII. Zelar pela aprendizagem dos alunos;
- XIV. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- XV. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
- XVI. Estar presente no início dos seus horários de aula, encerrando as atividades somente quando findar o tempo regulamentar da aula;
- XVII. Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo integralmente a carga horária, os dias letivos, os horários estabelecidos, além de participar

integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação institucional, à reflexão pedagógica e ao desenvolvimento profissional;

XVIII. Colaborar nas atividades de articulação da UE com a comunidade e outras instituições;

XIX. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação, julgar e comunicar os resultados aos alunos, pais e (ou) responsáveis;

XX. Entregar à secretaria, no prazo estipulado, os resultados das avaliações do aproveitamento escolar;

XXI. Zelar pela ordem da sala de aula;

XXII. Participar das formações continuadas internas e externas;

XXIII. Exercer as demais atribuições que lhe forem designadas em lei e neste Regimento;

XXIV. Participar da avaliação do desempenho dos docentes.

### **Compete ao Cuidador Educacional**

O Cuidador Escolar é o profissional que está inserido na interdisciplinaridade de diversas áreas do conhecimento, para inserir o educando com necessidades educativas especiais no contexto escolar, colaborando assim, com a perspectiva da educação inclusiva.

### **Compete ao cuidador**

I. Atuar em toda a Educação Básica;

II. Dar apoio às atividades de locomoção, higiene, alimentação, aos alunos que não realizam essas atividades com independência, conforme as especificidades apresentadas pelo aluno, relacionadas à sua condição de funcionalidade e não a condição de deficiência;

III. Entender sobre cuidados básicos de atividades de vida diária e prática do cotidiano dos alunos (dar lanche aos que apresentam dificuldades motoras dos membros superiores, realizar a higiene bucal após a alimentação e nos casos de sialorréia (salivação excessiva), e a higiene corporal/íntima e trocas de fraldas e de vestuário);

- IV. Saber abordar o aluno para os cuidados pessoais, bem como o auxiliá-lo para o uso do banheiro;
- V. Auxiliar parcialmente ou realizar pelo aluno atividades de vestir, deambular ou locomover, manipular objetos, sentar, levantar, transferência postural, escrever, digitar, comunicar-se, orientar-se espacialmente, brincar e outras;
- VI. Compreender indicações básicas contidas no histórico escolar do aluno com referência às necessidades educacionais especiais;
- VII. Ter conhecimento de quando uma situação requer outros cuidados fora daquele de seu alcance e do âmbito da escola;
- VIII. Atuar de forma articulada com o professor da sala comum, da sala de Atendimento Educacional Especializado, não tendo a atribuição de desenvolver atividades educacionais diferenciadas e nem responsabilizar-se pelo ensino do aluno;
- IX. Contribuir para o oferecimento de espaço físico e de convivência adequado à segurança, ao desenvolvimento, ao bem-estar social, físico e emocional do aluno nas dependências das unidades escolares;
- X. Observar regras de segurança no atendimento ao aluno e na utilização de materiais, equipamentos e instrumentos durante o desenvolvimento das rotinas diárias;
- XI. Observar as alterações físicas e de comportamento, desestimulando a agressividade;
- XII. Acompanhar o aluno em atividades sociais e culturais programadas pela unidade escolar;
- XIII. Auxiliar no aprendizado ao copiar a matéria ou, caso o aluno não tenha autonomia motora ou intelectual para tanto, ler e escrever por ele.
- XIV. Atender mais de um aluno, observando os registros feitos no ato da matrícula, em entrevista com os pais ou responsáveis, pessoas da convivência diária com as crianças assim como os profissionais responsáveis pelo seu atendimento;
- XV. Colaborar na execução de atividades que visem desestimular a agressividade sob a orientação e supervisão do professor regente da sala;
- XVI. Participar de programas de capacitação corresponsável, formações internas e externas e de reuniões;

- XVII. Executar outras atividades semelhantes e pertinentes ao cargo, quando da ausência do aluno, em períodos diários ou mais prolongados, determinadas pelo superior hierárquico.
- XVIII. Organizar, orientar e cuidar dos pertences pessoais das crianças;
- XIX. Incentivar as crianças para proceder a organização do espaço;
- XX. Zelar pela integridade física, mental, moral e social da criança sob a sua responsabilidade;
- XXI. Acionar imediatamente a direção em casos de doenças ou acidentes com as crianças;
- XXII. Auxiliar na organização da entrada e saída dos alunos;
- XXIII. Zelar pela disciplina dos alunos na unidade escolar inclusive nos horários de recreio;
- XXIV. Orientar os alunos quanto à manutenção da limpeza da escola; monitorar o deslocamento e permanência dos alunos nos corredores e banheiros da unidade escolar;
- XXV. Auxiliar na organização das turmas durante as atividades escolares;
- XXVI. Acatar as orientações dos superiores e tratar com urbanidade e respeito os funcionários da unidade escolar e os usuários dos serviços educacionais;
- XXVII. Desempenhar a função com competência, assiduidade, pontualidade, senso de responsabilidade, zelo, discrição e honestidade;
- XXVIII. Desempenhar com zelo e presteza os trabalhos de que for incumbido.

## **EQUIPE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

O Secretário é o profissional responsável por atuar na gestão de registros e documentos escolares auxiliando toda a gestão. Um Secretário Escolar operacionaliza processos de matrícula e transferência de estudantes, de organização de turmas e de registros do histórico escolar dos estudantes.



### **Compete ao Secretário:**

- I. Conhecer o Projeto Político Pedagógico da UE;
- II. Cumprir a legislação em vigor e as instruções normativas emanadas pela SEMED, que regem o registro escolar do aluno e a vida legal deste estabelecimento de ensino;
- III. Distribuir as tarefas decorrentes dos encargos da secretaria ao auxiliar de secretaria;
- IV. Receber, redigir e expedir a correspondência que lhe for confiada;
- V. Organizar e manter atualizados a coletânea de legislação, resoluções, instruções normativas, ordens de serviço, ofícios e demais documentos;
- VI. Efetivar e coordenar as atividades administrativas referentes à matrícula, transferência e conclusão de curso;
- VII. Elaborar relatórios e processos de ordem administrativa a serem encaminhados às autoridades competentes;
- VIII. Encaminhar à direção, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser assinados;
- IX. Organizar e manter atualizado o arquivo escolar ativo e conservar o inativo, de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e da regularidade da vida escolar do aluno e da autenticidade dos documentos escolares;
- X. Responsabilizar-se pela guarda e expedição da documentação escolar do aluno, respondendo por qualquer irregularidade;
- XI. Manter atualizados os registros escolares dos alunos no sistema informatizado;
- XII. Organizar e manter atualizado o arquivo com os atos oficiais da vida legal da escola, referentes à sua estrutura e funcionamento;
- XIII. Atender a comunidade escolar, na área de sua competência, prestando informações e orientações sobre a legislação vigente e a organização e funcionamento deste estabelecimento de ensino, conforme disposições do Regimento Escolar;
- XIV. Zelar pelo uso adequado e conservação dos materiais e equipamentos da secretaria;
- XV. Orientar os professores quanto ao prazo de entrega do Registro de Classe com os resultados da frequência e do aproveitamento escolar dos alunos;

XVI. Cumprir e fazer cumprir as obrigações inerentes às atividades administrativas da secretaria, quanto ao registro escolar do aluno referente à documentação e regularização de vida escolar;

XVII. Organizar o livro-ponto de professores e funcionários, encaminhando ao setor competente a sua frequência, em formulário próprio;

XVIII. Comunicar imediatamente à direção toda irregularidade que venha ocorrer na secretaria deste estabelecimento;

XIX. Participar de eventos, cursos, formações internas e externas, reuniões, sempre que convocado, ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional de sua função;

XX. Entregar em tempo hábil a frequência do servidor a SEMED;

XXI. Fornecer dados estatísticos inerentes às atividades da secretaria escolar, quando solicitado;

XXII Participar da avaliação institucional, conforme orientações da SEMED;

XXIII. Zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos, professores, funcionários e famílias;

XXIV. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, alunos, pais e os demais segmentos da comunidade escolar;

XXV. Participar das atribuições decorrentes do Regimento Escolar e exercer as especificidades da sua função.

#### **Compete a Auxiliar de Secretaria:**

Auxiliar o secretário em suas atribuições.

- I. Recolher, selecionar, classificar e catalogar todos os documentos que circulam ou que já possam ser arquivados definitivamente;
- II. Organizar os arquivos de modo racional e simples com o máximo de sigilo;
- III. Garantir a perfeita conservação e restauração dos documentos recolhidos;
- IV. Organizar as informações e fontes de pesquisa, de modo que qualquer documento solicitado possa ser rapidamente localizado;
- V. Manter atualizada e em ordem as documentações e registros escolares dos alunos e dos professores, zelando pela sua fidedignidade;
- VI. Divulgar todas as normas procedentes da diretoria, estimulando todos os envolvidos a respeitá-las e valorizá-las;

- VII. Atender aos alunos, professores ou a qualquer outra pessoa da comunidade escolar em assuntos referentes à documentação e outras informações pertinentes;
- VIII. Executar outras tarefas correlatas;
- IX. E, ainda, outras atribuições pertinentes ao cargo.

### **Compete ao Coordenador Administrativo e Financeiro**

O Coordenador Administrativo e Financeiro é o profissional que coordena as rotinas administrativas e financeiras da UE, serve como uma espécie de ligação que se relaciona com as áreas de Planejamento, Organização, Direção e Controle.

- I. Coordenar as atividades administrativas funcionais de suporte às atividades de ensino da escola e de aplicação financeira;
- II. Distribuir os serviços administrativos e zelar pelo cumprimento dos mesmos;
- III. Solicitar e gerenciar o controle do material de consumo e permanente;
- IV. Administrar os serviços de terceiros e alimentação escolar;
- V. Administrar a manutenção das dependências físicas e materiais permanentes da UE;
- VI. Manusear da melhor forma os recursos financeiros;
- VII. Otimizar o máximo possível o valor agregado dos produtos e serviços da UE;
- VIII. Gerenciar informações de fluxo de caixa, contas a pagar e a receber;
- IX. Desenvolver o planejamento financeiro e elaborar planos para melhoria do desempenho econômico-financeiro da escola;
- X. Analisar documentos, participar de reuniões, formações internas e externas entre outras responsabilidades do cargo;
- XI. Organizar o fluxo de caixa mensal e enviar documentação para a contabilidade;
- XII. Manter em dia a prestação de contas;
- XIII. Prestar contas em tempo hábil a SEMED;
- XIV. Outras atividades correlatas à função;
- XV. Realizar aplicação do teste de aceitabilidade duas vezes por semestre.

## **DOS SERVIDORES GERAIS**

O servidor geral tem o seu encargo a manutenção, preservação, segurança e pela qualidade da alimentação da escola, sendo coordenados e supervisionados pela direção e coordenador administrativo e financeiro.

O corpo administrativo é formado por Auxiliar de Serviços Gerais - ASG, Merendeiras, Vigias e outros previstos em ato específico da Secretaria Municipal de Educação.

### **Compete a ASG:**

Compete ao auxiliar operacional que atua na limpeza, organização e preservação do ambiente escolar e de seus utensílios e instalações:

- I. Zelar pelo ambiente físico da escola e de suas instalações, cumprindo as normas estabelecidas na legislação sanitária vigente;
  - II. Utilizar o material de limpeza sem desperdícios e comunicar a direção, com antecedência, a necessidade de reposição dos produtos;
  - III. Zelar pela conservação do patrimônio escolar, comunicando qualquer irregularidade à direção;
  - IV. Auxiliar na vigilância da movimentação dos alunos em horários de recreio, de início e de término dos períodos, mantendo a ordem e a segurança dos estudantes, quando solicitado pela direção;
  - V. Atender adequadamente aos alunos com carinho e respeito;
  - VI. Auxiliar nos serviços correlatos a sua função, participando das diversas atividades escolares;
  - VII. Cumprir integralmente seu horário de trabalho e as escalas previstas;
  - VIII. Participar de eventos, cursos, formações internas e externas, reuniões sempre que convocado ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional;
  - IX. Coletar lixo de todos os ambientes do estabelecimento de ensino, dando-lhe o devido destino, conforme exigências sanitárias;
- Participar da avaliação institucional, conforme orientações da SEMED;
- XI. Zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos, professores, funcionários e famílias;

- XII. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, alunos, pais e com os demais segmentos da comunidade escolar;
- XIII. Exercer as demais atribuições decorrentes do Regimento Escolar e aquelas que concernem à especificidade de sua função;
- XIV. Efetuar a limpeza e manter em ordem as instalações escolares, providenciando a relação de materiais e produtos necessários;
- XV. Efetuar tarefas correlatas a sua função.

### **Compete a Merendeira**

A merendeira escolar tem um papel fundamental na qualidade da alimentação que será oferecida aos alunos. Além de ser responsável por oferecer refeições bem preparadas e sem riscos para a saúde, a merendeira pode ser capacitada para se tornar uma excelente educadora alimentar, junto com os professores da escola. Ao preparar e servir a alimentação, essa grande profissional pode ajudar a orientar os alunos na formação de bons hábitos alimentares. Para o bom desempenho da sua função, a executora da alimentação escolar deve cuidar de sua saúde e aparência e ter sempre em mente seus deveres e nas mãos sua carteira de saúde.

- I. Receber da Coordenadora Administrativa e Financeira as instruções necessárias;
- II. Receber os alimentos destinados à alimentação escolar;
- III. Controlar os gastos e estoques de produtos;
- IV. Armazenar alimentos de forma a conservá-los em perfeito estado de consumo;
- V. Preparar o alimento de acordo com a receita, de forma a estarem prontos nos horários estabelecidos;
- VI. Organizar os utensílios e todo o material necessário à boa distribuição da alimentação escolar;
- VII. Servir os alimentos na temperatura adequada;
- VIII. Cuidar da limpeza e manutenção do material e locais destinados à preparação, estocagem e distribuição;
- IX. Controlar o consumo e fazer os pedidos de gás na época oportuna;
- X. Demonstrar interesse e cumprir as determinações superiores;
- XI. Tratar com delicadeza as crianças;

- XII. Distribuir a alimentação escolar, por igual a todas as crianças, incentivando-as “comer de tudo”, sem deixar sobras;
- XIII. Higienizar utensílios, equipamentos e dependências do serviço de alimentação;
- XIV. Verificar o cardápio do dia;
- XV. Examinar os gêneros que vão utilizar;
- XVI. Pesar e anotar os gêneros;
- XVII. Utilizar somente utensílios bem limpos;
- XVIII. Seguir as normas de higiene na preparação;
- XIX. Manter o mais rigoroso asseio e ordem nas dependências em que se armazenam, preparam e distribuem os alimentos;
- XX. Estar sempre limpa e com o uniforme completo;
- XXI. Participar de formações internas e externas.

### **Compete ao Vigia**

- I. Desempenhar a função com zelo, presteza, competência, assiduidade, pontualidade, senso de responsabilidade, discrição e honestidade;
- II. Acatar as orientações dos superiores e tratar com urbanidade e respeito os funcionários da unidade escolar e os usuários dos serviços educacionais;
- III. Auxiliar a realização de solenidades, comemorações e outras atividades realizadas na unidade escolar;
- IV. Vigiar cuidadosamente toda área da unidade escolar sob sua responsabilidade;
- V. Permitir a entrada de pessoas nas dependências da unidade escolar, somente após identificação;
- VI. Estar atento para que as dependências da unidade escolar não sejam danificadas;
- VII. Abrir e fechar a unidade escolar nos horários determinados pelo diretor escolar, responsabilizando-se pelas chaves;
- VIII. Conhecer e cumprir os termos deste Regimento;
- IX. Participar de formações internas e externas, cursos e reuniões;
- X. Efetuar tarefas correlatas a sua função.
- XI.

## **Normas internas (corpo discente/pais e ou responsáveis)**

O presente código de normas visa regular e disciplinar as relações entre os indivíduos e a vida cotidiana no interior da escola. O espírito que o norteia é o da organização e da disciplina consciente. Trata-se de um documento discutido e aprovado no âmbito do Conselho Escolar e Reunião com os pais e /ou responsáveis conforme ata do dia 03 de Fevereiro de 2018.

### **1 – Horários de Funcionamento da Escola**

Manhã: 7h00min às 11h25min.

Tarde: 13h00min às 17h25min.

#### **1.1 - Atrasos**

- a) Os alunos terão 15 (quinze) minutos de tolerância de cada turno para entrar em **SALA DE AULA**. Após este tempo só poderão entrar com justificativas expressas dos pais ou responsáveis; salvo os alunos do campo;
- b) Os pais terão 15 (quinze) minutos de tolerância de cada turno para buscar seus filhos ao **TERMÍNIO DAS AULAS**. Após este tempo terão mais 15 (quinze) minutos de tolerância. Depois os portões serão fechados, salvo mediante justificativas plausíveis;
- c) Os pais ou responsáveis serão comunicados na ocorrência do terceiro atraso;
- d) O aluno que necessitar antecipar sua saída deverá apresentar justificativa dos pais ou responsáveis.

### **2 – Condutas nas dependências da escola**

- a) Tratar a todos com respeito e cordialidade;
- b) Nunca usar linguagem abusiva ou ameaçadora com colegas, professores, funcionários e direção;
- c) Não correr e gritar nos corredores;
- d) Zelar pela limpeza da escola, bem como a preservação do patrimônio;
- e) Em caso de atraso do professor ou professora, aguardar sua chegada em silêncio na sala de aula;

- f) Respeitar o horário de início e término do recreio. O aluno não terá permissão para se ausentar da escola durante este intervalo;
- g) Não permanecer na escola fora do seu turno, exceto quando necessário e autorizado pela direção;
- h) O aluno que infringir estas normas e/ou apresente problemas disciplinares será encaminhado à direção por qualquer professor ou funcionário;
- i) Colaborar nas solicitações de auxílio feitas por professores e funcionários;
- j) É terminantemente proibida à entrada na escola com aparelhos celulares, apitos, bombinhas, alimentos industrializados (toddyinho, biscoito recheado, salgadinhos, refrigerante...) entre outros.

## **2.1 – Durante as aulas**

- a) Fica a critério de cada professor ou professora, permitir o uso de bonés ou similares em sala de aula;
- b) Fica a critério de cada professor ou professora, permitir comer e/ou beber em sala de aula, desde que seja observado o zelo pela limpeza da mesma;
- c) Não usar celulares ou semelhantes sob pena de os mesmos serem recolhidos e entregues à direção da escola. Os aparelhos recolhidos somente serão devolvidos aos pais;
- d) Não entrar ou sair da sala de aula sem a permissão do professor.

## **11 – Retirada da sala de aula**

- a) O aluno que se comportar de modo inadequado aos critérios do professor ou desrespeitar as normas (dependendo do grau de indisciplina) será retirado da sala de aula e fará suas atividades na coordenação, mediante supervisão;
- b) Toda a retirada de aluno de sala de aula será registrada no Livro de Ocorrências e notificada aos pais e/ou responsáveis;
- c) Compete à direção tomar as providências cabíveis.

## **4 – Falta às aulas**

- a) O aluno que faltar às aulas em dia de provas, testes, ou trabalhos, deverá apresentar atestado médico no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis;



- b) O aluno que faltar de maneira contínua por mais de 03 dias e sem justificativa, terá sua ausência comunicada aos pais e/ou responsáveis e, não havendo solução, o Conselho Tutelar será comunicado, conforme estabelece a lei.

## **5 – Vestuário**

Os alunos deverão vestir-se de forma adequada e discreta no âmbito escolar.

## **6 – Uso do Uniforme Escolar**

Os alunos que possuem uniforme deverão comparecer à escola uniformizados.

## **7 – Cartazes e anúncios**

A afixação de cartazes e/ou anúncios só será permitida mediante autorização da direção e em locais por ela determinados, desde que não frinja os princípios morais, éticos, sociais e legais.

## **8 – Patrimônios da escola**

- a) Todo material ou equipamento (inclusive livros da biblioteca) danificado por aluno deverá ter seu valor ressarcido ou, na sua impossibilidade, os responsáveis pelo aluno deverá reembolsar a escola através da prestação de serviços, de acordo com o ECA, Título III, Capítulo IV, Seção I, Artigo 112, itens II e III;
- b) Todo aluno é responsável pela manutenção da limpeza das dependências da escola;
- c) É dever do aluno e/ou da turma denunciar os danos ocorridos com o patrimônio da escola, quando deste fato for testemunha;
- d) Ao ocupar uma sala de aula, no início do primeiro período de cada turno, caso seja observado dano de patrimônio ou presença de lixo, a turma deverá informar estas condições à professora, para que não seja responsabilizada pelo ocorrido.

## **9 – Eventos culturais, políticos, passeios e excursões.**

- a) Devem ser respeitadas todas as normas acima citadas;
- b) Não serão permitidas nas dependências da escola, brincadeiras com ovos, farinha, água, bombinhas, entre outros.
- c) As saídas para eventos culturais, atos políticos dos estudantes, passeios e excursões só serão permitidas mediante autorização por escrito e assinada pelos pais e/ou responsáveis.

#### **10 – Presenças dos pais na escola**

- a) É permitida a presença dos pais nas dependências da escola para tratar de assuntos do interesse de seus filhos, com agendamento prévio, bem como quando convidados pela direção;
- b) Caso haja necessidade de contatar algum professor, os pais deverão agendar previamente para que não venha atrapalhar a aula que é um direito garantido do aluno, ou seja, o professor poderá atender no contra turno da sua regência.

#### **11– Presença de pessoas estranhas na escola**

Pessoas estranhas aos quadros da escola deverão identificar-se na recepção que a encaminhará à direção.

#### **12 – Reforço escolar e atividades de casa**

- a) O aluno que não comparecer ao reforço escolar no contra turno da regência comum realizado na quarta-feira, receberá a vista domiciliar da equipe escolar com o intuito de cobrar da família o compromisso e dever, assegurando os direitos da criança conforme lei e termo de compromisso assinado pelo responsável;
- b) O não cumprimento desta será elaborado um documento e encaminhado aos órgãos competentes para que se tomem medidas cabíveis;
- c) As atividades de casa deverão ser realizadas pelo aluno com acompanhamento dos pais e não feita pelos pais.
- d)

## **13 – Sanções**

As sanções serão aplicadas conforme o Regimento da Escola e poderão ir da advertência verbal até o cancelamento da matrícula (dependendo da infração cometida).

### **13.1 – Advertência**

- a) O aluno poderá ser advertido verbalmente uma vez, sem sofrer registro do fato, dependendo da gravidade da infração;
- b) A partir da segunda advertência, independentemente da gravidade da infração, o fato será registrado no Livro de Ocorrências e enviado aos pais advertência por escrito para que compareçam à escola para conversa formal;
- c) A partir da segunda advertência escrita, em que não haja solução, o aluno poderá ser suspenso de 1 (um) a 3 (três) dias das atividades escolares (mediante atividades extraclasse: testes, trabalhos escritos, entre outros).

### **13.2 – Ocorrência**

- a) O desrespeito às normas da escola ou qualquer fato considerado grave será registrado no Livro de Ocorrências;
- b) Na terceira ocorrência, o aluno será automaticamente suspenso e, em caso de dano ao patrimônio da escola, deverá ainda ressarcir. Os pais e/ou responsáveis serão sempre notificados das ocorrências.
  - a) Após a ocorrência de 3 (três) suspensões ou em casos de flagrante de agressões físicas e desacatos a professores, funcionários e alunos considerados graves, em que foram tomadas outras providencias e não houver soluções, sem prejuízo, quando necessário, será encaminhamento ao Conselho Tutelar e/ou aos órgãos competentes

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA GENEROSA PINTO DE  
CASTRO

## ***PROJETO Meu Sonho de Criança...***

*“Bom mesmo é ser criança, é ser feliz, é brincar e sonhar”.*



Imagem retirada da internet

**AUTORA:** Evanice das Graças Fernandes Próspero.

Porto Nacional – TO  
2024

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA GENEROSA PINTO DE CASTRO**

### **PROJETO Meu Sonho de Criança ...**

Meta: O projeto tem como meta alcançar pelo menos 90% dos alunos, despertando-os a desenvolver o gosto e o prazer pela leitura e escrita envolvendo toda comunidade escolar no processo de Ensino Aprendizagem.

Autora: Professora Evanice das Graças Fernandes Próspero.

Coautores (as):

- (I período) - Irinete Camelo Pinto
- (II período) - Ivalda Ribeiro dos Santos Guilherme
- (1º Ano "A".) - Ronária Tavares Batista; Alexandra Pereira Lima; Tainara América da Silva
- ( 1º ano "B") - Alexandra Pereira Lima; Tainara América da Silva; Iraneia Alves de Souza.
- ( 2º ano "U") - Ronária Tavares Batista; Alexandra Pereira Lima
- ( 3º ano "U") - Alexandra Pereira Lima; Iraneia Alves de Souza.
- ( 4º ano "U") - Irinete Camelo Pinto; Tainara América da Silva
- ( 5º ano "U") - Ivalda Ribeiro dos Santos Guilherme; Nilma Coutinho arruda Oliveira
- Selzete Nazareth Santarém Pereira Costa Silva (Orientadora Educacional)
- Tatyany Mota Rodrigues – ( Auxiliar de Sala de Leitura)

Público alvo: Alunos, pais e /ou responsável e toda equipe escolar.

Turno: Diurno

Gestora Escolar: Evanice das Graças Fernandes Próspero.

Coordenadora Pedagógica: Patrícia Ferreira de Sousa.

Supervisora Educacional SEMED: Rayka Mylena Pires Santana

Secretária Escolar: Maricleuce Tavares Araújo

Orientadora Educacional: Selzete Nazareth Santarém Pereira Costa

Coordenadora Administrativa e Financeira: Silvana Rodrigues Barros

## 1. Introdução

Diante da dificuldade e a falta de interesse dos alunos da Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro, com relação à leitura e a escrita percebe-se que há necessidade de repensar o plano educativo dessa instituição de ensino, levando em consideração a realidade sócio cultural dos alunos com relação ao processo ensino-aprendizagem. Pensando em um ensino de qualidade, entende-se que é hora de planejar algo novo, que desperte no educando o prazer pela leitura e escrita.

Partindo desse pressuposto para incentivar o desenvolvimento da leitura e escrita, foi criado um projeto que envolva o educando e a comunidade escolar no processo de ensino-aprendizagem, tornando-as mais atraentes e significativas.

Para Vygotsky o desenvolvimento pleno do ser humano depende do aprendizado que realiza em um determinado grupo cultural, a partir da interação com outros indivíduos da sua espécie, ou seja, é o aprendizado que movimenta e possibilita o processo de desenvolvimento. (Referencial Curricular- Tocantins)

Trazer os pais, a família para essa realidade é nada mais do que distribuir responsabilidades. Foi então, que surgiu a ideia do projeto “MEU SONHO DE CRIANÇA” envolvendo a família e toda equipe escolar nesse processo, numa ação de interatividade, despertando e estimulando o gosto pela leitura e conseqüentemente pela escrita, trocando e vivenciando experiências e sonhos.

## 1. Apresentação

Existem vários aspectos simbólicos e psicológicos do sonho relatados em pesquisas, é algo ainda inexplicável tão antigo quanto à própria humanidade. Sonhamos não apenas quando estamos em sono, mas também quando estamos acordados, nossa imaginação flui sem limite. Nosso cérebro possui a capacidade de irmos além, e cada ser humano passa por uma vivência interna quando sonha. Isso porque ninguém ensina a ninguém a sonhar é algo espontâneo que vem de cada um. E todo ser humano sonha, às vezes pode não se lembrar do que sonhou. E, não há sonho mais puro que os sonhos de criança. E estudos comprovam que são estes pequenos seres que, mas sonha os sonhos mais fantásticos possíveis e criativos.

Por ser algo tão inexplicável e que desperta curiosidades que pensamos neste Projeto para despertar o interesse do educando pela leitura e escrita, trazendo para dentro da sala de aula relatos dos sonhos de criança de seus pais, avós, tios, tias, professores, funcionários, enfim, os seus sonhos de criança. Contribuindo assim para o afloramento de ideais e ampliando o gosto pela leitura. Acreditando que através da leitura estaremos contribuindo com a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, respeitando opiniões e diferenças existentes. Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. O acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo têm ocasionado pouco interesse pela leitura, em consequência disso às dificuldades são marcantes e vem refletindo no fazer pedagógico e no aprender do aluno na escola.

Os pais que participam das atividades escolares valorizam mais os filhos, estreitando assim a relação de confiança, estimulando e incentivando-os a superarem suas dificuldades, favorecendo no crescimento como aprendiz e como pessoa.  
(Referencial Curricular- Tocantins)

Portanto, faz-se, no entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania, servindo como ponto de partida para aquisição de novos conhecimentos.

A família pode influenciar no hábito de leitura da criança e o professor pode trabalhar como mediador na busca de construir uma parceria entre escola e família nesta importante fase de desenvolvimento.

Wallon considera que as condições biológicas e o contexto social e cultural, com os quais o indivíduo interage ao longo da sua vida, influenciam o desenvolvimento.

De acordo com Wallon a aprendizagem e o desenvolvimento dependem da interação que há entre a criança e o contexto sociocultural no qual está inserido. É preciso que se entenda que o ensino deve ter como referência o estágio de desenvolvimento da criança com os seus objetivos e necessidades específicos e se adequar ao contexto. Portanto, a família e a escola têm um papel fundamental nesse processo de aquisição do conhecimento e aprendizado.

É preciso que haja esse relacionamento próximo e atuação constante das três partes envolvidas (aluno, responsáveis e escola) para o sucesso da formação acadêmica e do desenvolvimento das habilidades que contribuem efetivamente para o sucesso da aprendizagem do aluno e conseqüentemente da Unidade Escolar. O sonho nos faz usar da nossa imaginação e criatividade e isso, nos afasta da estabilidade dando-nos novas hipóteses de vida, descobertas e confiança.

## **2. Objetivos**

### **2.1 Objetivo Geral**

Desenvolver uma prática pedagógica que motive os alunos ao hábito de leitura e escrita de maneira lúdica, sensibilizando a família a estar mais presente na vida escolar do educando, para tanto favorecer o aprendizado e o resultado nas avaliações internas e externas, bem como, identificar em qualquer contexto os gêneros literários, habilidades e competências na leitura, interpretação e escrita despertando a imaginação, emoção e sentimento de forma prazerosa.



## **2.2- Objetivos Específicos**

- Desenvolver o gosto pela leitura, bem como a expressão oral e escrita;
- Despertar o prazer da leitura e desenvolver o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a consolidação de formas ortográficas;
- Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola e em casa, buscando efetivação quanto processo de leitura e escrita;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação através da leitura;
- Possibilitar produções orais, escritas e visuais através da linguagem escrita;
- Trocar experiências vividas e interagir-se socialmente;
- Inserir o aluno efetivamente no mundo da linguagem oral e escrita;
- Oportunizar aos estudantes situações de aprendizagem que possibilitem desenvolver a capacidade de se expressar oralmente, identificar, comparar, estabelecer relações, analisar, classificar e sintetizar;
- Elevar a autoestima e o desempenho escolar dos alunos;
- Aprimorar a leitura, escrita, interpretação e produção textual;
- Estabelecer relações interpessoais socializando-se ao ambiente escolar;
- Ampliar as possibilidades de participação social no exercício da moral e cidadania.

## **3. A Importância da Leitura**

O ato de ler e escrever são processos importantes para troca de informações. A leitura nunca se fez tão necessária nos bancos escolares. De um lado há o aumento nas fontes de pesquisa e uma crescente preferência pelo construtivismo. De outro lado, vemos a grande dificuldade de nossos alunos em compreender questões eliminatórias no vestibular onde só se obtêm êxito quem tiver por hábito manter - se atualizado através da leitura.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a leitura possui uma função de extrema importância no ensino-aprendizagem dos alunos, uma vez que a partir do desenvolvimento da sua competência leitora esse aluno poderá tornar-

se proficiente em todas as disciplinas [...]Essa competência, por sua vez, será construída pelas práticas de leitura presentes dentro da sala de aula, com a finalidade de formar leitores e produtores de textos aptos para o manejo claro e definido de diversos gêneros textuais. (BRASIL, 1998).

Através da leitura o ser humano tem oportunidade de desenvolver seu intelecto e vivenciar o desconhecido, bem como explorá-lo, interpretar e sentir as emoções que o cercam e acrescentar no seu dia a dia a existência de novos saberes, vivenciando experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem, incluindo os valores sociais. Neste sentido, pensamos ser dever da nossa instituição de ensino, juntamente com professores e equipe pedagógica propiciar aos nossos educandos momentos que despertem o gosto pela leitura e ainda a conscientização e importância de adquirir o hábito de ler.

Segundo Emília Ferreiro e Ana Teberosky, o aluno não é alfabetizado pelo professor, mas ele próprio se alfabetiza à medida que vai interagindo com a leitura e a escrita, até que ele próprio consiga compreender, de forma conceitual, o que é lê e escrever.

Diz ainda que:

A compreensão da função social da escrita deve ser estimulada com o uso de textos da atualidade, livros, histórias, jornais, revistas. (Emília Ferreiro)

O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias, para uma aprendizagem significativa e de qualidade. O hábito de leitura depende de outros elos no processo educativo. A equipe docente tem plena consciência de que o aluno deve ter o domínio sobre a língua oral e escrita, tendo em vista sua autonomia e participação social. Estimulando a leitura, faremos com que nossos alunos, compreendam melhor o meio em que vive e a importância da escola no contexto da família e da comunidade onde vive. Mostrando a eles um horizonte totalmente novo, levando o educando a perceber que é capaz, que ele pode fazer a diferença.

#### **4. Descrição da atividade**

Será realizado um encontro no mês de junho/2023 com toda equipe escolar e responsável pelos alunos para apresentação do Projeto Meu Sonho de Criança. Que consiste em trazer para a sala de aula os relatos dos mais fantásticos sonhos quando era criança. Um dos principais objetivos é fazer com que os alunos expressem por meio da escrita, leitura e desenhos seus sonhos mais incríveis.

A cada semana, no momento da acolhida, um aluno deverá trazer para a sala de aula um relato de um sonho, podendo ser do próprio aluno, de seus familiares ou por um funcionário escolhido por ele. (Se for do familiar ou funcionário, este por sua vez deverá comparecer à escola e ler para todos os alunos da sala o seu sonho de criança, ou, a própria criança poderá realizar a leitura). Após, deverá ser feita a socialização do sonho contado, levantar questionamentos sobre o tema e realizar produção de texto como um reconto do assunto abordado. A pessoa da semana que contou e escreveu a história de seu sonho de criança, deixá-lo-á na escola para que ao final do projeto, sejam selecionados os SONHOS DE CRIANÇA para confecção de um livro.

A cada encontro, evento ou culminância será lida por um aluno uma das histórias do Projeto MEU SONHO DE CRIANÇA.

As histórias lidas serão relacionadas especialmente a assuntos que abordem os valores sociais como: respeito às diferenças, amizade, honestidade, preservação do meio ambiente, educação, entre outros temas que se possam explorar e que contribuam com a formação social do aluno.

#### **5. Avaliação**

Ocorrerá ao longo do desenvolvimento do projeto, sendo processual e contínua. A cada etapa do projeto haverá a observação do envolvimento e interesse dos alunos, professores e familiares nas atividades propostas durante o processo de ensino aprendizagem.

## 6. Consideração Final

Torna-se de fundamental importância que o professor utilize o Projeto Político Pedagógico da escola e a Proposta Curricular da Educação Municipal, pois os mesmos contribuirão para a organização das aulas, e por sua vez fará com que o professor tenha uma maior segurança na hora de ministrar suas aulas, além de sua prática profissional, estará presente um embasamento teórico.

“O projeto político pedagógico exige profunda reflexão sobre as finalidades da escola, assim como a explicitação de seu papel social e a clara definição de caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo. Seu processo de construção aglutina crenças, convicções, conhecimentos da comunidade escolar, do contexto social e científico, constituindo-se em compromisso político e pedagógico coletivo. Ele precisa ser concebido com base nas diferenças existentes entre seus autores, sejam eles professores, equipe técnico-administrativa, pais, alunos e representantes da comunidade local. É, portanto, fruto de reflexão e investigação” (VEIGA, 1998).

O professor tem um papel fundamental no aprendizado e conseqüentemente no desenvolvimento do aluno, e pela importância que as séries iniciais representam na formação e conhecimento da leitura e escrita, é preciso que busquemos constantemente inovar e criar possibilidades que levem os alunos a quererem aprender. Atualmente a maior dificuldade encontrada na sala de aula é a motivação dos alunos, e até mesmo a irresponsabilidade de alguns pais. Através do Projeto **MEU SONHO DE CRIANÇA...** Será possível estabelecer a parceria escola e família na busca de uma educação que de fato venha contribuir com a vida acadêmica do aluno.

A família neste contexto é essencial para a criança tanto no nível intelectual quanto no contato pessoal familiar.

"O professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir. Cria situações-problemas." *Jean Piaget.*

Portanto, é preciso adaptar, criar projetos com o intuito de atender as necessidades dos alunos. A participação da família e da escola no desenvolvimento do hábito de leitura e escrita da criança é fundamental nesse processo.

## 7. Referências Bibliográficas

- Cultura Escrita e Educação, Emília Ferreiro, 179 págs., Ed. Artmed.
- FACCI, Marilda Gonçalves Dias. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana.** Campinas: Autores Associados, 2004. FERREIRO, E. & TEBEROSKY, A.
- Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa: Primeiro e segundo ciclos/Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3. Ed. - Brasília: A Secretaria, 1998.
- Psicogênese da Língua Escrita, Emília Ferreiro E Ana Teberosky, 300 págs. Ed. Artmed.
- Referencial Curricular do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado do Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano. 2ª Edição / Secretaria de Estado da Educação e Cultura. -TO: 2008. 281 p.

Outras Fontes de pesquisa:

[File:///D:/dados\\_2014/downloads/tccc\\_final.pdf](File:///D:/dados_2014/downloads/tccc_final.pdf) cesso em 25/03/2019

[www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39643/0008250559.pdf](http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39643/0008250559.pdf) Acesso em 28/03/2021.

[www.webartigos.com/artigos/a\\_participacao\\_da\\_familia\\_no\\_processo\\_de\\_aprendizagem](http://www.webartigos.com/artigos/a_participacao_da_familia_no_processo_de_aprendizagem) Acesso em 15/04/2022.

<https://www.somostodosum.com.br/artigos/sonhos/a-importancia-do-sonhar-1059.html> acessoem29/04/2022

# PROJETO: VIVER MELHOR

Evanice das Graças Fernandes Próspero



**Um por todos ... e  
todos pelo futuro  
do Planeta**

*Arte retirada da internet*

Porto Nacional

2024

## **INTRODUÇÃO**

O mundo que vivemos sofre constantes transformações, sociedades se modificam e à medida que isso acontece, o ambiente sofre e conseqüentemente o ser humano sofre também. Queimadas, desmatamentos, uso irracional dos meios naturais, mau uso do lixo humano, entre outros, vem trazendo sérias conseqüências prejudiciais à saúde, com um rápido crescimento global. E não é de hoje.

O tema meio ambiente e sustentabilidade vêm sendo estudado e aplicado em vários campos sociais, universidades, empresas de pequeno e grande porte que tem em seus projetos a responsabilidade social-cultural e econômica, escolas públicas e privadas, órgãos colegiados e associações. Aonde vem se tratando e buscando meios para que o meio ambiente seja conservado e os recursos naturais utilizados adequadamente e com responsabilidades, contribuindo com um desenvolvimento sustentável e tendo a consciência dessa contribuição para gerações futuras. E, apesar da preocupação de alguns, infelizmente a maioria da população mundial não tem essa consciência. Ainda é pouco e, é preciso que se faça mais. Nosso meio ambiente clama por socorro e nós também o clamamos, pois se a natureza morre... Nós morreremos com ela.

## JUSTIFICATIVA

Esse projeto visa contribuir com meio social, político e cultural ofertando as nossas crianças meios para que venha se tornar cidadãos críticos e conscientes de suas responsabilidades sociais e culturais com o meio em que vive.

Dependemos da vitalidade dos oceanos, florestas e outros ecossistemas para manter a biodiversidade, que é a fonte dos serviços ambientais que nos permitem viver como seres humanos neste planeta. **(Jornal Diário do Amazonas, em 26 de junho de 2014).**

Enquanto seres humanos racionais devemos ter o comprometimento com o fazer social. Isso nos permite mudar nossa forma e maneira de tratar o meio em que vivemos. Diante destes fatores, enquanto educadores precisamos intervir. E podemos fazê-lo através de um projeto como este que proporcionará nossas crianças pensar, refletir sobre seus atos e papel perante o meio em que vive, levando-as a cumprir com sua função social de criança, tornando agente do seu próprio aprendizado. Aprendizado este que levarão para todo sempre contribuindo assim, com a melhoria da qualidade de vida na sociedade em que vive, pois são nos pequenos atos que se pode fazer a diferença.



## **OBJETIVO GERAL**

Ensinar as crianças a se tornarem cidadãos críticos e conscientes de suas responsabilidades sociais e culturais com o meio em que vive. Preservar e conservar os recursos naturais, aprender a utilizá-los corretamente e contribuir com o desenvolvimento sustentável é o que se espera alcançar com o Projeto Viver Melhor.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar a grandeza do meio que nos cercam;
- Contribuir com uma melhor qualidade de vida tanto para a sociedade como para o ambiente natural em que está inserido;
- Ter atitude sustentável aprendendo a usar com responsabilidade os recursos naturais que são esgotáveis;
- Aprender a reciclar o lixo e a importância da coleta seletiva;
- Preservar e cuidar do meio ambiente.

## **TEMAS PARA ESTUDO**

- Impactos causados pelo lixo e a política dos 5RS (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar);
- Queimadas/ Desmatamento;
- Reflorestamento de áreas naturais;
- Poluentes na atmosfera (chaminés das indústrias, veículos e outros);
- Fontes limpas de produção de energia que não gerem impactos ambientais;
- Poluição dos rios;
- A importância da água;
- Uso de agrotóxicos;
- Alimentação saudável e suas contribuições ao meio ambiente;
- Economia de água e energia elétrica.

## **METODOLOGIA/PLANO DE AÇÃO**

- Produção textual;
- Pesquisas e/ou trabalhos individuais e em grupos;
- Paródias;
- Confeção de cartazes;
- Confeção de brinquedos recicláveis;
- Plantio de árvores;
- Palestras;
- Limpeza da praia da orla;
- Atividades de conscientização;
- Piquenique do bem;
- Feira para exposição dos trabalhos realizados mês de novembro.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação deverá ser continua durante todo o desenvolvimento do projeto. Observação da participação e envolvimento da equipe, dos alunos e comunidade. Bem como o interesse, atitudes e o nível de aprendizagem sobre as questões ambientais e sustentáveis.

## **CONSIDERAÇÃO FINAL**

Essas medidas são formas que ajudam a construir uma sociedade sustentável que não comprometa o meio natural tanto na atualidade quanto para o futuro. E, nossas crianças precisam aprender a cuidar do meio ambiente, pois, se elas forem influenciadas desde cedo, com certeza darão a importância merecida ao meio em que vivem onde poderão tornar-se adultos responsáveis e mais conscientes, obtendo atitudes sustentáveis. Elas passarão o que aprenderam para seus filhos e conseqüentemente para as gerações futuras. E assim, somente assim, através de intervenções positivas de preservação, uso adequado e conservação do meio ambiente poderemos ter uma melhor qualidade de vida.

***“Eu, você, nós podemos fazer a diferença!...”***

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

<http://www.atitudessustentaveis.com.br/atitudes-sustentaveis/meio-ambiente-tenha-atitudes-sustentaveis/> acesso em 27/02/2022 às 08h20minhs.

<https://blogdoenvolvimento.wordpress.com/2014/06/26/meio-ambiente-e-qualidade-de-vida/> acesso em 27/02/2022 às 09h46min.

<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/desenvolvimento-sustentavel.htm> acesso em 28/02/2022 às 08h15min h.

# **PROJETO: O Lúdico no Ciclo da Alfabetização (Resgatando as brincadeiras tradicionais)**

Evanice das Graças Fernandes Próspero



*Arte retirada da internet – Ivan Cruz*

Porto Nacional

2024

Autora: Professora Evanice das Graças Fernandes Próspero/

Coautores (as): Professoras:

- I período) - Irinete Camelo Pinto
- (II período) - Ivalda Ribeiro dos Santos Guilherme
- (1º Ano “A”) - Ronária Tavares Batista; Alexandra Pereira Lima; Tainara América da Silva
- ( 1º ano “B”) - Alexandra Pereira Lima; Tainara América da Silva; Iraneia Alves de Souza.
- ( 2º ano “U”) - Ronária Tavares Batista; Alexandra Pereira Lima
- ( 3º ano “U”) - Alexandra Pereira Lima; Iraneia Alves de Souza.
- ( 4º ano “U”) - Irinete Camelo Pinto; Tainara América da Silva
- ( 5º ano “U”) - Ivalda Ribeiro dos Santos Guilherme; Nilma Coutinho arruda Oliveira
- Selzete Nazareth Santarém Pereira Costa Silva (Orientadora Educacional)
- Tatyany Mota Rodrigues – ( Auxiliar de Sala de Leitura)

Público alvo: Alunos, pais e /ou responsável e toda equipe escolar.

Turno: Diurno

Gestora Escolar: Evanice das Graças Fernandes Próspero.

Coordenadora Pedagógica: Patrícia Ferreira de Sousa Supervisora

Educacional SEMED: Rayka Mylena Pires Santana

Secretária Escolar: Maricleuce Tavares de Araújo

Coordenadora Administrativa e Financeira: Silvana Rodrigues Barros

## INTRODUÇÃO

O ato de brincar é tão antigo como a própria história do homem. Desenvolver um pequeno projeto com várias atividades numa perspectiva interdisciplinar com brincadeiras e brinquedos tradicionais possibilitará resgatar a história e reconhecer nas brincadeiras e nos brinquedos, manifestações de características da nossa sociedade, oportunizando momentos divertidos tendo como tema principal o lúdico, retratando a infância. Estimulando assim o desenvolvimento da criança. Pois, por meio dessas atividades os estudantes terão a possibilidade de inventar novas formas de conceber a realidade social em que vivem, servindo como base para a descoberta, a construção de novos conhecimentos, assegurando-lhes valores, criando diferentes situações de aprendizagem, socializando e compartilhando informações. E ainda, momentos desafiadores e significativos, prazerosos, de troca e descobertas do conhecimento e isso será possível através de uma metodologia interdisciplinar e lúdica. Abrindo portas para que o aprendizado realmente aconteça, de forma natural e dentro do mundo da criança, perspectiva amplamente difundida na BNCC:

A BNCC do **Ensino Fundamental – Anos Iniciais**, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária **articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil**. Tal articulação precisa prever tanto a **progressiva sistematização** dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas **formas de relação** com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

## JUSTIFICATIVA

Os brinquedos e brincadeiras são passados de geração e geração, o resgate dessas brincadeira é uma forma de valorizar a cultura lúdica infantil proporcionando o desenvolvimento físico, psicológico, motor e social das crianças. Portanto, as brincadeiras tradicionais fazem parte do folclore infantil, faz parte da cultura popular. Brincar é fundamental na vida do ser humano é uma ação contínua que envolve pensamento-ação- reação. Por meio das brincadeiras a criança vai pouco a pouco desenvolvendo relações emocionais e sociais, aprendendo a conhecer e aceitar a convivência com o outro, reconhecendo e respeitando as diferenças existentes, permite ainda trabalhar a cognição, coordenação, criatividade, concentração e principalmente a interação. E o lúdico se torna principal influência e ferramenta nesse desenvolvimento social do estudante. De maneira a dialogar diretamente com a 6ª competência geral para a educação básica:

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Os brinquedos tradicionais envolvem sempre uma brincadeira popular, permitindo a criança vivenciar essa cultura de forma prazerosa e divertida. Esse projeto visa contribuir com meio social, político e cultural, ofertando as nossas crianças meios para que venham ter a oportunidade de vivenciar brincadeiras e brinquedos utilizados na época de seu pais, avós, bisavós. Ajudando-os a se tornarem cidadãos críticos e conscientes de suas responsabilidades sociais e culturais com o meio em que vive e troquem experiências em relação as brincadeiras tradicionais.

A criança ao ser desafiada e estimulada é pura diversão. Nesse caso transformar matérias recicláveis em brinquedos tradicionais, além de estimular a criatividade, contribui com o despertar da consciência sobre conceitos importantes e de reaproveitamento sobre sustentabilidade, já que a 4ª competência geral para educação, estimula a interdisciplinaridade na busca de sentidos as ações pedagógicas, e que reverbere essencialmente no exercício de aprender:

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Logo é inquestionável que o Projeto, ‘O Lúdico no Ciclo da Alfabetização (Resgatando as brincadeiras tradicionais)’, permite trabalhar de forma interdisciplinar vários conteúdos socioemocionais presentes nas orientações da BNCC, e antes de tudo permite a criança em seu papel de aprender, exercer o protagonismo.

## **OBJETIVO GERAL**

- Resgatar de forma interdisciplinar as brincadeiras tradicionais, como ferramenta no desenvolvimento do ensino-aprendizagem dos alunos dentro do seu nível de ensino.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Resgatar brincadeiras tradicionais e seus mecanismos de funcionamentos;
- Trabalhar interdisciplinarmente as disciplinas curriculares dentro das metodologias ativas de ensino e aprendizagem;
- Protagonizar o discente enquanto agente colaborativo e participativo;
- Elevar os níveis e a qualidade do ensino dentro os parâmetros educacionais da unidade escolar.



## **METODOLOGIA/PLANO DE AÇÃO**

- Produção textual;
- Pesquisas e/ou trabalhos individuais e em grupos;
- Confecção de cartazes;
- Confecção de brinquedos recicláveis;
- Palestras;
- Músicas;
- Leitura;
- Produção oral;
- Estudo de biografias (ex. autor Ivan cruz/Olavo Bilac);
- Ilustrações
- Atividades de conscientização;
- Culminância do projeto (gincana).

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação deverá ser continua durante todo o desenvolvimento do projeto. Observação da participação e envolvimento da equipe, dos alunos e comunidade. Bem como o interesse, atitudes e o nível de aprendizagem sobre as questões cultural, ambientais e sustentáveis.

## **CONSIDERAÇÃO FINAL**

***“Eu, você, nós podemos fazer a diferença!”.***

Brincar é para a criança o exercício de sua cidadania e protagonismo individual e social é por meio e partir das brincadeiras que aprende-se as regras sociais, e suas condutas, bem como os primeiros limites da coletividade, em pleno século XXI, no qual as tecnologias digitais são essenciais e por vezes traz um efeito colateral drástico para a nova geral, resgar as brincadeiras tradicionais é recuperar dentro dos muros da escola as capacidades intelectuais, motoras e sociais de uma geração que por vezes desconhece essa magia que é brincar com o palpável:

Brincadeiras tradicionais vêm sendo transmitidas de uma geração à outra, de um país a outro, há centenas, milhares de anos. É comum as pessoas não se darem conta da grandeza e da riqueza que há nesta transmissão. Não é simplesmente a mecânica de determinado jogo, uma parlenda ou rima infantil que está sendo ensinada. Por trás dessa forma, uma concepção de mundo se manifesta. Diferentes realidades e contextos sociais e culturais se expressam por meio das brincadeiras realizadas pelas crianças. (ZATZ 2006,

Assim dos espaços advindos da escola o resgate das brincadeiras tradicionais, reverberará até aos espaços familiares, estreitando o diálogo: família – escola, além de ser ponte facilitadora do ensino-aprendizagem dos alunos dentro das diversas componentes curriculares a que são submetidos.

***“Eu, você, nós podemos fazer a diferença!”.***

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

<https://efdeportes.com/efd151/brincadeiras-tradicionais-em-programasintergeracionais.htm#:~:text=Algumas%20dessas%20brincadeiras%20podem%20ser,ou%20tr%C3%AAs%20Marias%20entre%20outras>. Acesso em 15/08/2022

<https://www.noticiasustentavel.com.br/brinquedos-educativos-sustentaveis/>

<http://www.atitudessustentaveis.com.br/atitudes-sustentaveis/meio-ambiente-tenha-atitudes-sustentaveis/> acesso em 27/06/2022

# **PROJETO: “ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL”.**

**UNIDADE ESCOLAR:** Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro

**GESTOR (A):** Evanice das Graças Fernandes Prospero

**COORD. PEDAGÓGICA:** Patrícia Ferreira de Sousa

**COORDENADORA ADMINISTRATIVA:** Silvana Rodrigues Barros

**DATA:** FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2024

**Responsáveis:** Equipe escolar

## **PÚBLICO ALVO**

Alunos do Ensino Fundamental - I, funcionários, pais e comunidade.

## **RESUMO**

A alimentação escolar é um direito de todos os estudantes. Com o projeto alimentação saudável na escola, buscamos valorizar o meio ambiente propondo pequenas mudanças ao longo do processo educativo com implantação da educação alimentar. Envolverá os alunos de forma criativa e dinâmica no processo de ensino aprendizagem, pois o saber adquirido na prática de entendimento do alimento é um aprendizado mais significativo para o dia a dia da criança e sua família, bem como para uma alimentação saudável e ainda uma complementação do lanche da escola. Contudo espera-se que o aprendizado seja ampliado e levado para além da escola, utilizando o conhecimento para uma vida saudável diariamente.

## **JUSTIFICATIVA**

Os conteúdos sobre os hábitos alimentares deverão envolver todas as disciplinas do currículo e estarem interligados com a realidade da comunidade, para que o aluno perceba a correlação dos fatos e tenha uma visão integral do mundo em que vive. Nesse sentido, a escola deverá promover através de ações educativas para que o aluno tome consciência de sua responsabilidade. E assim, com as atividades extraclasse viabilizamos ao aluno conhecimentos e práticas que envolvem todas as dependências da escola estabelecendo a relação entre teoria e prática e os cuidados com a alimentação.

Torna-se prioritário, dentro deste prisma, elencar situações de ensino-aprendizagem em que os alunos possam ser instigados à reflexão sobre os hábitos alimentares e a importância destes para uma melhor qualidade de vida. Pretende-se, desta forma, criar possibilidades para a apropriação dos conhecimentos e uma mudança positiva no tocante à problemática retratada no projeto.

## **OBJETIVO GERAL**

Favorecer a reflexão e conscientização sobre a importância de se ter bons hábitos alimentares e nutricionais a promoção da saúde e melhor qualidade de vida.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Criar condições de o aluno entender a importância da boa alimentação;
- Definir uma alimentação saudável, como sendo aquela balanceada e diversificada;
- Criar possibilidades em que os alunos percebam a necessidade de diversos nutrientes para o bom desenvolvimento do organismo;
- Incentivar o consumo de frutas, verduras e legumes;
- Conscientizar sobre o consumo abusivo de refrigerantes, balas e frituras;
- Compreender a pirâmide alimentar e como ela é composta;
- Evidenciar a boa nutrição e a prática física como aspectos essenciais para se ter uma boa saúde;

- Motivar os alunos a comer verduras na sopa comunitária feito na escola em parceria com os pais;
- Envolver todos no dia “D” da fruta doada pelos funcionários e pais;
- Buscar parcerias com a comunidade escolar, supermercados e comercio em geral;
- Desenvolver na escola a semana da alimentação no mês de outubro.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente projeto foi elaborado com o intuito de trabalhar os hábitos alimentares e práticas esportivas para uma saúde saudável:

O planejamento do projeto deve ser feito de modo que os alunos acompanhem todas as etapas do cultivo, participando diretamente de cada uma delas.

A cada mês teremos desenvolvimento de ações individual e coletiva:

- ❖ Depois de uma aula sobre alimentação saudável fazer tarefas escritas, pintura;
- ❖ Apresentação do que será trabalhado (explicar às crianças as características e o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que estão contidas nele, a experimentação da verdura, conhecer o gosto do alimento para tanto, deve ser preparado algo para degustação) em parceria com a nutricionista e pedagoga da SEMED;
- ❖ Enviar comunicado escrito aos pais explicando sobre o projeto e pedindo a colaboração de verduras e frutas para as aulas experimentais;
- ❖ Promover o conhecimento do cardápio da alimentação escolar para todos os alunos conhecerem em aulas sistemáticas e práticas e o teste de aceitabilidade;
- ❖ Promover o dia da culminância a cada ação desenvolvida durante o ano letivo;
- ❖ Apoiar o dia do piquenique por turma no pátio da escola;
- ❖ Construir painéis com os alunos e funcionários;
- ❖ Expor atividades produtivas pelos alunos em painel;
- ❖ Assistir vídeos educativos sobre hábitos alimentares;

❖ Oficinas temas/turmas: Pirâmide alimentar, dicas de atividades físicas, alimentos industrializados, alimentos naturais.

## **DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS**

Os resultados do projeto aqui apresentado serão divulgados por comunicado aos pais e comunidade escolar por meio de: bilhetes, atividades escolares, avaliações escritas pelos alunos, painel, fotos, evento de culminância do projeto com todos os alunos e funcionários com apresentação das ações trabalhadas, teatro, dramatização e relatório escrito pelas professoras e gestão.

## **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O monitoramento quantitativo e qualitativo acontecerá por meio do planejamento coletivo, aplicação e observação das atividades, entrevista com os alunos, análise das atividades escrita, apresentação das crianças.

A avaliação ocorrerá de forma coletiva, com a participação do grupo. Neste momento os alunos se posicionarão sobre os pontos positivos e negativos do projeto, traduzida em relatos expostos na sala de aula em espaço especialmente organizado e também através de relatório organizado pela professora regente, coordenação e direção escolar.

## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais (1º a 5º ano), 2007. MEC. Orientações básicas sobre atividade física e saúde para profissionais das áreas de Educação e Saúde. (E-book KindleEdition). UNITAU, Pós-graduação em Educação Física Escolar. Aspectos didáticos e metodológicos da Educação Física Escolar em suas diferentes fases. Taubaté, 2011.

- Jogos virtuais utilizados: - Jogo para Ensino Fundamental (1º a 5º ano)

Jogo: “Cruzadinhos Alimentos

<http://www.jogosdaescola.com.br/play/index.php/cruzadinhos/226->

Cruzadinhos- dos-alimentos - Jogo para Ensino Fundamental (4ª ao 5º ano)

Jogo: “Pirâmide Alimentar”

<http://discoverykidsbrasil.uol.com.br/jogos/doki-e-os-alimentos>

acesso em 14/02/2022

- REFERÊNCIAS DIGITAIS: Músicas utilizadas: Pomar- Palavra cantada Sopa- Palavra Cantada Bolacha água e sal- Palavra Cantada;

Vídeos utilizados: Vídeo “Sid Alimentação Saudável”

<https://www.youtube.com/watch?v=Q->

<https://www.youtube.com/watch?v=O7xp5f9rUa><https://www.youtube.com/watch?v=93KJXApJGFY>

Guia de Orientações da secretaria Municipal de Educação – SEMED- Porto Nacional/TO.



**Escola Municipal Professora Generosa  
Pinto de Castro  
CNPJ.12.457.315/0001-41**

**PLANO DE TRABALHO  
E  
PLANO DE APLICAÇÃO**

**Porto Nacional/2024**



**Anexo I**  
**PLANO DE TRABALHO**

**1 - DADOS CADASTRAIS**

ÓRGÃO/ENTIDADE CONVENIENTE Conselho Escolar da Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro		C.N.P.J. 12.457.315.0001-41		
ENDEREÇO  Rua Madre Nely, S/N, Jardim Municipal				
CIDADE  Porto Nacional	U.F.  TO	C.E.P.  77.500-000	DDD/TELEFONE  (63) 3363-2958	EA MUNICIPAL
CONTA CORRENTE  41504-9	BANCO	AGÊNCIA  11177	PRAÇA DE PAGAMENTO  PORTO NACIONAL	
NOME DO RESPONSÁVEL  Selzete Nazareth Santarém Pereira Costa			C.P.F.  430.515.701-25	
C.I./ÓRGÃO EXPEDIDOR  54.201 SSP/TO	CARGO  Professora		FUNÇÃO  PRESIDENTE	MATRÍCULA  7944
ENDEREÇO Rua Rafael Bellis nº 2096- Centro				C.E.P.  77.500-000

**2 - OUTROS PARTICÍPES**

NOME	C.N.P.J. / C.P.F.	EA
ENDEREÇO		C.E.P.

**3 - DESCRIÇÃO DO ATENDIMENTO**

TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO 1.Simuladinho Generosa	PERÍODO DE EXECUÇÃO Início: 03/2024 Término: 12/2024
IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS  Atendimento ao educando	
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO Diagnosticar e verificar o nível de aprendizagem dos alunos por meio de avaliações escritas realizando as intervenções necessárias para melhoria e elevação desse nível, dessa forma oferecer um ensino com qualidade e equidade.	

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO</b> 1. Semana da inclusão	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: 2024 Término: 2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b> Atendimento a comunidade escolar	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> Ensinar que todos têm direito a vida, ao lazer, a educação, direito de ir e vir, que pessoas são diferentes, porém, com direitos iguais, aprendendo a respeitar as diferenças existentes entre as pessoas e trabalhar a inclusão na sociedade.	
<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO</b> 3.Feira de Ciências	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: 2024 Término: 2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b> Atendimento a comunidade escolar	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> A feira de ciências é um recurso de suma importância na escola, e é por meio dela que se busca a divulgação dos conhecimentos científicos para a comunidade escolar, onde os alunos conhecem o método científico, utilizam sua criatividade e curiosidade para criar, e se motivam a fazer.	
<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO</b> 4.Semana da alimentação	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: 2024 Término: 2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b> Atendimento a comunidade	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> Ensinar nossas crianças, a adotarem hábitos saudáveis de alimentação, acompanhado de atividades físicas que contribuem para melhoria na qualidade de vida.	
<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO</b> 5. Desfile Cívico	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: 2024 Término: 2024

<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b> - Atendimento a comunidade escolar - Desfile cívico	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> Associar ao o que é o patriotismo, a identidade enquanto brasileiro, incentivando à leitura, à diversidade de pensar, de gênero, de formação de sujeitos singulares, críticos e reflexivo.	
<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO</b> 6.Consciência Negra	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: 2024 Término: 2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b> Atendimento a comunidade escolar	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> Trabalhar a consciência negra possibilita que os estudantes tenham uma compreensão mais ampla e inclusiva da história do Brasil, promovendo a diversidade e o respeito à pluralidade étnico-racial.	
<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO</b> 7.II Gincana dia das crianças	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: 2024 Término: 2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b> - Atendimento a comunidade escolar; - Proporcionar o desenvolvimento da capacidade afetiva, sensibilidade e a autoestima, o raciocínio, o pensamento e a linguagem; - Desenvolvimento das habilidades físicas, motoras, cognitivas, sociais	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> Proporcionar alternativas diversificadas que promovam a melhoria de aprendizagem de forma lúdica e prazerosa com a participação de todos.	
<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO</b> 8.VI Feira Empreendedora	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: novembro /2024 Término: dezembro/2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b> Atendimento a comunidade escolar - Palestra - Confecção de cartazes - Confecção de brinquedos e outros com material reciclável	

- Confeção de temperos caseiros, ervas aromáticas entre outros,
- Simulações de vendas, trabalhando com cédulas e moedas brasileira,
- Produções escritas e orais,
- Exposição dos produtos à venda na feira empreendedora

### JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Trabalhar com uma Educação empreendedora, uma vez que o tema empreendedorismo possibilita imenso aprendizado, conhecimento, troca de informações, experiências e desenvolvimento humano em várias dimensões, habilidades socioemocionais e pessoais, preparando o estudante para o convívio em sociedade, aprendendo a assumir riscos e desafios, a trabalhar em equipe, o respeito, a autoestima, comunicação e expressão, o raciocínio lógico, ser crítico, a sustentabilidade, a ter empatia e ainda prepará-los para o mercado de trabalho.

#### TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO

9. Olimpíada de Matemática

#### PERÍODO DE EXECUÇÃO

Início: /2024

Término: /2024

#### IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Atendimento a comunidade escolar

### JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos, trabalhando de forma lúdica os conteúdos Matemáticos.

#### TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO

10. Alunos, professores e administrativos Nota 10

#### PERÍODO DE EXECUÇÃO

Início: /2024

Término: /2024

#### IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Atendimento a comunidade escolar

### JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Valorizar e validar o trabalho do professor e do administrativo que demonstrou ousadia e conseguiu um resultado de excelência durante o ano letivo. Reconhecer o bom desempenho dos alunos que se comprometeram com seus deveres e alcançaram destaque ou que se revelaram saindo do quadro regular de aprendizagem.

#### TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO

11. Valorização cultural

#### PERÍODO DE EXECUÇÃO

Início: /2024

Término: /2024

**IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS**

- Atendimento da comunidade, por meio ações coletivas

**JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO**

- Passeio e visitas a espaços de lazer e cultura;
- Promover momentos literários, saraus, apresentações artísticas,
- Diminuir o índice de indisciplina tornando a escola mais atrativa;
- Contribuir para maior participação e interação entre escola e comunidade com vista a melhorar o processo de ensino e aprendizado do aluno.

**4- DESCRIÇÃO DO PROJETO**

<b>TÍTULO DO PROJETO</b> 12.Meu Sonho de Criança	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: Jan/2024 Término: Dez/2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação do Projeto com toda comunidade escolar</li> <li>- Desenvolvimento de metodologias estratégicas</li> <li>- Monitoramento e execução</li> <li>- Intervenção</li> <li>- Confeção do livro</li> <li>- Feedback</li> </ul>	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> <p>Diante da dificuldade e a falta de interesse dos alunos da Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro, com relação à leitura e a escrita percebe-se que há necessidade de repensar o plano educativo dessa instituição de ensino, levando em consideração a realidade sócio cultural dos alunos com relação ao processo ensino-aprendizagem. Pensando em um ensino de qualidade, entende-se que é hora de planejar algo novo, que desperte no educando o prazer pela leitura e escrita. Partindo desse pressuposto para incentivar o desenvolvimento da leitura e escrita, foi criado esse projeto que envolva o educando e a comunidade escolar no processo de ensino-aprendizagem e, trazer os pais, a família para essa realidade é nada mais do que distribuir responsabilidades. Foi então, que surgiu a ideia do projeto “MEU SONHO DE CRIANÇA” envolvendo a família e toda equipe escolar nesse processo, numa ação de interatividade, despertando e estimulando o gosto pela leitura e conseqüentemente pela escrita, trocando e vivenciando experiências e sonhos.</p>	
<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>

13.Viver Melhor	Início:/2024 Término:/2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO</b> Atendimento a comunidade escolar - Pesquisas e/ou trabalhos individuais	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b>  Diante de vários acontecimentos que vem prejudicando o meio ambiente, enquanto educadores precisamos intervir. E podemos fazê-lo através de um projeto como este que proporcionará nossas crianças pensar, refletir sobre seus atos e papel perante o meio em que vive, levando-as a cumprir com sua função social de criança, tornando agente do seu próprio aprendizado. Aprendizado este que levarão para todo sempre contribuindo assim, com a melhoria da qualidade de vida na sociedade em que vive, pois são nos pequenos atos que se pode fazer a diferença.	
<b>TÍTULO DO PROJETO</b> 14.O Lúdico no Ciclo da Alfabetização (Resgatando as brincadeiras tradicionais)	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início:/2024 Término:/2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO</b>  Atendimento ao educando, resgatando de forma interdisciplinar as brincadeiras tradicionais, como ferramenta no desenvolvimento do ensino-aprendizagem dos alunos dentro do seu nível de ensino.	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> Os brinquedos e brincadeiras são passados de geração e geração, o resgate dessas brincadeiras é uma forma de valorizar a cultura lúdica infantil proporcionando o desenvolvimento físico, psicológico, motor e social das crianças. Portanto, as brincadeiras tradicionais fazem parte do folclore infantil, faz parte da cultura popular. Brincar é fundamental na vida do ser humano é uma ação continua que envolve pensamento-ação-reação. Por meio das brincadeiras a criança vai pouco a pouco desenvolvendo relações emocionais e sociais, aprendendo a conhecer e aceitar a convivência com o outro, reconhecendo e respeitando as diferenças existentes, permite ainda trabalhar a cognição, coordenação, criatividade, concentração e principalmente a interação.	

O Projeto, 'O Lúdico no Ciclo da Alfabetização (Resgatando as brincadeiras tradicionais)' permite trabalhar de forma interdisciplinar vários conteúdos socioemocionais presentes nas orientações da BNCC, e antes de tudo permite a criança em seu papel de aprender, exercer o protagonismo.

TÍTULO DO PROJETO  
15.Alimentação Saudável

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Início:/2024

Término:/2024

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Atendimento a comunidade escolar, favorecendo a reflexão e conscientização sobre a importância de se ter bons hábitos alimentares e nutricionais a promoção da saúde e melhor qualidade de vida.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Diante da realidade em que os conteúdos sobre os hábitos alimentares deverão envolver todas as disciplinas do currículo e estarem interligados com a realidade da comunidade, para que o aluno perceba a correlação dos fatos e tenha uma visão integral do mundo em que vive. Nesse sentido, a escola deverá promover através de ações educativas para que o aluno tome consciência de sua responsabilidade e, dentro deste prisma, elencar situações de ensino-aprendizagem em que os alunos possam ser instigados à reflexão sobre os hábitos alimentares e a importância destes para uma melhor qualidade de vida. Pretende-se, desta forma, criar possibilidades para a apropriação dos conhecimentos e uma mudança positiva no tocante à problemática retratada no projeto.

## 5- METAS

Nº	DESCRIÇÃO POR TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE	ESTIMATIVA DE CUSTO	
			VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	- Diagnóstico - Avaliações escritas - Desenvolvimento de metodologias estratégicas - Intervenção - Análise	04	500,00	2.000,00
2	Atendimento a comunidade escolar - Palestras - apresentações culturais	01	300,00	300,00

3	- Desenvolvimento de metodologias estratégicas - Intervenção - Exposições dos trabalhos - Análise - Feedback	01	600,00	600,00
4	Atendimento a comunidade escolar - Palestras - Exposições dos trabalhos - Piquenique	01	200,00	200,00
5	- Atendimento a comunidade escolar - Palestras - Confecção de adereços - Desfile cívico	01	2.000,00	2.000,00
6	- Atendimento a comunidade escolar - Palestras - Confecção de cartazes - Exposições de trabalhos - Apresentações artísticas	01	200,00	200,00
7	- Atendimento a comunidade escolar - Gincana (brincadeiras lúdicas e pedagógicas)	01	500,00	500,00
8	Atendimento a comunidade escolar - Palestra - Confecção de cartazes - Confecção de brinquedos e outros com material reciclável - Confecção de temperos caseiros, ervas aromáticas entre outros, - Simulações de vendas, trabalhando com cédulas e moedas brasileira, - Produções escritas e orais, - Exposição dos produtos à venda na feira empreendedora	01	800,00	800,00
9	- Desenvolvimento de metodologias estratégicas	01	0,00	0,00



10	Premiação aos alunos, professores, e administrativos destaques do ano letivo	01	2.500,00	2.500,00
11	- Passeio e visitas a espaços de lazer e cultura; - Feiras literária, saraus, apresentações artísticas,	10	600,00	600,00
12	- Articulação do Projeto com toda comunidade escolar - Desenvolvimento de metodologias estratégicas - Monitoramento e execução - Intervenção - Confecção do livro - Feedback	06	---	---
13	-Pesquisas e/ou trabalhos individuais e em grupos - Confecção de brinquedos recicláveis; - Plantio de árvores; -Palestras; -Limpeza da praia da orla	05	50,00	50,00
14	- Pesquisas e/ou trabalhos individuais e em grupos; - Confecção de brinquedos recicláveis; -Palestras; - Estudo de biografias (ex. autor Ivan cruz/Olavo Bilac); -Culminância do projeto (gincana).	06	250,00	250,00
15	- Palestras - Oficinas temas/turmas: Pirâmide alimentar, dicas de atividades físicas, alimentos industrializados, alimentos naturais - Exposição dos trabalhos	10	300,00	300,00
	TOTAL GERAL			10.300,00

**6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE) - INTEGRA O PLANO DE TRABALHO**

META	ETAPA OU FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANT.	INÍCIO	TÉRMINO
1	04	- Atendimento ao educando - Nível de aprendizado elevado	Und.	04	03/2024	12/2024
2	01	- Atendimento a comunidade escolar	-	01	09/2024	09/2024
3	01	-Atendimento a comunidade escolar - Desenvolvimento da capacidade multidisciplinar	Und.	01	02/2024	12/2024
4	01	- Atendimento a comunidade escolar - conhecimento da importância de se ter uma boa alimentação para sua vida, futuramente.	Und	01	10/2024	10/2024
5	01	-Atendimento a comunidade escolar - Desenvolvimento da capacidade multidisciplinar - Promover a integração entre escola, família e sociedade.	Und	01	09/2024	09/2024
6	01	-Atendimento a comunidade escolar - Desenvolvimento da capacidade multidisciplinar - Construir conhecimentos, sobre as tradições, crenças, culturas, história .		01	11/2024	11/2024

7	01	-Atendimento a comunidade escolar - Desenvolvimento da capacidade multidisciplinar -Desenvolvimento das habilidades físicas, motoras, cognitivas, sociais.		01	10/2024	10/2024
8	01	-Atendimento a comunidade escolar - Desenvolvimento da capacidade multidisciplinar  -Conhecimento de habilidades e atitudes empreendedoras		04	09/2024	12/2024
9	01	-Atendimento a comunidade escolar - Desenvolvimento da capacidade multidisciplinar		01	11/2024	11/2024
10	01	- Atendimento a comunidade escolar - Valorização acadêmica e profissional		01	12/2024	12/2024
11	01	-Atendimento a comunidade escolar - Desenvolvimento da capacidade multidisciplinar		10	02/2024	12/2024
12	01	-Atendimento a comunidade escolar - Promover a integração entre escola, família e sociedade.		06	02/2024	12/2024
13	01	. -Atendimento a comunidade escolar		05	04/2024	06/2024

		- Desenvolvimento da capacidade multidisciplinar				
14	01	-Atendimento a comunidade escolar - Desenvolvimento da capacidade multidisciplinar - Construir conhecimentos, sobre as tradições, crenças, culturas, história.		06	08/2024	10/2024
15	01	- Atendimento a comunidade escolar - conhecimento da importância de se ter uma boa alimentação para sua vida, futuramente.		10	02/2024	12/2024

### 7 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do conveniente, declaro, para fins de prova junto ao (à) Conselho Escolar da Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência, que impeça a transferência de recursos, na forma deste trabalho.

**PEDE DEFERIMENTO**

\_\_\_\_\_

Local e Data

\_\_\_\_\_

Conveniente

### 8 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

**APROVADO**

\_\_\_\_\_

Local e Data

\_\_\_\_\_

Concedente

## Anexo II PLANO DE APLICAÇÃO

### 1 Recursos DESCENTRALIZADOS oriundos:

Alimentação Pnae

Alimentação Recurso Municipal

Manutenção Fundeb 30%

Manutenção de Fonte Municipal

CONTA CORRENTE	BANCO	AGÊNCIA	PRAÇA DE PAGAMENTO
52.115-9	001	1117-7	BANCO BRASIL-PORTO NACIONAL

#### 1.1 PLANO DE APLICAÇÃO

NATUREZA DA DESPESA	TOTAL	CONCEDENTE	CONVENENTE
ESPECIFICAÇÃO			
Alimentação escolar	18.900,00	18.900,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>18.900,00</b>	<b>18.900,00</b>	<b>0,00</b>

#### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Conforme Portaria da Secretaria Municipal da Educação de Porto Nacional – TO, em consonância com a Lei nº 2631/2023, fixada em Termo de Fomento com a Unidade Executora.

### 2 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do convenente, declaro, para fins de prova junto ao Conselho Escolar da Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência, que impeçam a transferência de recursos, na forma deste Plano de Aplicação.

**PEDE DEFERIMENTO**

\_\_\_\_\_  
Local e Data

\_\_\_\_\_  
Convenente

### 3 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

**APROVADO**

\_\_\_\_\_  
Local e Data

\_\_\_\_\_  
Concedente

**Anexo II**  
**PLANO DE APLICAÇÃO**

**1. Recursos DESCENTRALIZADOS oriundos:**

- ( ) Alimentação Pnae                                      ( ) Alimentação Recurso Municipal  
( ) Manutenção Fundeb 30%                              (X) Manutenção Fonte Municipal

CONTA CORRENTE 61.126-3	BANCO 001	AGÊNCIA 1117-7	PRAÇA DE PAGAMENTO BANCO BRASIL- PORTO NACIONAL
----------------------------	--------------	-------------------	--

**1.1 PLANO DE APLICAÇÃO**

NATUREZA DA DESPESA	TOTAL	CONCEDENTE	CONVENENTE
ESPECIFICAÇÃO			
Serviços Contábeis	5.000,00	5.000,00	0,00
Serviços de sistema de gestão escolar	2.040,00	2.040,00	0,00
Serviços de assessoria.	4.800,00	4.800,00	0,00
Serviços cartoriais	800,00	800,00	0,00
Tarifas bancárias	210,00	210,00	0,00
Serviços de fornecimento de internet	1.318,80	1.318,80	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>14.168,00</b>	<b>14.168,00</b>	<b>0,00</b>

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Conforme Portaria da Secretaria Municipal da Educação de Porto Nacional – TO, em consonância com a Lei nº 2631/2023, fixada em Termo de Fomento com a Unidade Executora.

## 2 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do convenente, declaro, para fins de prova junto ao Conselho Escolar da Escola Generosa Pinto de Castro, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência, que impeçam a transferência de recursos, na forma deste Plano de Aplicação.

**PEDE DEFERIMENTO**

\_\_\_\_\_  
Local e Data

\_\_\_\_\_  
Convenente

## 3 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

**APROVADO**

\_\_\_\_\_  
Local e Data

\_\_\_\_\_  
Concedente





**Anexo II**  
**PLANO DE APLICAÇÃO**

**1 Recursos DESCENTRALIZADOS oriundos:**

Alimentação Pnae

Alimentação Recurso Municipal

Manutenção Fundeb 30%

Manutenção de Fonte Municipal

CONTA CORRENTE 41.504-9	BANCO 001	AGÊNCIA 1117-7	PRAÇA DE PAGAMENTO BANCO BRASIL-PORTO NACIONAL
----------------------------	--------------	-------------------	---

**1.1 PLANO DE APLICAÇÃO**

NATUREZA DA DESPESA ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	CONCEDENTE	CONVENIENTE
Manutenção e aquisição de extintores	3.000,00	1.000,00	0,00
Material de limpeza e escritório	17.000,00	17.000,00	0,00
Gás de cozinha	3.700,00	3.700,00	0,00
Manutenção de ar condicionado	5.000,00	5.000,00	0,00
Materiais elétricos e hidráulico	1.700,00	1.700,00	0,00
Dedetização, sanitização, limpeza da caixa d'água	4.000,00	4.000,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>34.400,00</b>	<b>32.400,00</b>	<b>0,00</b>

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Conforme Portaria da Secretaria Municipal da Educação de Porto Nacional – TO, em consonância com a Lei nº 2631/2023, fixada em Termo de Fomento com a Unidade Executora.

**2 - DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal do convenente, declaro, para fins de prova junto ao Conselho Escolar da Escola Municipal Professora Generosa Pinto de Castro para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência, que impeçam a transferência de recursos, na forma deste Plano de Aplicação.

**PEDE DEFERIMENTO**

\_\_\_\_\_

Local e Data

\_\_\_\_\_

Convenente

**3- APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE**

**APROVADO**

\_\_\_\_\_

Local e Data

\_\_\_\_\_

Concedente



### **MODELO DE FREQUENCIA DAS FORMAÇÕES INTERNAS**

**ESCOLA:** Municipal Professora Generosa Pinto de Castro

**TEMAS:**

**FORMADORES (AS):**

**LOCAL:**

**DATA:**

**HORÁRIO:**

**CARGA HORÁRIA:**

**TURNO:**

<b>Nº</b>	<b>NOME COMPLETO</b>	<b>FUNÇÃO</b>
01		
02		
03		
04		
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		



**“QUANDO SE TRABALHA  
COM UMA VERDADEIRA EQUIPE,  
NÃO HÁ OBSTÁCULO QUE NÃO SEJA SUPERADO  
NEM SUCESSO QUE NÃO SEJA ALCANÇADO.”**